



Relatório da pesquisa de opinião sobre a estrutura e funcionamento dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar

50
anos



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**RELATÓRIO DA PESQUISA DE OPINIÃO
SOBRE A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO
DOS *CAMPI* DE SANTO ANTÔNIO DA
PATRULHA, SÃO LOURENÇO DO SUL E
SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

dezembro de 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora
Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor
Danilo Girollo

Pró-Reitor de Graduação ã PROGRAD
Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã PROPESP
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã PROEXC
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã PRAE
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã PROGEP
Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã PROPLAD
Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura ã PROINFRA
Marcos Antônio Satte de Amarante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Administradora ã Mayara Marques Guilherme
Estagiária ã Angela da Silveira Leonardi
Estagiária ã Paula Palagi da Rosa
Estagiária ã Gabriela Machado Moura

Sumário

1 - Introdução.....	6
2 - Metodologia.....	9
3 - Resultados.....	12
3.1 - Questões 1 e 2.....	13
3.2 - Questões 3 e 4.....	16
3.3 - Questão 5	25
3.4 - Questão 6	29
3.5 - Questões 07 e 08.....	35
3.6 - Questão 9	39
3.7 - Questão 10	41
3.8 - Questão 11	43
3.9 - Questão 12	46
4 - Considerações Finais.....	53
5 - Anexos	57
ANEXO 1	57
Instrumento - Avaliação da estrutura organizacional dos <i>campi</i>	57
ANEXO 2	60
Tabela 15.....	60
Tabela 16.....	69
Tabela 17.....	79
Tabela 18.....	89
Tabela 19.....	101
Tabela 20.....	112
Tabela 21.....	117
Tabela 22.....	123
Tabela 23.....	129

1 - Introdução

A Universidade Federal do Rio Grande ã FURG dentro do seu processo de expansão associado ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais ã REUNI ã lançado pelo governo federal no ano de 2007, por meio do Decreto 6.096 de 24 de abril, criou 3 novos *campi* situados nos municípios de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

O *campus* de Santo Antônio da Patrulha começou suas atividades em 2009 com início dos cursos de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias e Engenharia Agroindustrial Agroquímica, ambos vinculados à Escola de Química e Alimentos (EQA). Posteriormente, em março de 2014, iniciados os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, vinculados ao Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF). Em 2017, foi iniciado o oferecimento do primeiro curso de pós-graduação no *campus*, denominado Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, vinculado à EQA. No mesmo ano, foi também iniciado o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, vinculado ao IMEF, e o curso de Especialização em Gestão Agroindustrial, vinculado à EQA. Por fim, no início deste ano, começaram os cursos de Administração, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), e de Engenharia de Produção, vinculado à Escola de Engenharia (EE).

O *campus* de São Lourenço do Sul iniciou suas atividades no ano de 2010, a partir da implantação do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, vinculado ao Instituto de Oceanografia (IO). No ano de 2014, iniciaram-se os cursos superiores de Licenciatura em Educação do Campo e Bacharelado em Agroecologia, vinculados ao Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Por fim, no ano de 2016, iniciaram-se as atividades do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, vinculado ao ICEAC.

O *campus* de Santa Vitória do Palmar começou seu funcionamento em 2010 com início do curso de Bacharelado em Turismo, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). Em 2012, iniciou o curso de Bacharelado em Hotelaria, também vinculado ao ICHI. Em 2014, começou o

curso de Tecnologia em Eventos, também do ICHI. Por fim, em 2015 começaram os cursos de Comércio Exterior, vinculado ao ICEAC, e o curso de Relações Internacionais, vinculado à Faculdade de Direito (FaDir).

Como pode ser constatado acima, durante esta década, a FURG instituiu 14 cursos de graduação, 2 cursos de especialização e 1 curso de mestrado nesses 3 *campi* fazendo com que tenhamos 1.102 estudantes matriculados no 1º semestre de 2019 nos cursos desses *campi*. Para atender esses estudantes, a Universidade possui atualmente 134 docentes e 47 técnico-administrativos em educação (TAEs) que estão lotados nas unidades acadêmicas citadas acima e nos próprios *campi*. As exceções são a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem que não possuem nenhum servidor, docente ou técnico-administrativo em educação trabalhando nos *campi* fora de Rio Grande. No início do funcionamento dos *campi*, a organização administrativa ficou a cargo das unidades acadêmicas que estavam com cursos em funcionamento naquele momento. Em 2014, com o aumento do número de cursos e com mais unidades acadêmicas atuando nos *campi*, a FURG instituiu, provisoriamente, uma estrutura administrativa própria para cada um deles (Resolução 23/2014). Nessa resolução, foi criada a Direção do *campus* e definidas suas atribuições, composição e forma de escolha. Posteriormente, foi conduzido por comissão especial, constituída pelo CONSUN, uma série de reuniões, seminários e debates junto à comunidade universitária dos *campi* que culminou numa proposta de alteração no Regimento Interno da Reitoria que foi aprovado pelo CONSUN em 11 de agosto de 2017 (Resolução 14/2017). Nessa Resolução, foi definida a estrutura organizacional mínima dos *campi* situados fora do município de Rio Grande, onde consta a criação do Conselho do *campus*, bem como as suas atribuições. Além disso, no seu artigo 9º a Resolução define:

Art. 9º - A implantação da estrutura organizacional mínima dos *campi*, proposta neste documento, deverá ser avaliada em até dois anos, possibilitando alterações e ajustes necessários ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, sem prejuízo do trabalho de revisão do Estatuto e do Regimento Geral da FURG.

Aliado a essa necessidade de se avaliar a estrutura organizacional dos *campi* fora do município de Rio Grande explicitada na Resolução 14/2017, cabe destacar também que o CONSUN designou em 2018 uma Comissão Especial para Elaboração de Diagnóstico e Proposição de Metodologia para Aprimoramento do Estatuto e Regimento Geral da FURG. Sendo que a necessidade de adequação do Regimento Geral, em alguns aspectos, ocorre em função principalmente da criação dos *campi* fora de sede, os quais foram incluídos de forma provisória como órgãos vinculados à Reitoria, o que não reflete em estabelecer claramente uma estrutura *multicampi* na FURG. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto com a Diretoria de Avaliação Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (DAI/PROPLAD) conduziram a presente pesquisa de opinião da comunidade universitária dos *campi* sobre sua percepção frente à instituição da estrutura organizacional definida na Resolução 14/2017 e às dificuldades enfrentadas por elas na execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, e desta forma auxiliar os gestores da Universidade na tomada de decisões para ajustes nas normativas da FURG.

2 - Metodologia

A CPA iniciou a preparação para realização da presente pesquisa de opinião na sua reunião de outubro (ATA 089/2018) com a criação de um grupo de trabalho (GT-CAMPI) para conduzir junto com a DAI/PROPLAD o processo. Posteriormente, o GT-CAMPI e a DAI/PROPLAD se reuniram com a Comissão Especial para Elaboração de Diagnóstico e Proposição de Metodologia para Aprimoramento do Estatuto e Regimento Geral da FURG. Com base nessas reuniões, foi elaborado um questionário preliminar que foi submetido a um teste-piloto com 18 pessoas, envolvendo pessoas de cada segmento e de cada *campus* fora da sede. O teste-piloto foi construído no Google formulários. Após análise dos resultados e ajustes nas suas questões, uma proposta de questionário (ANEXO 1) foi submetida à CPA que aprovou na sua reunião de maio (ATA 095/2019).

O questionário foi inserido no sistema Consultas FURG (www.consultas.furg.br) e aberto à participação da comunidade universitária dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar a partir do dia 12 de junho. A divulgação junto à comunidade universitária com apoio da Secretaria de Comunicação (SECOM) foi feita através de e-mail, informação no sistema FURG, na página eletrônica da FURG e dos *campi* através de notícia e *banner* rotativo e no facebook da Universidade. O prazo final estava previsto para ser no dia 28 de junho, porém devido à baixa participação foi prorrogado até o dia 10 julho.

Participaram da consulta 122 pessoas, sendo 44 estudantes, 50 docentes e 28 TAEs (Tabela 1). Os 44 estudantes representam 4% de todos os estudantes matriculados nos cursos em funcionamento nos 3 *campi*. Se analisarmos por *campi*, verificamos que os percentuais variaram. Em Santo Antônio da Patrulha esse percentual foi o menor dos três, ficando em apenas 2,1%, sendo que cada curso teve só 1 ou 2 alunos participando e o curso de Engenharia de Produção nenhum aluno participou. Cabe salientar que esse curso, semelhantemente ao de Administração começou a funcionar neste ano de 2019, portanto só existe no curso estudantes calouros. Em São Lourenço do Sul, o percentual de participação dos estudantes foi de 4,3% enquanto, em

Santa Vitória do Palmar, a participação chegou a 5,7%, sendo que no curso de Relações Internacionais atingiu 13%.

Entre os docentes, a participação ficou em 37,3%. Também houve uma variação entre os *campi*. Em Santa Vitória do Palmar, a participação dos docentes foi percentualmente a menor, com apenas 28,2%. Em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul, as participações foram respectivamente 43,9% e 36,8%. A participação dos TAEs foi a maior entre os 3 segmentos, ficando em 59,6%. Semelhantemente aos docentes, os TAEs atuando no *campus* de Santa Vitória do Palmar tiveram o menor percentual de participação com 53,8%. Nos outros dois *campi*, os percentuais foram muito próximos, ficando ao redor de aproximadamente 62%.

Nas questões quantitativas, foi feita uma análise descritiva e na análise das respostas das questões qualitativas do questionário foi utilizada uma análise de conteúdo. As análises foram feitas levando em consideração os diferentes segmentos e *campi*.

Tabela 1- Nível de participação da comunidade universitária (estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação -TAEs) dos *campi* de Santa Vitória do Palmar (SVP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santo Antônio da Patrulha (SAP) na pesquisa de opinião sobre a estrutura e funcionamento dos *campi*. O nível de participação dos estudantes está identificado por curso e dos docentes e TAEs está identificado por *campus*.

Grupo	Curso/campus	Participantes	Total	Percentual
Estudantes	Comércio Exterior	4	105	3,8%
	Eventos	2	71	2,8%
	Hotelaria	3	107	2,8%
	Relações Internacionais	14	108	13,0%
	Turismo	4	85	4,7%
	Agroecologia	3	76	4,0%
	Educação do Campo	2	75	2,7%
	Gestão Ambiental	4	38	10,5%
	Gestão de Cooperativa	1	45	2,2%
	Administração	1	40	2,5%
	Ciências Exatas	2	84	2,4%
	Eng. Agroind. - Agroquímica	1	91	1,1%
	Eng. Agroind. - Ind. Alim.	2	86	2,3%
	Engenharia de Produção	0	40	0,0%
	Mest. Prof. em Ensino de Ciências Exatas	1	51	2,0%
Docentes	SVP	11	39	28,2%
	SLS	14	38	36,9%
	SAP	25	57	43,9%
TAEs	SVP	7	13	53,8%
	SLS	10	16	62,5%
	SAP	11	18	61,1%

3 - Resultados

Os resultados da pesquisa de opinião são apresentados abaixo separados por questão. As questões 01 e 02 foram agrupadas porque ambas estão interligadas e suas análises ficam facilitadas. Da mesma forma agrupamos as questões 03 e 04 e as questões 07 e 08. Nas análises de conteúdo dos comentários feitos foram destacados os temas que mais foram mencionados. As listas de todos os comentários feitos estão agrupadas nas tabelas 15 a 23 que se encontram no ANEXO 2.

3.1 - Questões 1 e 2

Análise das questões nº 01 e 02 A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*? Por quê?

A maioria dos participantes (73,77%) observou melhorias com a criação da estrutura organizacional atual. No *campus* SAP (74,42%), responderam que observaram melhorias, enquanto no *campus* SLS (64,71%) e no *campus* SVP (80%) (Figura 1). Conclui-se que a estrutura organizacional atual trouxe melhorias que foram observadas pela maioria dos respondentes à pesquisa.

Os itens destacados pelos que observaram melhorias (Tabela 2) foram: melhoria nos serviços, reconhecimento do trabalho dos gestores, disponibilização de fala e votos para todas as categorias, melhorias na infraestrutura, clara divisão entre as atividades administrativas e pedagógicas, evolução com a criação do conselho do *campus*, melhoria na divisão de tarefas entre direção/vice/administrador/secretaria e maior autonomia e celeridade em diversos aspectos administrativos.

Os respondentes que não identificaram melhorias (Tabela 3), justificaram com diversos argumentos, destacando a necessidade de melhorias na infraestrutura. Pode-se inferir, a partir das respostas, que alguns confundiram nova estrutura organizacional com infraestrutura. No entanto, tivemos manifestações de descontentamento com a nova estrutura e o fato de não acreditarem na independência do *campus* em relação à administração central dos cursos.



Figura 1 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão **A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?**

Tabela 2 ã Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam **SIM** na Questão 1 - A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	5	6	23	16	8	7	11	8	6
Reconhecimento trabalho gestores/melhorias		66,7%	30,4%	31,2%	25%		18,2%	12,5%	100%
Melhoria infraestrutura		16,7%	26,0%		37,5%	42,9%		12,5%	
Criação do Conselho do <i>campus</i> : representatividade de segmentos,				18,8%	25,0%	14,3%	54,5%		33,3%
Representatividade do <i>campus</i> na instituição				6,3%			9,1%		16,7%
Gestão dos servidores não lotados no <i>campus</i>				6,3%					
Comunicação interna <i>campus</i>			4,3%				18,2%		
Comunicação institucional							9,1%		
Autonomia para gestão do <i>campus</i>						14,3%		37,5%	
Dependência das pró-reitorias								12,5%	
Envolvimento dos alunos			17,4%						
Pesquisa/extensão	20,0%								
Regimento interno do <i>campus</i>									16,7%
Trabalho da secretaria				6,3%					

Tabela 3 ã Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam **NÃO** na Questão 1 ã A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

[illegible]

3.2 - Questões 3 e 4

Análise das questões 03 e 04 *ÓVocê acha que os cursos que estão funcionando no seu **campus** devem estar principalmente vinculados ao **campus** ou à unidade acadêmica? Por quê?*

Entre os discentes, 44 responderam esta questão e somente 29 justificaram sua resposta. Os discentes que na sua maioria em todos os *campus* (Figura 2) responderam que os cursos devem estar vinculados ao *campus* apontaram como motivos para essa vinculação (Tabela 4) uma **maior autonomia**, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em **menos burocracia** na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões. Segundo eles a administração do *campus* tem uma **melhor percepção das necessidades dos cursos**.

Houve menção ao fato de que a vinculação ao *campus* proporcionaria **maior integração entre os cursos** e mais desenvolvimento acadêmico. Além disso, os alunos apontaram que a **realidade dos campi é diferente da sede** e que o **contato maior dos discentes é com o campus** e não com suas unidades, pois, algumas vezes, **as unidades não são presentes**. Foi apontado ainda que as relações que constituem os cursos se dão no *campus*. Outra justificativa foi a que os cursos devem estar vinculados ao *campus* pois usam sua estrutura para funcionar.

Os discentes que defenderam a vinculação dos cursos às unidades acadêmicas (Tabela 5) argumentaram que seria mais viável, pois as **unidades já têm conselhos e regimentos**. Apontaram também que assim o **curso não fica restrito ao seu campus**. Foi mencionado que a vinculação à Unidade proporciona melhor gestão, melhor formação e **proximidade com as áreas dos cursos**. Alguns discentes indicaram que as **unidades devem trabalhar em conjunto com os campi e ter mais comunicação**.

Alguns alunos parecem ter entendido que a vinculação à Unidade significaria que o curso iria para o *campus* sede e indicaram que os cursos se beneficiariam, pois, haveria **mais acessibilidade, estrutura e emprego**.

Entre os TAEs, apenas dois dentre os 28 respondentes desta questão não registraram justificativa. A maioria do TAEs, em todos os *campi*, entende

que os cursos deveriam ficar vinculados as Unidades Acadêmicas (Figura2). As justificativas dos técnicos para a vinculação dos cursos ao *campus* (tabela 4) indicaram que isso **proporcionaria maior igualdade de tratamento entre os servidores** e facilitaria o trabalho, em situações como o controle da efetividade, por exemplo, e melhoraria a comunicação entre a chefia e os servidores. Os técnicos, assim como os alunos, indicaram que essa vinculação traria **mais autonomia** para o *campus* e **facilitaria a gerência de recursos humanos e financeiros**. Os técnicos ainda indicaram que as **unidades não levam em conta as especificidades dos cursos e não dialogam** e que a vinculação ao *campus* traria *um olhar mais próximo, maior comprometimento e sensação de pertencimento*. Nesse sentido, foi mencionado que a **atenção dispensada aos cursos depende da gestão de cada Unidade** e que os **cursos acabam por utilizar os recursos dos campi**, pois não são atendidos por suas unidades. Ficou evidente, no relato de vários TAEs, a preocupação com o orçamento do *campus*, que teria de ser adequado para atender os cursos e os servidores.

Entre os TAEs que defendem a vinculação dos cursos às unidades (Tabela 5), foi apontado que o **campus não tem estrutura para atender as demandas dos cursos** e que **são poucos TAEs administrativos para atender todas as demandas** do *campus* e dos cursos. Assim, as **estruturas financeira e de RH atuais** não comportariam que o *campus* sanasse todas as essas demandas. Os técnicos indicaram também que as **unidades têm experiência em assuntos específicos de cada curso**, e, portanto, atenderiam as especificidades ligadas a cada área do conhecimento. Houve menção de que o que **deve melhorar é o reconhecimento e a forma como a sede enxerga os campi**. Sendo que a alteração desse vínculo (dos cursos) poderia dificultar ainda mais a comunicação entre a FURG RG e as demais. Outra justificativa foi que na Unidade se dá a troca entre os pares para melhor gerenciamento de questões dos cursos. Assim, a vinculação ao *campus* pode acarretar **sobrecarga de funções**, sendo que questões que não são de competência da direção ou do Conselho do *campus* podem vir a ser **decididas de forma errônea**.

Os TAEs indicaram também que os **professores não devem perder o vínculo com a unidade** acadêmica e que o **campus é um espaço**

administrativo e não pedagógico. Foi mencionado ainda que as **unidades oferecem melhor respaldo quanto ao orçamento** pois no *campus* faltam recursos financeiros, materiais e humanos. Além dessas justificativas um TAE mencionou que *“a atual unidade administrativa do campus SLS deveria ser uma unidade acadêmica”* e outro que os cursos já possuem dificuldade de comunicação estando diretamente ligados às suas unidades.

Entre os docentes, a posição não foi uniforme entre os *campi* (Figura 2). Para a maioria dos docentes de SVP, os cursos devem ficar vinculados ao *campus*, enquanto para os docentes dos outros *campi*, os cursos devem estar vinculados às Unidades Acadêmicas. Dentre os 50 respondentes, 47 apontaram justificativas para essa resposta. Os docentes que justificaram suas respostas indicando que os cursos deveriam estar vinculados ao *campus* (Tabela 4) apontaram, assim como os discentes e TAEs que isso **facilitaria a tomada de decisões e aumentaria a autonomia**. Foram indicados motivos como a maior facilidade no controle das efetividades dos servidores, pois a gestão e a execução estariam mais próximas; maior velocidade de resposta às demandas e otimização de recursos. A **redução nos deslocamentos** e a **manutenção da identidade do campus** também foram apontadas como fatores importantes em um cenário de possível vinculação dos cursos ao *campus*.

Assim como os discentes, os docentes apontaram que as **questões burocráticas** seriam resolvidas mais facilmente, pois o acompanhamento de demandas e necessidades dos cursos seria mais ágil e realizado com maior cuidado, proximidade e atenção. Um argumento utilizado para sustentar essa opinião foi de que a gestão localizada é mais apta a resolver os problemas, posto que, consegue priorizar melhor os recursos que existirem.

Mais uma vez, assim como nas análises anteriores, foi citado o fato de que as **unidades têm pouco conhecimento da realidade dos campi**, e que, portanto, o modelo atual traz muitas dificuldades para os servidores. Sendo que a resolução de problemas demora muito e depende da boa vontade dos atuais diretores.

Alguns docentes apontaram a fragilidade no vínculo das unidades com seus cursos fora de Rio Grande, indicando que a **direção da Unidade acadêmica beneficia os cursos do campus sede** quanto aos recursos

humanos e ao apoio às atividades de pesquisa e extensão. Conforme o relato, a distância de algumas direções de unidades é muito grave e é dada pouca importância aos cursos fora da sede, prejudicando sua construção e fortalecimento.

Entre os docentes que defenderam a manutenção do vínculo dos cursos às unidades acadêmicas (Tabela 5), os argumentos foram, em linhas gerais, os que estão relacionados a seguir. Vários professores sublinharam a necessidade da manutenção dos cursos nas respectivas unidades dada a **compreensão das especificidades dos cursos** e em função das **dificuldades administrativas que as direções dos *campi* enfrentariam**. Como as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos, teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, poderiam ocorrer atritos em função das naturezas pedagógicas distintas.

Em várias justificativas, foi apontado que algumas **unidades acadêmicas funcionam de maneira muito eficiente**. Assim, em função da falta de recursos nos *campi* essa eficiência poderia ser perdida em uma eventual vinculação dos cursos a eles pois nos *campi* não existem secretaria acadêmica, direção acadêmica, ou mesmo administração acadêmica e criá-las demandaria recursos dos quais a Universidade não dispõe atualmente.

Os docentes indicaram também **problemas com relação à estrutura regimental da Universidade** que está organizada em torno das áreas do conhecimento agrupadas em unidades acadêmicas e que para uma eventual vinculação dos cursos ao *campus* teria de ser alterada. Cabe ressaltar que vários docentes indicaram que **esse assunto já foi amplamente debatido** quando da formulação dos regimentos dos *campi* e que a decisão final desse debate foi a manutenção da vinculação dos cursos às unidades.

Outro dado apontado foi que o vínculo às unidades poderia **garantir maior segurança no atual contexto político**. Alguns cursos ainda estariam frágeis em função da baixa demanda de alunos e seria mais prudente pensar em vinculá-los aos *campi* no futuro.

Outro aspecto apontado pelos professores foi o **isolamento que eles teriam de seus pares que estão vinculados à Unidade**. Segundo eles, a vinculação dos cursos às unidades facilita muito a pesquisa e o trabalho entre os pares das mesmas áreas temáticas, além de propiciar melhor integração

entre os *campi* e a sede. No mesmo sentido, os docentes apontaram o **suporte acadêmico da vinculação às unidades** indicando, por exemplo que *ó instituto tem uma bagagem de décadas que respaldam a qualidade do nosso curso* e que *ás unidades acadêmicas sabem como o estado atual da qualidade acadêmica do curso em referência a outros similares no Brasil*

Também foi apontada como justificativa da manutenção do vínculo atual dos cursos a possibilidade de **pleitear algumas necessidades em duas frentes** (direção do *campus* e Unidade acadêmica). Além disso, foi indicado que estar vinculado à Unidade acadêmica, em Rio Grande, gera uma **sensação de pertencimento à FURG** e fortalece o vínculo dos *campi* à sede. A garantia da autonomia dos grupos e dos institutos também foi indicada como um fator para a permanência da vinculação às unidades. Houve indicação de que ainda é necessário ter o aporte de uma Unidade acadêmica para além da administrativa, entretanto, **há uma inadequação por parte das unidades acadêmicas em atender as demandas dos cursos** que estão fora da sede.

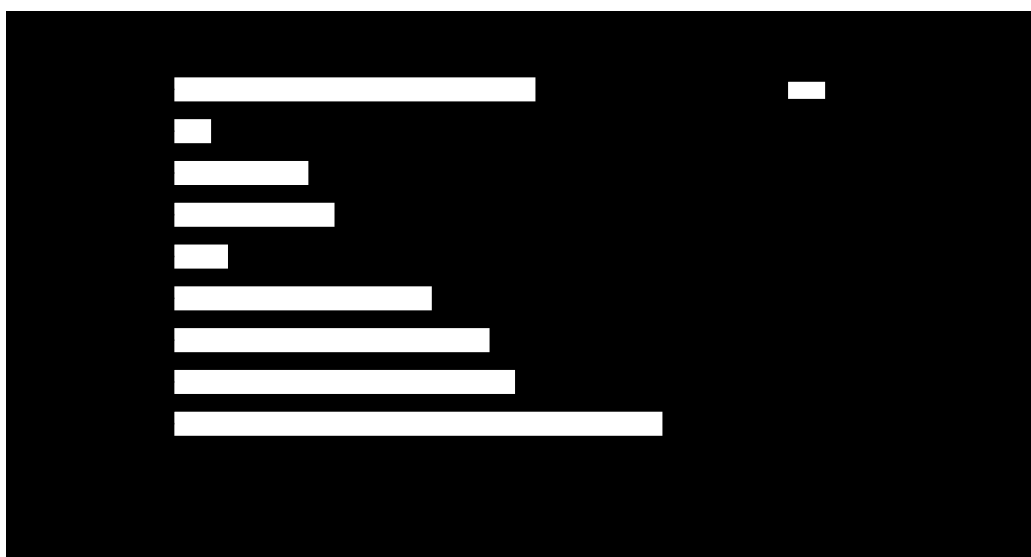


Figura 2 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão **óVocê acha que os cursos que estão funcionando no seu campus devem estar principalmente vinculados ao campus ou a unidade acadêmica?**ô

Tabela 4 ã Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam **CAMPUS** na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	6	6	15	5	1	2	6	1	7
Maior autonomia	16,7%			20,0%			50,0%		14,3%
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão	83,3%		6,7%	20,0%			66,7%		14,3%
Melhor percepção das necessidades	16,7%		6,7%						28,6%
Maior integração entre os cursos		16,7%	13,3%						
As relações dos cursos se dão no <i>campus</i>		16,7%							
Mais facilidade para tomada de decisão			6,7%				16,7%		
Realidade do <i>campus</i> e da Sede são diferentes			6,7%						
Cursos usam a estrutura do <i>campus</i>			6,7%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>			13,3%	20,0%		50,0%	16,7%		28,6%
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas		16,7%	13,3%		100%				14,3%
Facilidade no repasse de informações			6,7%				16,7%		
Igualdade de tratamento aos servidores				20,0%					

[illegible]

Tabela 5 ã Principais motivos apresentados e seus percentuais de aparecimento nas respostas dos segmentos da comunidade universitária (Discentes, Técnico-administrativos em educação e Docentes) que estudam ou atuam nos diferentes *campi* (Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar) que responderam **UNIDADE** na Questões 3- Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao *campus* ou a unidade acadêmica?

MOTIVOS	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	1	4	12	6	9	5	19	13	4
Maior autonomia								7,7%	
Mais rapidez e eficiência, menos burocracia, melhor gestão			8,3%						
Unidade não é presente/ não conhece a realidade dos <i>campi</i>								7,7%	
Maior contato/ respaldo e melhor resolução dos problemas						20,0%			
Curso não deve ficar restrito ao <i>campus</i>		25,0%							
SVP não tem acessibilidade, estrutura, emprego			16,7%						
Proximidade das áreas			8,3%	16,7%	11,1%		31,6%	23,1%	50,0%
Formação melhor			8,3%						
Unidades devem trabalhar em conjunto com os <i>campi</i> , melhorar a comunicação			8,3%				5,3%		
Orçamento do <i>campus</i> deveria ser aumentado caso os cursos fossem lotados neles				16,7%					
<i>Campus</i> não tem estrutura para atender as demandas dos cursos/ recursos humanos, materiais, etc.				33,3%		20,0%	5,3%		

[illegible]

3.3 - Questão 5

Análise da questão 05 óQuais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?ô

Inúmeras dificuldades foram apontadas na pesquisa de opinião (Tabela 6), dentre elas a que mais se destacou foi a falta de uma **Infraestrutura** adequada. Todos os segmentos dos *campi* ressaltaram esse fator como a principal dificuldade para a gestão das atividades acadêmicas. O percentual de aparecimento desse aspecto nas respostas variou de aproximadamente 30% entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha e estudantes e docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar até bem acima dos 50% entre os estudantes de São Lourenço do Sul, TAEs de Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha e Docentes de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários são sobre a falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios etc.

As outras dificuldades apontadas que tiveram representação significativa em algum segmento de pelo menos um dos *campi* foram as seguintes: **falta de Verba, atuação do docente, deslocamento até o *campus*, relação com a cidade, Internet e a relação do *campus* com as Unidades Acadêmicas**. As demais dificuldades apontadas tiveram pouca representatividade nos comentários. A falta de verba foi destacada por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul. Esse fato também foi destaque, em percentuais menores, por todos os outros segmentos dos outros *campi*, com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul. Os comentários são sobre a dificuldade de obtenção de recursos orçamentários para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação à óAtuação do Docenteô este aspecto foi comentado como dificuldade por 28,6% dos estudantes de Santo Antônio da Patrulha e por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários dos estudantes são de que alguns professores demoram bastante para mostrar o plano de ensino, quando tem que realocar os dias das aulas avisam em cima da hora, sendo que muitos alunos são de cidades vizinhas e demoram no seu deslocamento. Para os

TAEs, os comentários são sobre vários docentes não residirem na cidade e irem no *campus* apenas para ministrar aulas. O deslocamento até o *campus* foi apontado por 29,6% dos estudantes de Santa Vitória do Palmar, sendo que os comentários foram massivamente sobre a dificuldade de locomoção dos alunos devido à falta de transporte público na cidade, sendo o transporte oferecido pela FURG extremamente limitado em questão de horários. A relação com a cidade e a questão da Internet foram comentadas por 28,6% dos TAEs de Santa Vitória do Palmar. Os comentários sobre a Relação com a Cidade foram relacionados com a opinião de que a comunidade do município desconhece ou não se apropria das oportunidades ofertadas pelo tripé ensino, pesquisa e extensão da FURG. A Internet por sua vez teve comentários sobre a baixa qualidade da conexão de várias salas no *campus*. Por fim, a "Relação do *campus* com as Unidades Acadêmicas" apareceu em 27,3% dos comentários dos TAEs de Santo Antônio da Patrulha e dos docentes de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre os cursos e docentes estarem lotados em unidades acadêmicas que se preocupam só com os problemas em Rio Grande e não com a realidade do *campus*.

Tabela 6 ã Principais dificuldades apontadas na questão 5 óQuais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?õe seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Infraestrutura	28,6%	80,0%	33,3%	63,6%	50,0%	71,4%	64,0%	50,0%	36,4%
Atuação docente	28,6%		18,5%	9,1%		28,6%	4,0%		
Horários	14,3%						4,0%		
Atividade noturno do curso								7,1%	
Pouca pesquisa	14,3%	10,0%							
Falta de verba	14,3%	30,0%	11,1%	9,1%	20,0%	14,3%	8,0%		18,2%
Falta de extensão	14,3%								
Pouca extensão			3,7%		10,0%				
Biblioteca		20,0%	11,1%				4,0%		
Deslocamento até o <i>campus</i>			29,6%	9,1%	10,0%	14,3%			
Falta de integração com a cidade			14,8%			28,6%			
Falta de iniciativa dos alunos			11,1%					7,1%	
Internet			11,1%			28,6%	8,0%		9,1%
Falta de informação			7,4%						
Falta de docentes			3,7%						
Falta de TAE								7,1%	
Atuação da direção do <i>campus</i>			3,7%		10,0%				
Atuação da Direção da Unidade Acadêmica								7,1%	
Burocracia			3,7%	9,1%			4,0%		
Relação <i>campus</i> X Unidade Acadêmica				27,3%			8,0%	7,1%	27,3%
Evasão				9,1%			4,0%	7,1%	9,1%
Distância de Rio Grande					10,0%		4,0%		

[illegible]

3.4 - Questão 6

Análise da questão nº 06 óQuais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?ô

Apenas seis entre os 46 respondentes não manifestaram alguma opinião (assinaram ósem comentários/não sei dizerô). Os discentes relataram dificuldades causadas pelas deficiências de **planejamento**, correlacionadas à falta de autonomia dos administradores, à falta de *feedback* de instâncias acima (Pró-Reitorias) para as demandas dos *campi* e ações apontadas como solução e a falhas de previsão em procedimentos administrativamente corriqueiros.

As manifestações de **falta de recursos orçamentários** e **falta de verba** são majoritárias. Há o registro do descontentamento pela percepção de *desvalorização*, de que os *campi* são providos com o estritamente necessário às condições mínimas, o que tem de ser aceito pelo fato de não ser Sede. O impacto da falta de recursos é correlacionado, pelos respondentes, às restrições na oferta de serviços administrativos, tais como manutenção, aquisição de materiais e equipamentos, ampliação de infraestrutura, transporte para saída de campo e eventos.

Sobre a **infraestrutura**, apontou-se como problema a gestão das Casas do Estudante Universitário e a falta de Restaurante Universitário.

As expressões de sensação de dificuldade pela **distância entre os campi** são manifestadas quanto à gestão de atividades administrativas, tais como poucos horários intermunicipais disponíveis, logística, serviços de manutenção próprios da FURG, compras, reuniões de colegiados.

O desconforto com a **sensação de falta de diálogo, de interação, de interesse** por parte da administração superior da Universidade foi relatado por vários participantes. Agregado à **falta de comunicação** (mas não com relação causa-efeito), os respondentes acusaram fortemente o problema da **distância entre os campi**. Já a relação causal, aparece quanto à distância e à **falta de integração entre os estudantes** dos *campi*.

A **escassez de circulação de informações** foi relatada como sendo não só entre a sede e o *campus*, mas também entre setores que operam no *campus* e as pessoas que dependem desse fluxo de informações. Outro ponto relacionado ao problema da gestão da informação para o *campus* é a **demora na resposta** de demandas e solicitações de materiais e serviços.

As **relações com outras instituições administrativas** (prefeituras) são apontadas como carente de melhorias para a implementação de infraestrutura (iluminação pública, transporte urbano e intermunicipal).

Apenas um, dentre os 30 respondentes desta questão, registrou que não sabia opinar. Os relatos evidenciam fortemente como dificuldade a **falta de recursos humanos na parte administrativa dos campi**. Foi relatada a permanência do número de servidores de Secretaria e Administradores enquanto aumentam as atividades destes setores: abertura de novos cursos, necessidade de resolução imediata e local de problemas. Muitas observações foram no sentido de que algumas demandas que na Sede em Rio Grande seriam atendidas diretamente pelas Pró-Reitorias, nos *campi* ficam a cargo dos setores administrativos, o que reconhecidamente sobrecarrega essas pessoas.

Houve também menção à **falta de acompanhamento e controle do trabalho dos servidores que não são lotados nos campi**, pelo distanciamento das suas chefias imediatas.

A questão da **distância geográfica** entre os *campi* e a Sede tem sido notada como um transtorno, muito mais do que um fato naturalizado e que caracteriza a *multicampia* da FURG. Vieram à tona menções a **dificuldades logísticas** (demora na chegada de materiais, no trâmite de consertos de equipamentos, gastos com compra local de materiais e insumos urgentes); à falta de infraestrutura e preparo de equipe na Sede para reuniões por **videoconferência**, já que os deslocamentos à sede (ida e volta) demoram entre 4 e 10 horas, quando há a possibilidade de viatura para a viagem; à **insuficiência de oferta de ações de capacitação, cultura e saúde** fora da Sede.

De modo geral, a distância também é percebida pelos respondentes quando reportam uma **baixa interação com as Pró-Reitorias**. Há relatos de que óAs Pró-reitorias são praticamente inexistentes dentro dos *campi* de que em casos como o da PRAE as funções acabam ficando a cargo de servidores da parte administrativa (piorando o acúmulo já descrito acima); de que a PROGEP não atende à saúde e qualidade de vida do servidor dos *campi*. Sugestões foram dadas: de aumentar a frequência das visitas das Pró-Reitorias nos *campi*; no sentido de colocar nos *campi* alguma pessoa responsável por essa articulação com Pró-Reitorias (óservidor de referência); de expandir e padronizar o atendimento de procedimentos via sistemas.furg; de reforçar o uso do SEDOC.

A **fragilidade financeira** é percebida pelos técnicos dos *campi*, mas apenas do ponto de vista das dificuldades causadas pelos crescentes cortes orçamentários (não houve reclamações quanto à distribuição ou gestão do orçamento pela Universidade).

Por fim, a **falta de autonomia administrativa** foi referida na pesquisa, tanto como desconforto pela dependência do aval das estruturas da Sede para tomada de decisões. Nesse caso, se entendeu que poderiam ser locais, como pela demora na tramitação desses procedimentos; houve um relato de *ósensação de abandono por parte da administração central da Universidade*.

Dentre os 52 docentes respondentes, houve o registro de 11 respostas sem capacidade de opinar ou afirmando que não há qualquer dificuldade para a gestão das atividades administrativas dos *campi*.

Assim como os técnicos, os docentes ressentiram-se da **falta de comunicação, contato e interação com a Sede e as Pró-Reitorias**. Houve afirmações de que isso se deve à distância e restrições de deslocamento. Também houve registro de aumento dessa falta de contato com a Sede; de demora na obtenção de soluções; de impossibilidade de transplantar as estruturas consolidadas da Sede para as permanentes lacunas administrativas dos *campi*; de falta de sensibilização do pertencimento dos *campi* à FURG; de sentimento de desvalorização dos *campi* pela Sede; de receio quanto à percepção da relevância dos *campi* por administrações vindouras da Universidade. Essa dificuldade foi tratada como uma questão *cultural* das pessoas na Sede. Há ainda a menção de que a dificuldade de solução de problemas corriqueiros torna a atividade administrativa custosa, cansativa, e que há falta de conhecimento de servidores da sede em como auxiliar os *campi*. Houve ainda uma resposta que afirmou que a interação com as Pró-Reitorias é muito boa.

A **distância entre os *campi* e a Sede** foi mencionada não apenas como influente na falta de interação com as Pró-Reitorias, mas também como complicador de reuniões (foi sugerido o uso mais intensivo de *webconferência*), assim como de questões administrativas dependentes da Sede (sugeriu-se a informatização de processos acadêmicos como os estágios) ou de contato pessoal com gestores. Essa dificuldade foi intensamente associada com a qualidade do contato e interação da Sede com os *campi*. Ocorrem relatos frequentes sobre as dificuldades relativas ao **transporte público intermunicipal** (escasso em horários para todos os *campi*).

A percepção da **falta de autonomia administrativa dos *campi*** como dificuldade é retratada como desequilíbrio de representatividade política; dependência de aporte técnico e financeiro de Pró-Reitorias; falta de compreensão pela Sede das especificidades locais e regionais de cada *campus*; regimento de hierarquia simbólica entre órgãos da Sede e similares nos *campi*; centralização/concentração de poderes na estrutura de Rio Grande; **falta de racionalização na gestão**.

A **falta de pessoal administrativo** também apareceu nas respostas, embora com frequência menor e direcionada ao desejo de setores específicos (Secretaria de Pós, Secretaria *Acadêmica*).

A **questão orçamentária** ocorre nos relatos de dificuldades com as mesmas consequências dos relatos dos técnicos: falta de materiais, impossibilidade de viagens. Há atribuição mais frequente de má distribuição de recursos e descompasso entre Sede e *campi*.

A preocupação com **problemas causados pela gestão interna dos *campi*** surgiu em vários relatos docentes. Foram mencionadas questões como

falta de transparência da gestão; condução indevida do Conselho do *campus*, pela centralização das decisões e retenção de informações; assimetria nas relações da Direção com os docentes; falta de um Regimento do *campus*.

Tabela 7 ã Principais dificuldades apontadas na questão 6 ã “Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campi*, interação com pró-reitorias, etc) do *campus*?ô e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

DIFICULDADES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Quantidade de respondentes	7	10	27	11	10	7	25	14	11
Sem comentários / Não sabe	28,6%	30,0%	3,7%	9,1%			24,0%		
Falta de Comunicação	28,5%		7,4%					7,1%	
Distância / Deslocamento entre <i>campi</i>	14,3%	10,0	29,6%	27,3%	30,0%	57,1%	28,0%	42,9%	45,5%
Falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários / aquisição de bens	14,3%	30,0%	29,6%	18,2%	20,0%	28,6%	16,0%	35,7%	18,2%
Falta ou falha de infraestrutura de serviços (Cópias / manutenção / Protocolo e malote / rede e videoconferencia	28,5%		11,1%	63,6%	30,0%	28,6%	8,0%	14,3%	36,4%
Falta ou falha de interação com as Pró-Reitorias / Administração Superior	14,3%		29,6%	9,1%	30,0%	57,1%	16,0%	28,6%	9,1%
Falta de planejamento / transparência		20,0%	7,4%				4,0%	7,1%	9,1%
Falta de autonomia / poder de decisão		10,0%		9,1%	10,0%		12,0%	7,1%	18,2%

Falta ou má gestão de infraestrutura predial (RU / CEU / Biblioteca / Salas Adm. / obras		10,0%	14,8%	9,1%	20,0%	14,2%	4,0%	7,1%	
Falta de recursos humanos (TAE)		10,0%		36,4%	10,0%	28,4%	8,0%	7,1%	9,1%
Transporte urbano			7,4%				16,0%		18,2%
Transporte intermunicipal			7,4%			14,2%			
Falta de racionalização /padronização de processos (inserção no Sistemas.furg,				9,1%	20,0%				18,2%
Não há dificuldades							12,0%	7,1%	9,1%
Tudo / todos os elencados no enunciado			3,7%						18,2%

3.5 - Questões 07 e 08

Análise das questões nº 07 e 08 *ó*Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas? Por quê?

Para maioria dos discentes de todos os *campi*, os servidores da FURG devem estar lotados no ***campus*** (Figura 3). Os principais motivos apresentados para essa resposta (Tabela 8) foram: **facilitar a comunicação com os alunos e servidores; agilizar processos e desta forma fazer óacontecerô dentro do *campus*; conseguir autonomia e ter maior grau de pertencimento**. Para os alunos que responderam as **Unidades acadêmicas**, o principal motivo apresentado (Tabela 9) foi o **maior suporte dado pelas unidades**.

Para maioria dos técnico-administrativos em educação dos *campi* de Santa Vitória do Palmar e de São Lourenço do Sul, os servidores devem estar lotados nas Unidades, enquanto para a maioria dos técnicos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha os servidores devem estar lotados no ***campus*** (Figura 3). Os motivos apresentados pelos TAEs para os servidores ficarem lotados no ***campus*** (Tabela 8) foram: **agilizar processos e desta forma fazer óacontecerô dentro do *campus*; conseguir autonomia e propiciar maior integração**. Enquanto os motivos para ficarem nas **unidades** (Tabela 9) foram: **interação técnica e afinidade com as áreas/unidades e maior suporte dado pelas Unidades**.

Para maioria dos docentes dos *campi* de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha que participaram da pesquisa de opinião, os servidores devem ficar lotados nas Unidades (Figura 3). Para a maioria dos docentes de Santa Vitória do Palmar os servidores devem estar lotados no *campus*. Os principais motivos apresentados pelos docentes que responderam que os servidores devem ficar lotados no ***campus*** (Tabela 8) foram: **agilizar processos e desta forma fazer óacontecerô dentro do *campus*; conseguir autonomia; propiciar maior integração e controle das atividades dos servidores**. Para os docentes que responderam que os servidores devem estar lotados nas **unidades**, o principal motivo foi a **literação técnica e afinidade com as áreas/unidades**.



Figura 3 - Percentual das respostas dos segmentos da comunidade universitária dos diferentes *campi* para a questão **“Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?”**

3.6 - Questão 9

Análise da questão 09 óQual a sua opinião em relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?ô.

Para a maioria dos discentes, a representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores está boa, mas não fizeram mais comentários sobre essa opinião. Vários alunos manifestaram que não tinham condições de opinar. Dentre os discentes que manifestaram alguma preocupação (tabela10) sobre a representatividade, elas foram sobre: **baixa representatividade; falta de interesse dos gestores e estudantes sem voz ativa.**

Para vários TAEs, a representatividade é boa, mas não teceram mais comentários sobre o tema. Além disso, houve também aqueles que não souberam opinar. Dentre os que opinaram sobre a necessidade de melhorias na representatividade, o principal comentário foi sobre a **baixa representatividade**, com alguns salientando essa situação especialmente no CONSUN.

Dentre os docentes, a maioria não se sentia em condições de opinar ou acha que está boa, mas não fez mais comentários. Para os que comentaram sobre alguma necessidade de mudança, estas foram sobre **baixa representatividade e melhora da representatividade no CONSUN.**

3.7 - Questão 10

Análise da questão 10 óVocê tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*?ô.

Muitos discentes que participaram da pesquisa de opinião não fizeram sugestão alguma. Entretanto, 55% dos discentes fizeram sugestões em relação às atribuições e composição do conselho do *campus*, sendo que a principal sugestão foi sobre a **necessidade de maior representatividade no Conselho**.

A maioria dos TAEs não fez nenhuma sugestão; para os que fizeram sugestões, as principais foram sobre a **necessidade de maior representatividade no Conselho e mais transparência**.

Dentre os docentes, 40% não fez sugestão ou acha que a situação atual está boa, alguns apenas comentaram que suas sugestões estão na proposta de regimento do *campus* já encaminhada ao CONSUN. Para os demais, as principais sugestões foram **Diretor e vice não devem ter direito a dois votos; o Conselho ser mais consultivo e mais deliberativo e ter representante da sociedade civil**.

Tabela 11 ã Principais opiniões apontadas na questão 10 ã ÓVocê tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do Conselho do *campus*? e Óseus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico- administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

[illegible]

3.8 - Questão 11

Análise da Questão 11 Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do *campus*?

De 44 discentes respondentes, 7 respostas não tinham relação com as atribuições de Direção de *campus*; outras 23 respostas abstiveram-se de dar qualquer sugestão.

A sugestão prevalecente entre os estudantes dos *campi* foi de **abertura de canais de comunicação** da Direção com os discentes, seja por meio de reuniões direcionadas (com Diretórios Acadêmicos), seja por ações de disseminação de informações em conjunto com Coordenações; de modo geral parece que os estudantes não se sentem ouvidos pelas Direções dos *campi*.

Também foi registrada a necessidade de vedação da atuação de Direção em atividades acadêmicas.

De 30 técnicos, registraram-se 17 respostas que não têm sugestões; uma delas textualmente **“Acredito que as atribuições presentes na Resolução Nº 014/2017 são bastante pertinentes e abrangem a função de uma direção de *campus*.”** Quatro outras respostas não guardavam relação com o objeto da questão.

As demais respostas apontaram que a **autonomia da** direção deve necessariamente aumentar: voltada à resolução de problemas referentes a setores que atuam no *campus*; sobre os recursos; sobre a Casa do Estudante; sobre a gestão dos técnicos que hoje estão nas Unidades; em decisões que hoje são atribuições de Conselho. Em contraponto, uma resposta expressa que deva haver uma **competência compartilhada** com Diretores das unidades/pró-reitorias, para a gestão de pessoal (docentes e TAEs) não lotados no *campus*.

Dos 52 docentes respondentes, 27 não apresentaram sugestões, ou afirmaram desconhecimento sobre o tema, ou concordaram com as atribuições atuais, ou remeteram à proposta de Regimento de *campus*; duas em especial chamaram a atenção: uma que entende sem dúvidas que a Direção já resolve até mesmo atribuições que não lhe pertencem; a outra, textualmente, diz que **“Se a direção conseguir cumprir as atribuições atuais de maneira satisfatória já seria um grande coisa!”** Outras 4 respostas não guardam relação com o objeto da questão.

A percepção mais latente entre os docentes em relação às atribuições de Direção é quanto à centralização dessas atribuições: o entendimento generalizado entre os respondentes excetuados do parágrafo anterior é de que **os Diretores devam ser gestores administrativos puros**, sem se imiscuírem em absoluto nas questões tidas como *acadêmicas*. A ênfase nessa dicotomia remete, nas respostas, à lotação docente que impede responder diretamente às unidades em assuntos de pesquisa/ensino/extensão.

Há duas respostas sugerindo a troca para as denominações *Prefeitura de campus* e *Prefeito de campus*, e uma outra sugerindo a divisão em Direção de *campus* e Direção acadêmica.

Sugestões referentes à **autonomia da Direção** surgiram no sentido de vincular técnicos administrativos (e o controle de suas atribuições e atividades) ao *campus*, ou de repassar competências à Direção que hoje são das Unidades (literalmente, assinatura de atos e documentos que precisam tramitar na Sede). De outro lado, uma sugestão foi pela supressão da autonomia, centralizando as decisões na Sede.

Duas sugestões, por fim, vieram no sentido de que haja um **afunilamento das atribuições da Direção** que, hoje, são tão amplas que sobrecarregam os ocupantes dos cargos (o exemplo dos *javalis*); uma delas ainda avança propondo grupos de trabalho temáticos para os quais algumas atribuições seriam repassadas.

Tabela 12 Principais sugestões apontadas na questão 11 Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da direção do *campus* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnico-administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

SUGESTÕES	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	9	27	11	10	7	24	14	11
Sem sugestão / Não sabe	71,4%	55,6%	48,15	45,5%	40,0%	85,7%	37,5%	42,9%	54,5%
Melhoria na interação/transparência / comunicação com o segmento	28,6%	22,2%	25,9%				4,2%		
Restringir às atividades administrativas em oposição às acadêmicas Prefeitura de <i>campus</i>		11,1%					33,3%	21,4%	9,1%
Fiscalização sobre serviços (transporte, gestão da CEU)			3,7%	9,1%					
Maior autonomia/poder sobre servidores e setores que atuam no <i>campus</i>				18,2%	10,0%		8,3%		
Maior autonomia em relação ao Conselho do <i>campus</i> e restante da Administração da FURG					20,0%	14,3%	4,2%		
Aumento de estrutura (Dir. Acadêmica - Dir. Admin.)							4,2%		
Redução de autonomia frente a Conselho e restante da Administração da FURG							8,3%	7,1%	
Concorda integralmente com as atribuições existentes na 14/2017				9,1%	10,0%		8,3%	7,1%	9,1%
Sem correlação com o enunciado		33,3%	14,8%	18,2%	10,0%	14,3%	8,3%	14,2%	36,4%

3.9 - Questão 12

Análise da questão 12 óNessa questão é importante que você faça uma reflexão sobre quais os pontos fortes e fracos o *campus* possui para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS.

Em relação aos **pontos fortes** (Tabela 13), o aspecto mais destacado por todos os segmentos e em todos os *campi* foram os **Servidores**, docentes e técnicos administrativos em educação, com percentuais variando de 21,4 a 60% dos comentários feitos. Nesse aspecto foram principalmente salientados positivamente o comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a qualificação.

Dois outros aspectos que foram bem destacados foram a atuação da **Direção do campus** e a **infraestrutura**. A atuação da Direção do *campus* foi destacada por quase 30% dos TAE dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha e de Santa Vitória do Palmar. Com exceção dos docentes de São Lourenço do Sul, todos os outros grupos também fizeram o mesmo destaque, porém em menor percentual (entre 7,4% e 20%). A infraestrutura, em termos de salas de aula, foi bem destacada pelos estudantes e TAE do *campus* de Santa Vitória do Palmar com 29,6% e 42,9%, respectivamente. Com percentuais menores, a infraestrutura também foi destacada pelos docentes. Sendo dessa forma o segundo ponto mais destacado pela comunidade do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Nos outros dois *campi*, a infraestrutura também apareceu dentro dos comentários dos pontos fortes dos estudantes e docentes, porém com percentuais menores.

Outros 4 aspectos que tiveram percentual significativo nos comentários de algum dos segmentos da comunidade dos 3 *campi* foram os **cursos**, a **relação com a cidade**, a **localização** e a **internet**. Os cursos e a relação com a cidade foram destacados em todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul com percentuais variando 10 a 20%, mas também destacados pelos TAE e docentes de Santo Antônio da Patrulha, demonstrando serem aspectos importantes na visão dessa comunidade. Sobre **cursos**, os

comentários foram sobre os mesmos atenderem estudantes socialmente vulneráveis, apresentarem turmas com tamanhos reduzidos que permitem realizar várias atividades com os estudantes, terem o foco na preocupação socioambiental e serem adequados à realidade local. Na **relação com a cidade**, os comentários foram sobre o fato de o *campus* estar inserido com suas atividades dentro da comunidade laurenciana e que a comunidade já luta para a permanência e a expansão do *campus*. A **localização** foi bem destacada pelos docentes dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha com 28%. Os comentários sobre a **localização** para os docentes de Santo Antônio da Patrulha foram sobre o fato do *campus* da FURG estar em uma região que tem um alto índice populacional e não ter outra Universidade Federal próxima. A **internet** foi destacada por 28,6% dos docentes do *campus* de São Lourenço do Sul. Os comentários foram sobre a disponibilidade de acesso dentro do *campus*.

Em relação aos pontos fracos, vários aspectos foram comentados na pesquisa de opinião (Tabela 14), porém o mais destacado foi a **infraestrutura**. Este aspecto foi destacado negativamente em todos os segmentos de todos os *campi*. No *campus* de São Lourenço ocorreram os maiores percentuais, atingindo 60% e 57,1% entre os TAE e docentes, respectivamente, e valores um pouco mais baixo, 30%, entre os estudantes. No *campus* de Santa Vitória do Palmar esse aspecto também atingiu percentuais altos entre os docentes e estudantes, com 45,5% e 37%, respectivamente. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha os percentuais já foram menores ficando entre 9% e 24%. Vários pontos da infraestrutura foram destacados, em São Lourenço do Sul aparecem a falta de um espaço próprio, falta de viaturas para saídas de campo e para as atividades de pesquisa e extensão, a falta de espaços de convivência, os laboratórios, estrutura para webconferência, dentre outros. Em Santa Vitória do Palmar foram destacadas as salas de permanência dos docentes e os laboratórios.

Dois outros aspectos também foram destacados como pontos fracos dos *campi*, o **deslocamento até o campus** e os **servidores**. O deslocamento até o *campus* foi bem destacado por todos os segmentos do *campus* de Santa Vitória do Palmar, atingindo percentuais de 29,6% entre os estudantes, 27,3%

entre os docentes, e 42,9% entre os TAE. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha todos os segmentos também manifestaram o deslocamento até o *campus* como aspecto fraco. Entretanto, os percentuais foram menores ficando entre 14 e 18%. Nesse aspecto, os comentários envolveram tanto a falta de transporte público, as condições de calçamento das vias bem como a segurança do entorno. Em relação aos servidores, este foi um aspecto destacado negativamente por 4,9% dos TAE e 36,4% dos docentes do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os estudantes também fizeram comentários negativos, porém com percentuais de 18,5%. Os comentários foram principalmente sobre os problemas de falta de professores e a alta rotatividade dos servidores. No *campus* de Santo Antônio da Patrulha o tema **servidores** foi comentado negativamente por 27,3% dos TAE e entre 14% e 16% para estudantes e docentes. Os comentários foram sobre a falta de TAE e a desunião entre grupos de servidores.

Cabe destacar aqui que a falta de um **Restaurante Universitário** apareceu nos comentários de todos os segmentos de todos os *campi*. Nos comentários do TAE de Santa Vitória do Palmar, apareceu com um percentual de 28,6%, entretanto não atingiu percentuais altos dentre os comentários negativos dos demais grupos, variando entre 7% e 14%.

Mais 6 aspectos também merecem ser destacados aqui por apresentarem um percentual alto em algum segmento de um *campus* ou por ser destacado por todos segmentos de um *campus*. Esses são os casos da **direção do campus, cursos, autonomia, alunos, serviços de Saúde e pouca atenção da Administração Central**. Em relação à **direção do campus**, esse aspecto foi destacado negativamente com percentuais significativos, 42,9%, apenas entre os estudantes do *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Os comentários foram sobre a desorganização do *campus* e o controle das chaves das salas. O curso foi destacado negativamente por todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, porém com percentuais baixos variando de 4% a 14%. Nos outros dois *campi* também houve comentários negativos por 2 segmentos, mas também com percentuais baixos. Os comentários foram sobre a necessidade de haver mais cursos, de graduação e pós-graduação, nos *campi*; os cursos terem poucas atividades de

saídas de campo, opções de estágios e horários de funcionamento. O aspecto **pouca atenção da Administração Central** foi destacado por 30% dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul, sendo os comentários associados à falta de comprometimento da reitoria com o *campus*. O aspecto **serviço de saúde** foi destacado negativamente por 42,9% dos TAE do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os comentários foram sobre a falta de disponibilidade de assistência à saúde tanto aos estudantes como aos servidores. Os aspectos **autonomia** e **alunos** não tiveram percentuais altos em nenhum segmento de um *campus* específico, porém a falta de autonomia do *campus* nas suas ações foi comentada por todos os segmentos do *campus* de São Lourenço do Sul e o aspecto relativo aos alunos, em termos de desunião e falta de responsabilidade, apareceu em todos os segmentos do *campus* de Santo Antônio da Patrulha.

Tabela 13 ã Pontos fortes dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

Pontos Fortes	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Servidores	57,1%	60,0%	51,9%	45,5%	40,0%	57,1%	36,0%	21,4%	36,4%
Direção do <i>campus</i>	14,3%	10,0%	7,4%	27,3%	20,0%	28,6%	8,0%		18,2%
Infraestrutura	14,3%	10,0%	29,6%			42,9%	20,0%	7,1%	18,2%
Relação com a cidade		10,0%		9,1%	20,0%		16,0%	14,3%	
Cursos		20,0%	3,7%	9,1%	20,0%	14,3%	24,0%	14,3%	
Biblioteca			3,7%		10,0%				
Ambiente do <i>campus</i>									
Pesquisa			3,7%	9,1%	10,0%	14,3%			
PRAE			7,4%		10,0%				9,1%
Área física				18,2%					
Terceirizados				9,1%	20,0%				18,2%
Melhoria da autonomia				9,1%					
Localização				9,1%		14,3%	28,0%	7,1%	
Internet					10,0%			28,6%	
Extensão					10,0%	14,3%	8,0%	7,1%	
Deslocamento até o <i>campus</i>						14,3%			
Conselho do <i>campus</i>							4,0%	7,1%	
Alunos									18,2%
Direção da Unidade Acadêmica				9,1%					

Tabela 14 ã Pontos fracos dos *campi* apontados na questão 12 da Pesquisa de Opinião sobre a estrutura organizacional dos *campi* e seus percentuais de ocorrências nos comentários dos diferentes segmentos (discentes, técnicos administrativos em educação e docentes) dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP).

Pontos Fracos	Discente SAP	Discente SLS	Discente SVP	TAE SAP	TAE SLS	TAE SVP	Docente SAP	Docente SLS	Docente SVP
Participantes	7	11	25	10	10	14	27	7	11
Infraestrutura	14,3%	30,0%	37,0%	9,1%	60,0%	14,3%	24,0%	57,1%	45,5%
Servidores	14,3%		18,5%	27,3%	10,0%	42,9%	16,0%	7,1%	36,4%
Deslocamento até o <i>campus</i>	14,3%		29,6%	18,2%		42,9%	16,0%	7,1%	27,3%
RU	14,3%	10,0%	7,4%	9,1%	10,0%	28,6%	8,0%	7,1%	9,1%
Direção do <i>campus</i>	42,9%						20,0%	7,1%	
Autonomia		10,0%		18,2%	10,0%	14,3%	4,0%	7,1%	18,2%
Serviço de saúde						42,9%		7,1%	9,1%
Pouca atenção da reitoria		30,0%	14,8%	18,2%					
Cursos	14,3%	20,0%	3,7%	9,1%	10,0%		4,0%		9,1%
Alunos	14,3%			18,2%	10,0%		4,0%	7,1%	9,1%
Biblioteca			3,7%		10,0%	14,3%		14,3%	
Relação com a cidade			3,7%		10,0%				18,2%
Falta de verba		10,0%	7,4%						9,1%
Relação com Unid. Acad.							8,0%	7,1%	9,1%
Marketing							16,0%		
Internet	14,3%		3,7%			14,3%			
Distância de Rio Grande			7,4%				4,0%		

Relação com Pró-Reitorias					10,0%		4,0%	7,1%	
Falta de regimento						14,3%	4,0%	7,1%	
Secretaria do <i>campus</i>							8,0%	7,1%	
Localização					10,0%	14,3%			
Evasão	14,3%							7,1%	

4 - Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao analisar os resultados e a participação da comunidade nessa pesquisa de opinião, entende que, em primeiro lugar, é necessário que as reflexões resultantes desse relatório considerem que os resultados oriundos principalmente dos estudantes não sejam muito representativos da comunidade estudantil em vista do baixo número de estudantes participantes, apenas 4%, sendo que aproximadamente 30% desses participantes são de um único curso dentre os 15 atualmente em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande. Diferentemente, em relação aos servidores, a percepção recolhida dos respondentes foi de um percentual bem superior ficando em torno de 35% entre os docentes e mais do que 60% entre os técnico-administrativos em educação. De qualquer forma, a CPA também entende que as manifestações feitas pelos estudantes participantes não devem ser desconsideradas e, portanto, foram contempladas junto as dos servidores nessas considerações.

A maioria da comunidade dos *campi* entende que a estrutura organizacional criada com a Resolução nº 14/2017 proporcionou uma melhoria na gestão dos *campi* que foi percebida principalmente através da melhoria nos serviços, reconhecimento do trabalho dos gestores, disponibilização de fala e votos para todas as categorias e melhorias na infraestrutura. Entretanto, quando foi perguntado se os cursos que estão funcionando no *campus* devem passar a ficar vinculados ao *campus* ou continuar vinculados à unidade acadêmica, houve uma clara distinção de visão. Para os estudantes participantes, os cursos devem ficar vinculados ao *campus* pois eles entendem que dessa forma os cursos teriam uma maior autonomia, rapidez, eficiência e fluidez que estariam refletidas, de forma geral, em menos burocracia na resolução dos problemas, repasse de informações, retorno de documentos e tomadas de decisões. Segundo eles, a administração do *campus* tem uma melhor percepção das necessidades dos cursos e maior capacidade de proporcionar integração entre os cursos e mais desenvolvimento acadêmico. Por outro lado, para a maioria dos servidores, tanto para os técnico-administrativos em educação como para os docentes, foi apontado que o

campus não tem estrutura para atender às demandas dos cursos, dada à compreensão das especificidades dos cursos, pois as direções dos *campi* não conhecem as especificidades acadêmicas dos cursos e teriam dificuldades para realizar a gestão. Nesse contexto, foram apontadas possibilidades de atritos em função das naturezas pedagógicas distintas dos cursos.

A mesma distinção de visão entre os estudantes e os servidores pôde ser verificada na pergunta sobre se a lotação do servidor deveria ser no *campus* ou na unidade acadêmica ou administrativa. Para os estudantes, os servidores devem estar lotados no *campus* pelos motivos similares aos já comentados anteriormente, de maior possibilidade de integração, comunicação e agilidade na busca de soluções de problemas. Por sua vez, novamente para a maioria dos docentes e técnico-administrativos, os servidores devem continuar vinculados às unidades acadêmicas ou administrativas devido à maior possibilidade de interação técnica e afinidade com as áreas/unidades.

Quando foi perguntado quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*, a percepção foi uníssona em destacar a falta de uma infraestrutura adequada no que concerne à falta de adequação e necessidade de expansão de laboratórios, salas de permanência de professores, estrutura para webconferências, auditórios e outros. Quando a pergunta foi sobre as dificuldades para gestão das atividades administrativas do *campus*, a comunidade como um todo salientou principalmente a falta ou falha de distribuição de recursos orçamentários e aquisição de bens e falha de interação com as Pró-Reitorias. Nessas questões, problemas associados à estrutura organizacional atual foram pouco comentados o que, novamente indicia uma concordância com a Resolução nº 14/2017, mas destacou-se a necessidade das Pró-Reitorias estarem mais presentes dentro dos *campi*.

Quando as perguntas foram especificamente sobre alguma mudança promovida pela Resolução nº 14/2017, como a representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade e as atribuições do conselho e da direção de cada *campus*, a quantidade de comentários foi bem menor do que nas outras questões. É possível que essa situação reflita um

desconhecimento de quais são hoje as atribuições e representatividade nos conselhos superiores ou também uma concordância com a situação atual. Sobre a representatividade nos conselhos superiores houve, novamente, uma diferença na visão entre estudantes e servidores. Os estudantes, na maioria dos respondentes, entendem que a representatividade está boa ou satisfatória, enquanto que os servidores entendem que está ruim seja por falta de representação específica de estudantes ou técnicos de cada *campus*, seja pela dificuldade em se ter um retorno dos assuntos discutidos ou ainda por não se ter uma videoconferência mais efetiva. Nas atribuições do conselho da unidade, os principais comentários dos estudantes foram solicitações de uma maior representação estudantil. Dos técnico-administrativos em educação, também foi ter uma maior representação e uma maior transparência nas ações. Para os docentes, destaca-se a urgência em possuir um regimento interno e o Diretor e Vice-Diretores não terem direito a voto, ao mesmo tempo. Nas atribuições da Direção, para os estudantes, os comentários foram para que houvesse uma melhoria na interação, transparência e comunicação com eles; para os técnico-administrativos, a Direção precisaria possuir maior autonomia nas suas ações, e para os docentes, foi de restringir a atuação da Direção apenas às questões administrativas.

Por fim, quando foi solicitado que identificassem os pontos fortes e fracos dos *campi*, as manifestações foram numerosas e variadas. Em relação aos pontos fortes, a manifestação mais recorrente foi sobre os servidores em geral, técnico-administrativos em educação e docentes, no que se refere ao comprometimento para trabalhar, a boa relação de trabalho e a suas qualificações. Nos pontos fracos, o ponto mais destacado foi a necessidade de melhoria da infraestrutura.

A CPA, mesmo entendendo que os resultados obtidos na presente pesquisa de opinião fornecem um subsídio valioso para os gestores da Universidade definirem as mudanças necessárias nas normativas da FURG, entende também que para alcançar uma estrutura organizacional que permita um melhor desenvolvimento dos seus *campi*, é extremamente importante que a gestão da Universidade promova debates em cada *campus* a fim de esclarecer e debater os resultados dessa pesquisa e as diferentes alternativas

organizacionais possíveis a serem assumidas pela FURG no seu funcionamento agora como uma Universidade multicampi.

5 - Anexos

ANEXO 1

Instrumento - Avaliação da estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande

A Resolução nº 014/2017 do CONSUN, dispõe sobre a alteração no Regimento Interno da Reitoria, com vistas a contemplar a estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande. A estrutura organizacional, disposta na Resolução nº 014/2017 contempla: I. Conselho do *campus*; II. Direção do *campus*; e, III. Secretaria Geral para os *campi*, além de estabelecer outras diretrizes. Passado o período inicial de implantação dessa resolução e visando ainda colher a opinião sobre o funcionamento dos *campi*, solicitamos sua contribuição respondendo às perguntas abaixo para que a Reitoria e os Conselhos Superiores possam melhor se subsidiar para decidir por adequações nas normativas da FURG e seus *campi*.

1. Qual o seu vínculo com a Universidade?

- ☐ Técnico-administrativo em Educação
- ☐ Docente
- ☐ Discente

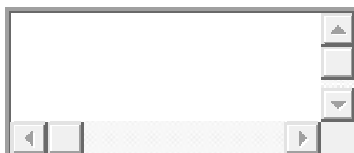
2. Qual o *campus* em que você atua?

- ☐ Santa Vitória do Palmar
- ☐ Santo Antônio da Patrulha
- ☐ São Lourenço do Sul

3. A partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Por quê?

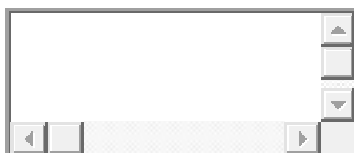
A rectangular text box with a light gray border and a white background. It has a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with small square buttons.

4. Você acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou à unidade acadêmica?

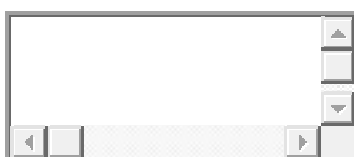
() *Campus*

() Unidade Acadêmica

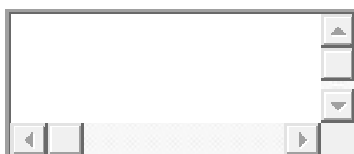
Por quê?

A rectangular text box with a light gray border and a white background. It has a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with small square buttons.

5. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do *campus*?

A rectangular text box with a light gray border and a white background. It has a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with small square buttons.

6. Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc.) do *campus*?

A rectangular text box with a light gray border and a white background. It has a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with small square buttons.

7. Você acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas?

() *Campus*

() Unidade Acadêmica ou administrativa

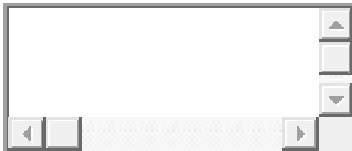
Por quê?

A rectangular text input field with a light gray border. It features a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with standard arrow and track controls.

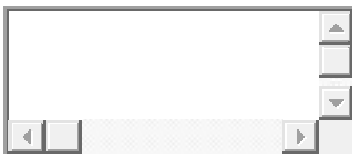
8. Qual a sua opinião com relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?

A rectangular text input field with a light gray border. It features a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with standard arrow and track controls.

9. Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do conselho do *campus*?

A rectangular text input field with a light gray border. It features a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with standard arrow and track controls.

10. Com relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do *campus*?

A rectangular text input field with a light gray border. It features a vertical scrollbar on the right side and a horizontal scrollbar at the bottom, both with standard arrow and track controls.

11. Nesta questão é importante que você faça uma reflexão de quais os pontos fortes e fracos o *campus* enfrenta para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS.

ANEXO 2

Comentários na íntegra dos participantes da Pesquisa de Opinião sobre a avaliação da estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande

Tabela 15

Lista das manifestações feitas pelos respondentes nas questões 01 e 02 óA partir da criação da atual estrutura organizacional, você observou melhorias na gestão do *campus*? Por quê?
separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	<i>Campus</i>	Alternativa	Por quê?
Discentes	SAP	Não	Acredito que pela parte do curso de administração que é o único curso noturno, falta um pouco de comunicação e consideração sobre as atividades propostas pelo campus sempre voltadas para os cursos de engenharias e exatas. Quando acontece algum evento, sempre ficamos para trás em relação aos outros cursos, dificilmente somos informados de alguma coisa e, quando somos não participamos das escolhas caso aconteçam sorteios ou algo do tipo. Varias das atividades propostas pelo Campus geralmente acontecem no turno das minhas aulas fazendo com que sempre ficássemos de fora das atividades programadas. Acredito que a gestão do Campus esta um pouco desorganizada.
Discentes	SAP	Não	Não vi nenhuma criação de estrutura que melhorou a minha vida acadêmica. Talvez a construção do novo Polo, porém já estava em andamento quando me matriculei.
Discentes	SAP	Sim	Novos cursos de extensão e novas propostas de pesquisa.
Discentes	SLS	Não	Muitas das questões que há foram avaliadas anteriormente não foram sequer expostas para melhorias.
Discentes	SLS	Não	Porque não temos estrutura adequada ainda.
Discentes	SLS	Sim	Existe atenção para todos os tipos de dúvidas, questionamentos, necessidades... Disponibilidade de infraestrutura básica de boa qualidade.
Discentes	SLS	Sim	Melhor estruturação dos serviços.
Discentes	SLS	Não	Não li os documentos
Discentes	SLS	Sim	Porque, mesmos com os cortes que os campus estão sofrendo a gestão está realizando muito bem o seu trabalho, e ainda temos conseguido nos manter na universidade, graças aos esforços e melhorias dos gestores dos nossos campus.
Discentes	SLS	Sim	sim. Pois há uma estrutura de gestão que faz um trabalho bom no campus .

Discentes	SLS	Sim	Desde que entrei na Furg, algumas coisas foram evoluindo, mas ainda precisa mudar muita coisa, exemplo: dar atenção ao nosso curso noturno
Discentes	SVP	Sim	Senti que os alunos estão sendo mais incluídos nas decisões da Universidade, bem como aprendendo mais sobre o modo como funciona. Acredito que essa mudança tem trago bons frutos, pois para que tenha uma boa relação entre discentes/docentes/direção se faz necessário que todos sejam capazes de entender as dificuldades e realizações que temos dito e esperamos ter nos próximos anos.
Discentes	SVP	Sim	Porque vejo um desenvolvimento notório na estrutura do Campus, vem passando por expansão com novas estruturas: Casa do Estudante e um prédio novo de aulas.
Discentes	SVP	Sim	Novas salas de aula foram construídas.
Discentes	SVP	Sim	Sim, pois com isto foi possível verificar alguns problemas ou situações adversas que antes não seria possível, o que tornou a sua solução muito mais fácil
Discentes	SVP	Sim	Pois pela primeira vez os estudantes realmente conseguiram ter voz nas decisoes internas do campus. Os centros academicos conseguiram uma Nova sala para permanencia dos alunos Alem de que a comunicacao entre direção, coordenacao e estudantes tornou-se mais flexivel e continua.
Discentes	SVP	Sim	Debater sobre assuntos colocados em pauta frequentemente pela comunidade acadêmica
Discentes	SVP	Não	Porque o campus svp continua sem uma gestão abrangente
Discentes	SVP	Não	Porque, num primeiro momento aparenta ser pro forma.
Discentes	SVP	Sim	A diretora e vice, parecem estar engajadas no bom desenvolvimento do campus
Discentes	SVP	Não	Apesar de haver algum progresso na estrutura, ainda falta muito que melhorar. Como por exemplo construção de Restaurante Universitário no Campus SVP, devido a demanda de alunos que são da CEU.
Discentes	SVP	Sim	Estão mais engajados
Discentes	SVP	Sim	O campus cresceu, possui laboratório novo, CC adequado e casa do estudante. A atual gestão do campus realmente é muito empenhada e acessível.

Discentes	SVP	Não	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	Sim	Solucionou-se mais rápido as questões diárias.
Discentes	SVP	Sim	A gestão do Campus se tornou muito mais horizontal e transparente perante a comunidade.
Discentes	SVP	Sim	Os laboratório do campus terminaram de ser construídos, bem como a casa de estudantes.
Discentes	SVP	Sim	Vejo que temos outro prédio de salas, o que auxilia muito ja que um dos maiores problemas que tínhamos antes era a lotação nas salas, vejo que a utilização dos espaços estão sendo feitas, vejo que há sempre alguém responsável pelo campus presente.
TAE	SAP	Sim	Pois com a figura do Diretor e Vice-Diretor, a responsabilidade de gerir e organizar as atividades administrativas dos campus fora de sede, que antes recaíam muito sobre o Administrador e Assistentes em Administração, passou a ser distribuída e melhor gerenciada. Após a criação da atual estrutura, ocorreu uma melhor organização e distribuição das atividades realizadas no campus, além de haver uma maior comunicação e envolvimento da direção com órgãos externos à FURG e com as demais Unidades e Pró-Reitorias.
TAE	SAP	Sim	Porque observei uma estrutura para os campi de fora. Porém essa estrutura não está clara no que se refere as atribuições e ao funcionamento dos setores, uma vez que são diferentes do Campus Sede. Os campi fora da sede não possuem representação das pró-reitorias, entretanto há um acúmulo de atividades relacionadas a tais setores que desembocam na Secretaria Geral. Outro problema sério se refere a função da Direção do Campus, em que a maioria dos servidores não está lotada no Campus e sim nas suas unidades. Esse, a meu ver, é o principal problema, pois quando convém a direção do Campus é considerada e quando não convém a Direção está em Rio Grande e, pela distância não tem noção do que realmente acontece com seus servidores no Campus/SAP.

TAE	SAP	Sim	Porque muitas situações passaram a ser resolvidas no próprio Campus, dependendo cada vez menos de resoluções da Sede, salvo casos de competências específicas.
TAE	SAP	Sim	Porque a direção tem autonomia para resolver muitos dos problemas administrativos que antes dependiam de Rio Grande. O Conselho do Campus também foi uma importante estrutura, criada para auxiliar/corroborar as decisões do Campus.
TAE	SAP	Sim	As decisões tomadas passam por um número maior de pessoas (conselho). A direção parece ter mais autonomia para encaminhamento de demandas.
TAE	SAP	Sim	A implementação do conselho do Campus e a representação de docentes, TAEs e discentes no conselho facilita a organização da comunidade local para gerir as suas demandas e se organizar. No entanto, como acontece no geral em toda a universidade, a comunidade não possui formação em gestão. Nesse ponto, seria muito interessante um investimento em gestão de patrimônio, gestão de espaços e gestão de pessoas, principalmente para a direção do Campus (que preside o conselho).
TAE	SAP	Sim	Com a organização do conselho todos os seguimentos possuem representatividade na tomada de decisões. Acredito que isso seja um ponto positivo para o desenvolvimento do Campus.
TAE	SAP	Sim	Por que a direção trabalha efetivamente para melhorias no campus
TAE	SAP	Sim	A criação do Conselho do Campus e o estabelecimento das funções de direção e vice-direção, além da atuação da secretaria geral, trouxeram benefícios ao gerenciamento do Campus. Foi possível observar melhorias no gerenciamento das demandas, já que agora é possível direcioná-las as pessoas competentes e muitas são resolvidas no próprio Campus. Acredito que o pensamento coletivo do Conselho também é um ponto positivo que agrega uma maior participação das unidades que atuam no campus.
TAE	SLS	Sim	Divisão de tarefas e envolvimento da vice-direção.
TAE	SLS	Sim	A criação do cargo de vice-direção facilitou o andamento dos trabalhos administrativos. Além disso, o Conselho do Campus estabeleceu maior discussão na comunidade acadêmica sobre as questões importantes do Campus.
TAE	SLS	Não	Não observei melhorias.
TAE	SLS	Não	Por que as lotações nas unidades acadêmicas atrapalham o comprometimento com o campus e o desenvolvimento de algumas atividades.
TAE	SLS	Sim	Melhor clareza hierárquica e maior organização.
TAE	SLS	Sim	Estrutura, salas de aulas e servidores novos.
TAE	SLS	Sim	Acredito que está melhor.
TAE	SLS	Sim	Criação do conselho do campus ajudou muito na organização administrativa do campus

TAE	SLS	Sim	A gestão do nosso campus sempre foi muito boa, mas provavelmente a criação do Conselho do Campus contribua com maior participação dos estudantes nas decisões.
TAE	SLS	Sim	conseguimos garantir uma sala de atendimento para a PRAE e também utilizar uma sala de projetos.
TAE	SVP	Não	Os campi necessitam de mais estrutura do que o atualmente previsto.
TAE	SVP	Sim	A figura do vice-diretor auxilia e não sobrecarrega as atividades do diretor do campus.
TAE	SVP	Sim	A definição de competências ficou melhor posta e reuniões periódicas são realizadas a fim de discutir e solucionar demandas do campus;
TAE	SVP	Sim	Percebo uma gestão mais ativa, porém não tenho muito contato com a gestão atual do Campus.
TAE	SVP	Sim	Porque ampliaram os diferentes espaços de aprendizagem no campus.
TAE	SVP	Sim	Através do Conselho do Campus as demandas e questões internas são resolvidas mais rapidamente e mais a contento da comunidade do Campus.
Docentes	SAP	Sim	Melhorias em relação à estrutura provisória anteriormente vigente por meio da resolução 23/2014 do Consun, que estabeleceu uma estrutura temporária para os campi. Houve alguns avanços importantes como a criação do Conselho dos Campi, por exemplo. Mas é preciso avançar mais.
Docentes	SAP	Sim	Clara definição entre atividades administrativas e pedagógicas.
Docentes	SAP	Não	Não tenho parâmetro de comparação. Entrei na FURG em 3/2019. Não dá para dizer se melhorou, pois não conhecia os impactos da gestão do campus anterior.
Docentes	SAP	Não	Porque é importante a ação da unidade central, é impossível os campi fora de sede terem maior autonomia, pois necessitamos da atuação da atuação central e das unidades acadêmicas das diferentes áreas (os campi englobam diversas áreas do conhecimento).
Docentes	SAP	Não	As principais demandas continuam sendo atendidas pelas pró-reitorias (proinfra, proplad, prograd, proext, etc.) ou unidades acadêmicas. Organizações locais (como distribuição de espaços ou demandas a serem solicitadas às pró-reitorias) continuam sendo feitas por coordenações ou docentes/técnicos responsáveis.
Docentes	SAP	Não	Não observei melhorias na gestão do Campus.
Docentes	SAP	Sim	Maior representatividade do Campus na instituição, participação de reuniões e tomada de decisões, embora essas tomadas de decisão sejam tomada num pequeno grupo com a direção não sendo ouvindo a comunidade, e quando ouvidos a decisão já esta tomada.

Docentes	SAP	Não	A principal melhoria é o fato de que as questões administrativas mais simples são rapidamente atendidas. Mas os privilégios para alguns fica muito visível, ao mesmo tempo em que as diferenças entre a atual gestão e quem pensa diferente prejudica e muito o andamento das atividades. Na maioria das vezes, é mais fácil e rápido contatar diretamente alguém de RG para resolver uma situação de estrutura, viatura, enfim, do que esperar que as coisas se resolvam via Campus.
Docentes	SAP	Não	Porque em muitas situações a direção administrativa toma posição de direção acadêmica e tenta intervir em questões que não são da sua competência. A atual estrutura só seria funcional se cada um soubesse exatamente a sua posição e as suas funções. A representação da PRAE no campus, por exemplo, não foi nada efetiva, provando que somente o contato com a Pró-reitoria na sede é eficiente. Os funcionários nunca estão presentes, quando não fornecem orientações equivocadas e isso acaba sendo um desserviço para os servidores - há prova maior de que a independência não necessariamente significa eficiência? A secretaria, da mesma forma, por estar fora da sede e lotada no campus, cria normas específicas sobre quais serviços irá realizar, independentemente de ser sua função.
Docentes	SAP	Sim	Há uma administração mais voltada aos assuntos específicos do campus
Docentes	SAP	Sim	A atividades de divulgação do campus e interação com as instituições municipais foram intensificadas.
Docentes	SAP	Sim	Não podemos nem comparar, no início da atividades em SAP tudo era muito diferente, tudo melhorou em todos os aspectos e estamos a caminho da consolidação do campus.
Docentes	SAP	Sim	Foi possível observar um melhor desenvolvimento das atividades nos campi fora da sede principalmente com relação a expansão e criação de novos cursos, o que fortaleceu a implementação desses campi, pelo menos aqui em Santo Antônio.
Docentes	SAP	Não	Não tenho parâmetros de comparação.
Docentes	SAP	Sim	A resposta é positiva, contudo não posso avaliar a situação passada, pois ingressei na FURG em Abril/2019.
Docentes	SAP	Sim	Os encaminhamentos podem ser agilizados e atendidos de forma pontual de acordo com a realidade do Campus.
Docentes	SAP	Sim	Problemas e decisões que dizem respeito ao Campus são tratados de forma mais específica e rápida.
Docentes	SAP	Sim	A gestão do campus ficou mais transparente e colaborativa.

Docentes	SAP	Não	Pois melhorias na gestão dependem do gestor, no no caso específico do meu Campus, deixa completamente a desejar. Claro que a atual estrutura organizacional é melhor do que antigamente, pois não se tinha nada definido antes da estrutura atual. Creio que o atual gestor herdou o imprevisto da estrutura anterior e propagou até os dias de hoje.
Docentes	SAP	Sim	As decisões passam a ser tomadas no campus. Mas ainda é preciso melhorar alguns canais de comunicação.
Docentes	SAP	Sim	A existência do Conselho de Campus ajudou muito na tomada de decisões relativas ao Campus, não permitindo que as tomadas de decisões pudessem estar vinculadas a grupos favorecidos, como acontecia antes.
Docentes	SAP	Sim	Regras mais claras trouxeram mais tranquilidade para o planejamento e funcionamento do campus.
Docentes	SAP	Não	Infelizmente, nesse quesito, eu não posso dar o meu parecer porque minha nomeação ocorreu a menos de um semestre. Logo, não tenho condições de fazer tal avaliação.
Docentes	SLS	Sim	A partir da estruturação organizacional dos campi, foi possível ter maior autonomia em relação a diversos aspectos administrativos. Entretanto, o campus ainda limita-se em diversos aspectos relacionados a atuação da PROGEP, PROINFRA e PROPLAD, as quais necessitam de maior atuação no campus
Docentes	SLS	Não	O campus de São Lourenço do Sul ainda depende muito das pró-reitorias de planejamento e infraestrutura, fato que dificulta em muito a gestão do Campus, uma vez que as demandas dependem das ações das pró-reitorias citadas anteriormente.
Docentes	SLS	Sim	A estruturação do conselho permitiu que todas as categorias tivessem lugar de fala e de voto nas decisões do campus. Permitiu ainda cobrar da direção maior transparência quanto a tomada de decisões, sobretudo no que diz respeito ao orçamento do campus
Docentes	SLS	Não	O Campi não goza de autonomia na gestão. Todas as decisões estratégicas de curto, médio e longo prazo dependem de uma ação orquestrada entre todos os institutos envolvidos. Esta ação orquestrada não ocorre, pois a estrutura não propicia espaço. Ou seja, o que ocorreu foi apenas a formalização da estrutura de gestão que vinha sendo executada na informalidade. Não houve a reflexão sobre qual seria a melhor estrutura de gestão para o Campus. Aqui em SLS o medo da independência dos institutos era tão intenso que qualquer ideia dissidente foi tratada como traição a pátria. Eu mesmo me posicionei simpático a independência do Campus, e até hoje carrego comigo a mácula de ser anti instituto.

Docentes	SLS	Sim	A criação do Conselho do Campus foi importante para que os debates sobre o nosso campus sejam mais coletivos que centralizados no Diretor. Também podemos conhecer as perspectivas das outras categorias nas reuniões.
Docentes	SLS	Sim	Pois a definição das responsabilidades definidas, facilita a quem devemos nos reportar. E com isso sabemos as atribuições dos responsáveis pelo Campus, bem como com relação aos institutos.
Docentes	SLS	Sim	Concede maior autonomia ao Campus e pode contribuir a dar maior celeridade aos processos administrativos
Docentes	SLS	Sim	A gestão permanece estável. É autosuficiente e eficaz. As melhorias fazem parte da capacidade de resolução dos desafios da própria gestão administrativa do campus.
Docentes	SLS	Sim	Os espaços de trabalho tem oportunidade de serem melhorados e avaliados através de instâncias coletivas com representação, democraticamente.
Docentes	SLS	Não	No caso do campus em que atuo, criou-se a estrutura organizacional e seguimos com a mesma rotina. Ainda não temos estrutura própria e, claro, considerando o momento que estamos vivenciando não houve alterações significativas ou dignas de nota no âmbito de infraestrutura.
Docentes	SLS	Não	Na verdade, houve melhorias parciais, mas também algumas piores. Dentre as melhorias, está a possibilidade de eleição para Direção do Campus e competências mais claras. Contudo, a Secretaria Geral - que ao meu ver deveria ter função administrativa e de apoio às coordenações de curso - hoje atua estritamente na parte de apoio à Direção, deixando as coordenações acadêmicas desassistidas.
Docentes	SVP	Sim	Porque existe um conselho do campus. Os assuntos do campus são debatidos por toda a comunidade acadêmica.
Docentes	SVP	Sim	A presença de uma Direção Administrativa do Campus acelerou a resolução de questões, sobretudo, imediatadas do funcionamento da estrutura do Campus.
Docentes	SVP	Não	Há grande insegurança e incapacidade de gestão por parte da direção local. Além disso, há inúmeros temas e áreas sombreadas e / ou omitidas em termos de gestão, sob as quais não existe encaminhamento proposto pela universidade e nem pela reitoria...
Docentes	SVP	Sim	A gestão é consciente das dificuldades enfrentadas e procura resolver o máximo de questões. Não estou no campus há muito, então não há que se falar na pergunta sobre melhorias, mas é evidente o esforço e a dedicação ao funcionamento, e ele tem ocorrido de maneira normal, com diálogo constante.
Docentes	SVP	Sim	Porque em geral são resolvidos os problemas de forma rápida e oportuna.
Docentes	SVP	Sim	Ficou melhor organizado

Docentes	SVP	Sim	Eu acredito que a gestão do campus na mão de uma direção própria gerou alguns benefícios em termos de agilidade na solução de problemas, por vezes de simples solução. A direção do campus conhece algumas peculiaridades do trabalho do dia a dia auxiliando em um melhor funcionamento do campus.
Docentes	SVP	Não	O processo é recente, os recursos limitados, enfim, ainda não vi efetividade.
Docentes	SVP	Não	Ñ foi percebido melhorias significativas, apenas término de ações iniciadas antes.
Docentes	SVP	Não	Com a instalação do Conselho do Campus e da Direção do Campus se nota a proliferação de comissões e instâncias de trabalho administrativo que geram muita discussão, dissenso e têm pouco efeito prático, dada à dificuldade de chegar a decisões concretas. Como exemplo, ficou-se três meses discutindo-se sobre a posição dos cabos dos projetores e computadores em sala de aula, e a situação continua a mesma. Mais de um ano discutindo-se sobre os espaços físicos e ao fim houve uma decisão em que o conselho se apresentou bastante dividido, não gerando uma melhoria do ambiente de trabalho. Além disso, a Direção do Campus parece depender muito de outras instâncias da Universidade em relação a promoção de melhorias no Campus, principalmente em relação ao orçamento. Ou seja, apesar de toda a discussão o Campus continua com pouca autonomia para de fato levar a cabo suas decisões. Por outro lado, aspectos como a gestão patrimonial de certos equipamentos continua confusa em relação ao que é do campus e o que é das Unidades. Aspectos como limpeza e organização pioraram. O Conselho do campus acabou criando instâncias para debate de situações que são eminentemente de ordem prática e deveriam ser objeto de gestão e não de discussão como a manutenção de equipamentos, salas, etc.
Docentes	SVP	Sim	As melhoras são claramente perceptíveis: a criação do Conselho do Campus envolve a comunidade acadêmica de modo mais articulado nas questões da vida da universidade e do campus; a eleição da direção do campus e a criação da função da vice-direção comprometem a direção e a comunidade acadêmica mutuamente e distribuem melhor o trabalho de gestão; a participação no COEPEA também nos aproxima das questões gerais da universidade. No entanto, ainda não é suficiente: ainda não temos assento no CONSUN, nosso Regimento ainda não saiu do papel, de modo que a pequena autonomia conquistada ainda não tem efetivo valor institucional.

Tabela 16

Lista das manifestações feitas pelos respondentes nas questões 03 e 04 **óVocê acha que os cursos que estão funcionando no seu *campus* devem estar principalmente vinculados ao campus ou a unidade acadêmica? Por quê?** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnicos administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Alternativa	Por quê?
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Eu acredito que deveria estar vinculado ao Campus justamente porque por exemplo, quando são mandados documentos para Rio Grande sobre determinado aspecto, sempre demora muito para obtermos retorno, e também ficaria mais prático a gente levar nossas reclamações e dúvidas para coordenação se estivessem aqui no Campus.
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Para que os campus tenham mais autonomia para resolver problemas e demandas dos cursos ofertados por eles, pois assim os problemas poderão ser solucionados com mais rapidez e eficiência.
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Porque diminui a burocracia e agiliza processos
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Acredito que com a menor burocracia, nosso pequeno campus consegue se organizar melhor.
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	O campos observa as necessidade locais e tem maior percepção das necessidades dos estudantes.
Discentes	SLS	Unidade Acadêmica	Porque se não for assim, para que a criação de conselhos e regimento interno para as unidades acadêmicas.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	A integração entre os cursos oferecidos são benéficos aos estudantes.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	O Campus está localizado numa cidade onde tudo gira em torno a zona rural, então a área das ciências naturais e agrárias deverá predominar sempre.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Ao Campus, porque é mais fácil, se todos os assuntos e problemas se resolvam dentro do Campus mesmo.
Discentes	SLS	Unidade Acadêmica	Unidade Acadêmica porque engloba todas, ou seja, os nossos cursos devem ser abertos e voltados a todos, não ficar somete ligado ou restrito ao campus.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Porque ás relações do curso são desenvolvidas dia a dia no campus ,por mais que o planejamento aconteça na unidade acadêmica.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Acredito que deveriam ser vinculados principalmente ao campus, pois na maior parte dos casos, a direção dos campus são capazes de identificar onde os cursos mais precisam de assistência e resolvem os problemas de forma mais eficaz que a unidade acadêmica, que muitas vezes não faz nem questão de conhecer o campus e a estrutura em que funcionam seus cursos.

Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque a integração dos cursos no Campus é algo de maior relevância do que sua individualidades ligadas a suas respectivas unidades acadêmicas. Essa interligação entre os cursos é de extrema importância para o desenvolvimento como um todo do ambiente universitário, e para a evolução acadêmica individual dos discente.
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Para melhor gestão dos mesmos.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque como somos um campus fora de sede, qualquer centralização fora do campus prejudica a fluidez do serviço, uma vez que são necessários mais processos burocráticos
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque a unidade acadêmica fica em rio grande o que impossibilita diversas tomadas de decisões que precisam ser realizadas diretamente. A realidade no campus carreiros Não condiz com a realidade dos campus fora de sede portanto não tem motivo para ser vinculado em outro campus.
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Pela acessibilidade geral da cidade .
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque, apesar de estarem divididos em unidades acadêmicas, os cursos precisam do bom funcionamento e estrutura do campus para exercerem suas atividades objetivas
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Porque todos devem estar perto das áreas e mais presentes dentro da unidade acadêmica
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Porque a formação do aluno não pode ser submetida ao sistema gerencial.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Ao campus porque são apenas 5 cursos cuja unidade acadêmica nem sempre se faz presente no campus, a proximidade torna muito mais fácil a colaboração dentro do campus do que na unidade acadêmica
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Bem, tal pergunta é de certa forma ambígua para se registrar uma resposta que tenha evidenciado um caráter formalizado. Mas acredito que a importância das unidades acadêmicas em conjunto com os campi sejam de certa forma cruciais para a implementação dos cursos. Faço parte do Conselho da Faculdade de Direito, lá estamos propondo a criação de um curso de Mestrado em Políticas Públicas no campus SVP, portanto ressaltar a importância dessa comunicação.
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Santa Vitória do Palmar é uma cidade com absolutamente nenhuma estrutura para uma universidade. Impor que os cursos devam ser aqui por conta de fronteiras é um pensamento muito retrógrado, pois não temos oportunidade de emprego nenhuma, como teríamos em Rio Grande.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Campus é onde temos o nosso maior contato
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica	Pois são cursos bem diferentes, que possuem demandas totalmente diferentes e que muitas vezes só a unidade é capaz de dar o suporte necessário.

Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Cada região possui especificidades e consequentemente possibilidades. O curso de Relações Internacionais em Santa Vitoria possui características que não teria se fosse no Carreiros. Isso deve ser aproveitado e se tornar objeto de evolução não estar em santa vitória querendo imitar o Carreiros.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Desta forma é possível o repasse direto das informações. Além disso, é importante a integração entre os cursos.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Pois os cursos de SVP foram escolhidos para justamente auxiliar o meio em que a universidade se encontra.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Acredito que se os cursos forem vinculados ao Campus, consequentemente os docentes e técnicos dos mesmos forem registrados no Campus, haveria mais igualdade de tratamento entre os servidores. Atualmente, cada unidade gerencia seus servidores à distância, sem saber ao certo se há frequência destes no campus e se cumprem com suas cargas horárias. Os servidores lotados no campus possuem chefia imediata no próprio campus, facilitando muito o trabalho e a comunicação chefia/servidor. Para que os cursos sejam vinculados ao campus, é necessário que o orçamento distribuído ao campus, seja proporcional ao que as Unidades direcionam aos cursos atualmente, pois somente com orçamento do campus, não seria possível atender à todos os cursos e servidores de forma adequada.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	Porque no Campus não tem estrutura para atender as demandas de tais cursos. Há anos ouvimos que não existem vagas para TAEs. Com o número atual de três TAEs administrativos para atender todas as demandas do Campus e do curso, fica inviável
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Para uma melhor gerência, tanto em relação aos recursos financeiros quanto de recursos humanos, sendo este último primordial para uma ideia de transformar o campus em unidade acadêmica.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	Porque acredito que com a estrutura de RH e financeira atual não seria possível ficar a cargo do Campus.

TAE	SAP	<i>Campus</i>	Essa resposta depende de alguns aspectos que ainda não estão esclarecidos, especialmente quanto ao orçamento do Campus. Mas acredito que, com a nossa atual estrutura, com 5 cinco cursos de graduação e os muitos projetos que são desenvolvidos aqui, o nosso orçamento seria maior, se fossemos considerados como uma unidade. Teríamos mais autonomia para decisões, por exemplo, quanto a criação de novos cursos que hoje dependem da aprovação de outras unidades.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Para facilitar as conversas e trâmites, mas para isso o campus tem que ter verba para a manutenção dos mesmos.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	As unidades acadêmicas possuem mais experiência em assuntos específicos de cada curso. O Campus deve continuar a se envolver com a promoção do curso perante a comunidade.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	Cada curso possui uma identidade e suas especificidades que precisam ser pensadas no conjunto de cada área específica, representada pelas Unidades Acadêmicas.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	Devido a área de conhecimento específica de cada curso, e também a lotação dos professores.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Por que as unidades acadêmicas não levam em conta as especificidades locais, não dialogam.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica	Acredito que como os campi fora de sede são parte integrantes da Furg, os cursos devem continuar lotados nas unidades, como acontece em Rio Grande. Acredito que a melhoria dessa questão deve estar no reconhecimento e na forma como a Furg Rio Grande enxerga os campi. Talvez a alteração desse vínculo dificultaria ainda mais a comunicação entre Furg Rio Grande e as demais. Creio que as unidades acadêmicas tem a competência na criação e manutenção dos cursos e a relação e troca dos pares é fundamental para o melhor gerenciamento de determinadas questões. Me preocupa que questões que não são de competência de um diretor e até mesmo do Conselho do Campus sejam decididas de maneira errônea se tudo ficar vinculado ao Campus. Além da sobrecarga de funções que seriam acumuladas se tudo ficasse restringido a uma única unidade.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	É importante o professor não perder o vínculo com a unidade acadêmica. De toda maneira, faz-se necessário melhoria nos processos de controle e também uma maior efetividade do gestor da unidade junto aos campi.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Acredito que da forma como está atualmente funciona bem.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Entendo que a atual unidade administrativa Campus SLS deveria ser uma unidade acadêmica.
TAE	SLS	<i>Campus</i>	Para terem um olhar mais de perto e maior comprometimento.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Porque o Campos é um espaço administrativo e não pedagógico .
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Pois são os que realmente conhecem as necessidades dos cursos.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Acredito que a melhor opção seja os cursos vinculados a unidade acadêmica.

TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Porque as Unidades Acadêmicas da FURG agrupam cursos com temáticas semelhantes e provavelmente cursos com temáticas semelhantes tenham maior facilidade de dialogar e traçar diretrizes em conjunto.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica	Ainda tenho dúvidas sobre este assunto. Talvez seja melhor continuar vinculado à Unidade Acadêmica.
TAE	SVP	<i>Campus</i>	Se a ideia é fazer com que as pessoas tenham alguma sensação de pertencimento (lembrando que esta palavra não é via de mão única, pois a cidade receptora do campus descentralizado também deve manifestar apoio prático e não apenas protocolar), os cursos devem estar mais vinculados aos campi do que às unidades acadêmicas.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica	O curso que trabalho está vinculado ao ICHI que é o nosso suporte tanto para questões administrativas quanto acadêmicas. Desde 2014 trabalho vinculada ao Instituto e as minhas demandas e necessidades relacionadas ao trabalho.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica	Para poderem ser melhor respaldados no que tange, inclusive, à questões de orçamento;
TAE	SVP	Unidade Acadêmica	Por que os cursos fora de Rio Grande, já possuem dificuldade de comunicação estando diretamente ligados às suas unidades.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica	Os Campus de fora são pequenos e faltam recursos financeiros, materiais e humanos.
TAE	SVP	<i>Campus</i>	De forma geral, as Unidades Acadêmicas não estão atentas às demandas dos cursos do campus. Na prática, o que ocorre é que depende muito do interesse da gestão da Unidade Acadêmica, sendo que quando há troca de gestão nas Unidades nunca se sabe qual a atenção que será dispensada aos cursos que estão fora de Rio Grande. Muitos coordenadores e professores nem solicitam mais insumos ou apoio estrutural (como transporte, por exemplo) para suas Unidades, pois várias vezes nem recebem retorno. Isso faz com que os cursos utilizem recursos (como insumos e as viaturas) do Campus o que acaba onerando o Campus, posto que, são as Unidades que recebem os recursos destinados a cada curso.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Porque, cada vez mais, fica evidente que soluções para os problemas locais seriam muito mais fáceis com a tomada de decisão no próprio Campus. Além disso, o controle de efetividade dos servidores seria mais adequado pela proximidade com a direção. Os campi precisam ter maior autonomia para se desenvolverem. DA forma como está, os campi serão sempre um problema"para as unidades acadêmicas da sede, com excessões, obviamente. Isto observa-se também em relação a outras instancias e serviços da instituição. Somos um problema a mais! No entanto, não saberia definir se a vinculação dos cursos aos campi deveria ocorrer neste momento ou aguardar mais tempo."
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	A Unidade Acadêmica contribui para alicerçar os cursos do Campus proporcionando crescimento aos mesmos. Deve haver forte interação entre os cursos da Unidade (Sede e fora da sede).

Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Pois torna mais próxima a gestão da execução. Com isso tem-se vantagens como maior controle, maior velocidade de resposta, maior potencialidade otimização dos recursos através do seu compartilhamento entre as unidades dentro do campus.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Porque nos campi temos diversas áreas de atuação, (química, física, matemática, engenharias) e estas necessitam de suas unidades acadêmicas da unidade sede de rio grande.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Torna mais fortes as diferentes áreas de atuação. Além disso, a direção local não conhece as especificidades acadêmicas dos cursos.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Com certeza à Unidade Acadêmica à qual brilhantemente gerencia todos os cursos por serem atividades acadêmicas. Por que a pergunta se gestão administrativa e gestão acadêmicas são fundamentalmente distintas entre si? Ao campus, jamais seria possível atribuir a gestão dos cursos. Não têm pessoas com experiência muito menos sensatez para atuar em gestão de cursos.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Nessa questão fico em duvida porque não sei qual seria o orçamento, mas se as unidades acadêmicas fossem aqui algumas partes burocráticas seriam mais facilmente resolvidas
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	As unidades acadêmicas funcionam de maneira muito eficiente na maioria das situações enfrentadas diariamente em relação ao ensino, pesquisa e extensão, mas é importante destacar que há problemas também. Vincular os cursos ao campus, com o atual quadro de funcionários trabalhando na secretaria geral, não seria a melhor solução, pq se hoje, já temos problemas, imagina com mais esse acúmulo de tarefas. Cada unidade tem uma realidade diferente e por isso, precisa ser mantida.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Principalmente? Ou os cursos estão vinculados ao campus ou à unidade acadêmica, não há meio-termo. Não há razão alguma para que os cursos não sejam vinculados às unidades acadêmicas, cujo interesse comum é voltado para uma área específica. O campus é apenas uma sede, nada mais do que isso.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Acredito que, pela multidisciplinaridade dos cursos aqui ofertados, seria inconveniente juntar todos em uma unidade, sob a direção de um professor que não tem afinidade com o curso e com suas necessidades.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Pela natureza e especificidade dos recursos necessários, tais como reagentes químicos.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Aumenta a autonomia e evita deslocamentos, mas por outro lado, pode haver um gradativo afastamento do grupo mais isolado. Mesmo havendo possibilidade não creio nessa hipótese já que estamos em relacionamentos com outros professores/pesquisadores não apenas do departamento em Rio Grande como de outras instituições, muitas vezes mais distantes geograficamente inclusive.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Acredito que os cursos ficam mais fortalecidos vinculados a unidade acadêmica.

Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Para que se mantenha o vínculo e a unidade/homogeneidade acadêmica dos cursos em diferentes campi, para que se unifique a administração e organização do corpo docente.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Entendo que os cursos devem estar principalmente vinculados à Unidade Acadêmica ao qual pertencem, devido às demandas específicas de cada área.
Docentes	SAP	Campus	Penso que a vinculação ao Campus facilite o acompanhamento e encaminhamento de demandas e necessidades dos Cursos e seus estudantes. Além disso, as tomadas de decisões podem ser agilizadas e cuidadas com maior proximidade e atenção dos/pelos sujeitos envolvidos nos Cursos.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Manter as características dos cursos
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Os cursos devem continuar vinculado as unidade acadêmicas. Pois a FURG historicamente está organizada em torno das áreas do conhecimento e cada unidade respeita a sua especificidade.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Porque teríamos que redefinir o campus como uma unidade e replicar toda estrutura de uma unidade para o campus. Creio também que, o caráter multidisciplinar dos docentes não trabalha favoravelmente nesse sentido. Falta uma visão global e interdisciplinar tanto dos docentes, especificamente deste Campus, quanto da Universidade como um todo.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Maior autonomia. As UA tem pouco conhecimento da realidade dos campi fora da sede.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Porque a Unidade Acadêmica reúne as condições necessárias para avaliar as reais necessidades e demandas de cada curso. Sabemos que existem especificidades totalmente diferentes entre os cursos lotados na EQA, daqueles lotados no IMEF. Logo, um gestor de uma área específica sempre compreenderá melhor as demandas relativas a sua área. Acredito que da forma com que a gestão tem sido encaminhada nestes últimos 2 anos tem sido adequada.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	No momento, os cursos de SAP estão ainda frágeis, principalmente no quesito número de alunos. Me parece mais prudente repensar uma mudança mais para o futuro.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Entendo que a Unidade Acadêmica garanta a manutenção das especificidades gerais do curso, sendo que a identidade do curso em si pode ou deve ocorrer de acordo com o campus, não por conta de um vínculo institucional à Unidade Acadêmica, mas sim pelo vínculo com a comunidade acadêmica. Em resumo. Acredito na importância de termos um órgão que preze pela unidade do curso, e que este deve ser vinculado à área de conhecimento e não ao campus.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica	Não faz sentido a pergunta. O que é estar principalmente vinculados?
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Pelos diversos aspectos que foram amplamente discutidos entre os servidores e na presença de Pró-reitorias e Reitoria. Os cursos, docentes e técnicos de laboratórios devem continuar vinculados às Unidades Acadêmicas. O vínculo dos servidores ao campus deve restringir-se a parte de gestão e administração.

Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Este assunto já foi ampla e exaustivamente discutido pelos servidores (docentes e TAEs) do campus de SLS nos anos anteriores, decisão que ficou registrada no Regimento Interno do Campus de São Lourenço do Sul, o qual foi enviado em outubro de 2018 para a secretaria dos Conselho/CONSUN (prazo estipulado na RESOLUÇÃO Nº 014/2017 e que teve prorrogação)
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Essa questão já foi amplamente discutida e consta no regimento do Campus. O vínculo com as unidades acadêmicas garante uma maior segurança no atual contexto político.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Não existe na FURG uma estrutura acadêmica presente nos campi. Não há secretaria acadêmica, direção acadêmica, ou mesmo administração acadêmica. Tais funções só existem nas unidades. Trazê-las para os campi significaria aumento de pessoal inexistente na FURG. Ademais, vincular os cursos aos campi denotaria para muitos docentes isolamento completo de seus pares, haja vista que há nos campi docentes que possuem poucos a nenhum colega da mesma unidade acadêmica, impossibilitando a troca de informações de mérito e o desenvolvimento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Devem estar ligados aonde os professores estiverem ligados. Se os professores estiverem ligados ao campus, os cursos também devem estar, e vice versa. Não faz sentido os professores estarem vinculados de uma forma e os prof de outra. caso o Campus se torne uma unidade acadêmica, ali devem estar os cursos. Vincular os cursos ao campus, e os professores seguirem nas suas unidades de origem somente agravaria os conflitos de gestão existentes.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Porque o nosso Instituto tem uma bagagem de décadas que respaldam a qualidade do nosso curso.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Deve continuar como está, uma vez que foi a vontade das comissões que discutiram isso nos campi, e ainda em função da atuação dos cursos, com os pares e áreas de pesquisa.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Pois assim sendo é mais propício à articulação entre professores da mesma Unidade-área do conhecimento e seus projetos
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Com absoluta certeza devem estar sempre vinculados ao Instituto. Além dos cursos, também cada disciplina individualmente vinculada à sua respectiva Unidade Acadêmica de origem no campus sede (Carreiros). Isso facilita muito a pesquisa e o trabalho entre os pares das mesmas áreas temáticas no CNPq e CAPES. Além de proporcionar melhor integração campi e sede, evitando o isolamento dos docentes com relação à sua área de pesquisa.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Porque garante a autonomia dos grupos e dos institutos garantindo a diversidade de ideias e praticas.

Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Esta discussão já foi realizada e para mim ainda necessitamos ter o aporte de uma unidade acadêmica para além da administrativa. Cabe ressaltar que mesmo estando vinculados a unidades acadêmicas ainda há uma inadequação por parte das unidades acadêmicas em atender as demandas dos cursos que estão fora da sede, como a participação em reuniões, representações etc.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica	Porque na estrutura da FURG, as Unidades Acadêmicas são os espaços em que são pensadas e planejadas as áreas finalísticas, com viés disciplinar.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque o modelo atual de gestão, em que os cursos pertencem às UAs, traz muitas dificuldades para os servidores e discentes no campus descentralizado. As relações entre os cursos e as UAs e, portanto, a resolução dos problemas concretos demoram muito para serem gerenciados, quando contamos com a boa vontade dos atuais diretores. Na maior parte das situações, as UAs estão de costas para os cursos nos campi.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica	Não há heterogeneidade plena dos campos de conhecimento dos cursos e áreas existentes no Campus. Uma gestão acadêmica unificada poderá gerar atritos recorrentes das naturezas pedagógicas distintas.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	A universidade precisa definir se os Campi são órgãos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) ou, apenas, estruturas administrativas e de extensão. Penso que os Campi são órgãos acadêmicos e precisam ter autonomia para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão de alto nível.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Acredito que a gestão localizada é sempre mais apta a resolver os problemas, porque os conhece e também consegue priorizar melhor os recursos que existirem. Em uma situação de campus tão pequeno, os recursos deveriam ser decididos pelos que estão aqui - possivelmente com dotações próprias para que os cursos, e não as unidades, usassem os recursos disponíveis.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica	Porque são as unidades acadêmicas que sabem qual são os objetivos, o porque o a razão foi criado o curso? Quem são o professores e suas linhas de pesquisa. As unidades acadêmicas sabem como o estado atual da qualidade acadêmica do curso em referência a outros similares no Brasil.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	A direção da unidade acadêmica possui incentivos a beneficiar os cursos do campus sede, em detrimento dos cursos dos demais campi, principalmente quanto aos recursos humanos e ao apoio às atividades de pesquisa e extensão. Os fatos durante esses período evidenciam esses incentivos.

Docentes	SVP	Unidade Acadêmica	Especialmente no caso de Santa Vitória, o campus apresenta cursos com aptidões e natureza muito distintas. A atual forma de gestão nos permite, enquanto docentes, pleitear algumas necessidades em duas frentes (direção do campus e unidade acadêmica). Outro ponto que acho importante destacar é que a manutenção dos cursos vinculados a unidade acadêmica em Rio Grande gera uma sensação de pertencimento à FURG por parte dos alunos, por exemplo, esse ano ICEAC e FADIR realizaram semanas acadêmicas integradas entre os campi da FURG. Eu noto ainda uma grande troca de colaboração entre docentes da sede e do campus através do vínculo dos cursos via unidade acadêmica.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Há necessidades que seriam melhor resolvidas por uma administração mais próxima e que vivencie o dia-a-dia do campi.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Identidade de cada campus e melhor organização das necessidades e aplicação de recursos. Cada campus deveria ser uma unidade acadêmica
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica	Há uma afinidade maior entre os cursos e suas Unidades Acadêmicas, além disso o vínculo com o Campus Carreiros parece importante.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Considero esta uma questão particularmente difícil de responder. Não consigo conceber os cursos desvinculados da unidade acadêmica. No entanto, esse vínculo, tal como ele se dá hoje, é muito frágil e em alguns casos até mesmo desrespeitoso. A distância de algumas direções de unidades em relação ao(s) curso(s) que abrigam no campus é muito grave. Percebe-se em casos o nítido apequenamento da importância dada ao curso e à sua construção e fortalecimento, em benefício de projetos mais gerais da unidade, como, por exemplo, requisitando ou pretendendo requisitar professores excepcionalmente titulados para exercer suas funções no campus Carreiros, como se eles fossem "qualificados demais para serem desperdiçados" fora da sede."

Tabela 17

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão 05 **“Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades acadêmicas (aulas, pesquisa e extensão) do campus?”** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico- administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Dificuldades
Discentes	SAP	Acho que as principais dificuldades na gestão das aulas por exemplo, esta na desorganização, alguns professores demoram bastante para mostrar o plano de ensino, quando tem que realocar os dias das aulas avisam encima da hora, sendo que muitos alunos são de cidades vizinhas e demoram no seu deslocamento.
Discentes	SAP	Falta de espaços físicos para planejamento e execução das atividades. Dificuldade em conseguir verba e materiais de apoio para realização de atividades. Os matérias que o campus possui (Ex.: folha A4, lápis de cor, régua, jogos lúdicos) não são de fácil acesso aos alunos que desejam realizar alguma atividade com eles, seja para utilizar em atividades de pesquisa e extensão ou para uso em cadeira do curso.
Discentes	SAP	Pesquisa
Discentes	SAP	Horários
Discentes	SAP	Opiniões políticas intimidadoras dos professores, que intimidam e perseguem os alunos.
Discentes	SAP	Salas, cursos de extensão
Discentes	SAP	Não sei dizer.
Discentes	SLS	Algumas aulas precisam de mais praticas para complementar o conhecimento, consequentemente a pesquisa e extensão deverão ser muito mais estimuladas, e em determinadas matérias a pesquisa é crucial para um melhor aprendizado, mas infelizmente deixa a desejar. O porque disto é sempre mencionado falta de verbas, mas em algumas ocasiões, no meu entendimento é falta de vontade mesmo.
Discentes	SLS	Falta de espaço, falta de espaço adequado, falta de laboratórios adequados, falta de espaços de laboratórios educacionais e práticos, falta de equipamentos adequados...
Discentes	SLS	Disponibilidade de recursos financeiros escassos para realização de atividades extraclasse.
Discentes	SLS	- Dificuldade de aulas práticas, pois muitas vezes falta transporte ou até mesmo estrutura
Discentes	SLS	Falta de estrutura como RU, cozinha nos prédios onde temos aulas e biblioteca que funcione em tempo integral
Discentes	SLS	Falta de sala. Falta mais infraestrutura.
Discentes	SLS	Falta de equipamentos
Discentes	SLS	As maiores dificuldades são as questões financeiras, e a estrutura do nosso campus que ainda é pequena campus de porte médio, contendo assim pouco ou menos recursos financeiros que outros, pela sua estrutura.
Discentes	SLS	A insuficiência de computadores para auxiliar nas atividades acadêmicas a escassez de recursos bem como a limitação de espaços físicos de nosso campus.
Discentes	SLS	No prédio 3, não temos laboratório de informática. O funcionamento da biblioteca não preenche todo o horário noturno.

Discentes	SVP	Pesquisa e extensão se encontram escassas em alguns cursos de Santa Vitória do Palmar, por motivos de falta de motivação, por parte tanto dos alunos quanto dos professores. Porém as aulas tem ocorrido bem, apesar da falta de alguns professores, a coordenação dos cursos tenta das melhores formas articular seus professores para que não falte aula aos alunos.
Discentes	SVP	Falta muitos livros na biblioteca do campus.
Discentes	SVP	As dificuldades que encontro são as seguintes: verbas destinadas aos cursos, dificuldade de locomoção dos alunos devido a falta de transporte público na cidade, sendo o transporte oferecido pela FURG extremamente limitado em questão de horários, incentivo de repasse de informações de como funcionam os 3 pilares das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), ocasionando assim, falta de engajamento dos alunos.
Discentes	SVP	Distancia do Campus em relação ao centro da cidade e dos outros campus da FURG.
Discentes	SVP	Dificuldade no transporte que tem poucos horários de ônibus pra vir universidade.
Discentes	SVP	não posso responder com certeza, mas pela minha percepção é a falta de investimento em infraestrutura do campus SVP
Discentes	SVP	Particularmente acredito que a maior dificuldade está em prender a atencao dos alunos e Fazer com que ele se torne mais atuante nas atividades acadêmicas.
Discentes	SVP	Por estar localizado em uma cidade que não nos quer aqui e por não existir ajuda de especie alguma de entes públicos. Ex: Prefeitura
Discentes	SVP	falta de transporte
Discentes	SVP	Falta de estrutura, dificuldades burocráticas para realizar as atividades acadêmicas, dificuldade de mobilidade para o campus
Discentes	SVP	A falta de disponibilidade de professores, direção, apoio do campus e falta de integração com a cidade
Discentes	SVP	Qualificação do equipamento: quadros melhores, renovação dos projetores e multimídia, melhor sinal de internet (já disponível na cidade) Treinamento dos professores para utilizar os meios virtuais (Moodle, equipamentos)
Discentes	SVP	Agora com o prédio novo de aulas se ganhou mais espaço, então o manejo de aulas parece bom, mas o acesso de um prédio a outro em dias de chuva é péssimo, por ser longe e não haver nenhum tipo de cobertura
Discentes	SVP	Até ano passado não tinha salas suficientes no campus para aulas, entretanto houve a inauguração de um segundo prédio de aulas que está suprimindo a existência física de salas de aulas. A pesquisa é deficiente devido as baixas bibliografias presentes na biblioteca do campus, considerando que o método de empréstimos do SiB para suprir essa deficiência, é desmotivador devido diversas dificuldades enfrentadas tais quais o tempo de espera pra chegada do livro, a disponibilidade dos livros para empréstimo para as outras unidades (ano passado enfrentei um grave problema por conta disso). A extensão tem seu problema maior devido a falta de transporte, considerando que o transporte é fornecido em horários espaçados ao longo do dia, não tendo aos fins de semana. Acredito que a localização do campus e as ruas de barro para se alcançar a entrada do campus também é um grande problema, considerando que até meados de 2018 não tinha iluminação pública na rua do campus SVP.

Discentes	SVP	Por ser um campus longe de tudo, os professores não querem vir. Somos os únicos estudantes da FURG, exceto Letras, que irão trabalhar diariamente com idiomas, e não conseguimos nem ter aulas de espanhol. Já que estamos na fronteira com o Uruguai, porque não nos possibilitam revalidar aulas de espanhol do Uruguai aqui, em vez de esperar para fazer espanhol 1 e 2 quase no ano de TCC e atrasar todo o currículo? Relações Internacionais PRECISA TER IDIOMAS NO CAMPUS. SE NÃO TEM ESTRUTURA PARA ENVIAR PROFESSORES, QUE NOS MANDEM PARA RIO GRANDE OU NOS DEIXEM REVALIDAR IDIOMAS.
Discentes	SVP	A distância, geralmente as pessoas não tem tanto acesso, e o ônibus geralmente não permite que quem não estuda na FURG utilize.
Discentes	SVP	Nossa principal dificuldade é com relação aos recursos e com a falta de apoio do município. Muitos alunos se sentem excluídos tanto do Campus Carreiros, por faltar diversas atividades e oportunidades aqui. Como também, por parte da cidade de não abraça a universidade e muitas vezes chegam à desconhece-la pelo fato de ser um campus afastado do centro e com cursos que as pessoas consideram desnecessários" para a economia da cidade. "
Discentes	SVP	Salas adequadas para pesquisa e extensão.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	Ausência de espaço, não há por exemplo um lugar para os professores fazerem a orientação dos alunos. É necessário procurar lugar embaixo das arvores e fugir de aglomerações para bem de obter um esclarecimento.
Discentes	SVP	A falta de iniciativa e autogestão por parte dos alunos, que não se posicionam e às vezes a falta de incentivo de alguns professores do Campus.
Discentes	SVP	Pesquisa e extensão se tornam mais difíceis pela dificuldade de acesso a bibliografias na biblioteca, e a baixa qualidade da internet no campus.
Discentes	SVP	Espaço para estudo.
Discentes	SVP	A primeira dificuldade é quanto a divulgação nos canais virtuais. São de pouco acesso aos alunos e a divulgação de atividades nos mesmos é complicada devido ser apenas um funcionário responsável por isso. A segunda dificuldade é quanto a participação e engajamento dos alunos em vista que a maior parte dos cursos são noturnos. As atividades propostas a tarde não há um numero significativo da participação dos alunos e a noite os mesmo priorizam suas respectivas aulas. Em terceiro lugar, a dificuldade do acesso ao campus, ou seja, se houver uma atividade as 17:30 o aluno pode ir as 14:00 com o ônibus e passar a tarde na Universidade ou as 18:00 e chegar com quase uma hora de atrasado. A última dificuldade e não menos importante, é a falta de recursos financeiros para a execução de algumas atividades.

Discentes	SVP	As aulas podem ser afetadas, na maioria das vezes, pelos projetores que não funcionam, ou a internet quase sempre instável ou sem nenhum funcionamento.
Discentes	SVP	Extensão, atividades que envolvam a comunidade local a universidade. Falta algumas ações para que ocorra em maior escola esse vínculo, pois assim teríamos o maior apoio e serve como incentivo aos novos universitários santavitoriense.
Discentes	SVP	Falta de informação.
TAE	SAP	Com a falta de espaço físico que ainda há no campus, situação que será melhorada com a entrega e início de uso do prédio de salas de aula, algumas atividades acabam ficando prejudicadas por não haver local onde se possa reunir as pessoas para atividades em geral. Ainda, como cada curso é lotado em sua unidade acadêmica, mesmo que as decisões sejam tomadas pelos docentes locais, acabam tendo que passar pela unidade na sede para aprovação.
TAE	SAP	A maior dificuldade é a gestão compartilhada, ou seja, os servidores estão lotados nas suas Unidades, longe da sua chefia, o que dificulta muito trabalho. Ao mesmo tempo, a Direção do Campus fica impossibilitada de atuar e resolver uma série de demandas, por não ser reconhecida como tal.
TAE	SAP	Talvez a vinculação dos cursos em unidades acadêmicas, localizadas na sede da Universidade em Rio Grande.
TAE	SAP	Falta de recursos (pesquisa) e espaço físico (aula)
TAE	SAP	Nas atividades que me competem. não sinto dificuldades.
TAE	SAP	Uma das maiores dificuldades é a demora na entrega dos regentes e solventes, neste caso para química. A burocracia da FURG engessa todos o sistema. Outro ponto é manutenção e o gasto em mandar equipamentos para Rio Grande para serem arrumados. Não faz sentido mandar um agitador 800 km para trocar um peça simples.
TAE	SAP	A falta de espaço físico e a falta de materiais que foram solicitados e não chegam.
TAE	SAP	No momento é o pouco espaço físico que o Campus possui. Essa situação tende a melhorar quando o prédio de salas de aulas da UBP ficar pronto.
TAE	SAP	Quanto as aulas, a principal dificuldade é a falta de espaços físico adequado. Em relação as atividades de pesquisa e extensão, acredito que a principal dificuldade está relacionada a falta de cooperatividade entre os professores.
TAE	SAP	Falta de espaço físico, difícil deslocamento em função da falta de transporte
TAE	SAP	No momento, espaço físico e problemas com evasão de alunos.
TAE	SLS	Acredito ser a disponibilidade de transporte.
TAE	SLS	Estrutura física, como por exemplo: auditório e laboratórios.
TAE	SLS	Recurso financeiro e infraestrutura.
TAE	SLS	Comprometimento da comunidade acadêmica e facilitação das chefias.
TAE	SLS	Infraestrutura
TAE	SLS	Não sei dizer.
TAE	SLS	espaço físico adequado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TAE	SLS	Falta de recursos

TAE	SLS	- Falta de espaço para estudo individual no prédio 1; - Falta de computadores disponíveis aos estudantes quando o Laboratório de Informática está em aula; - Necessidade de oferta de oficinas/minicursos com maior carga horária voltados a informática básica
TAE	SLS	às vezes, percebo que temos dificuldades por estarmos distantes da sede, com um olhar secundário.
TAE	SVP	Municípios com estrutura precária que inviabilizam um trabalho adequado, pessoas na cidade que não fazem a mínima ideia do que uma universidade representa, falta de transporte coletivo considerando que o Campus se situa em zona perigosa da cidade.
TAE	SVP	Em relação as aulas o prédio novo de salas de aula já está em funcionamento. Contudo, há salas sem acesso internet e datashow. Ainda, no prédio novo a sala 2206 foi utilizada temporariamente para os diretórios acadêmicos que já estão alocados no antigo CC. A mesma está sem mobiliário para funcionamento como sala de aula. Em relação a extensão universitária faço parte do Comitê de Extensão da FURG representando o campus de Santa Vitória do Palmar. Nossa maior dificuldade é sensibilizar a comunidade acadêmica para institucionalizar os projetos de extensão do campus. Outro aspecto é que a comunidade externa de Santa Vitória do Palmar desconhece ou não se apropria das oportunidades ofertadas pelo tripé ensino, pesquisa bem como extensão da FURG. Em relação a pesquisa, trabalho num laboratório de pesquisa e mesmo com inúmeras tentativas de integrar projetos com os cinco cursos do campus, as pesquisas no meu entendimento são feitas de forma individual e segmentada por curso. Neste sentido, precisamos aprimorar pesquisas que possam auxiliar na imagem do campus da FURG em / para Santa Vitória do Palmar. E também, agregar pesquisas com o campus Carreiros e outras IES, citando como exemplo a Universidade Federal de Pelotas que oferta cursos na área da hospitalidade.
TAE	SVP	Observa-se que não temos espaço físico suficiente para atender aos cinco cursos aqui implantados;
TAE	SVP	A manutenção da infraestrutura do campus, que está trabalhando com equipamentos muito antigos,
TAE	SVP	Creio que seja o fato dos professores não residirem nos campus. Então os mesmos se deslocam muitas vezes apenas para ministrar suas aulas.
TAE	SVP	Transporte para saídas de Campo e participação em eventos fora do Campus. Dificuldade em participar de reuniões e outros compromissos via on-line (por exemplo via Skype) devido a baixa qualidade da conexão de internet e a inexistência de uma sala de vídeo conferência com equipamentos adequados.
TAE	SVP	As principais dificuldades são a falta de estrutura (como sala para web conferência) e a não disponibilidade de insumos (para as aulas práticas e visitas técnicas, por exemplo) para os cursos pelas Unidades Acadêmicas.

Docentes	SAP	Sem dúvida alguma: alguns comportamentos de servidores (como deve ocorrer em todos os campi). É preciso desenvolver cada vez mais uma sensibilização em prol do coletivo e não do individual. No entanto, observamos no Campus FURG-SAP um avanço nesse sentido, mas com problemas localizados e de difícil solução. A impressão que se tem é que as vezes, as unidades acadêmicas transferem para o Campus pessoas problemáticas (docentes e técnicos). Esse fato tem trazido grandes dificuldades que tornam muito mais complexo a gestão das atividades acadêmicas. Como estas pessoas não estão sob a responsabilidade da direção do campus, fica difícil o controle e a busca por resolver os problemas que geram.
Docentes	SAP	A falta de uma secretaria acadêmica junto a secretaria geral.
Docentes	SAP	No caso dos cursos novos a falta de laboratórios para atividades práticas e pesquisa.
Docentes	SAP	Quanto a atividade de aula, os computadores da UBP estão sem internet e alguns do campus estão sem sistema de som ou com o som limitado, o que dificulta ou impede a apresentação de vídeos e acesso dinâmica durante a aula em recursos da internet.
Docentes	SAP	A principal é a falta de espaço físico, salas de aula, salas de permanência e laboratórios para o bom desenvolvimento da pesquisa e outras atividades.
Docentes	SAP	Distância prejudica um pouco a interação.
Docentes	SAP	Ar condicionado em sala de aula que está quebrado à mais de dois anos fazendo com que alunos e professores passem mal durante a aula. Constante falta de luz e internet. Falta de sala para funcionamento da Empresa Junior do Campus de Santo Antônio da Patrulha, e a mesma deverá (se um dia existir) ter estrutura mínima de ponto de internet e telefone. Falta de geladeiras e freezers em laboratórios para serem utilizadas nas pesquisas e aulas. Acesso à impressões impedido do meio dia às 13:30 constantemente inviabiliza e atrapalha as atividades acadêmicas.
Docentes	SAP	Hoje temos um baixo numero de alunos. Mas com relação a outros tipos de dificuldade poderia ser o deslocamento e a estrutura do campus Bom Princípio que restam ser finalizadas. No restante não há dificuldade, tudo funciona dentro do esperado, sem prejuízo aos academicos
Docentes	SAP	Durante as aulas, o que ainda dificulta é esse deslocamento entre os campus, especialmente nas disciplinas com aula prática na UCA e aula teórica na UBP. O horário de início e término das aulas na UBP também não é cumprido, pois sempre há algum imprevisto. Nas atividades de pesquisa e extensão, vejo que a maioria dos professores tenta fazer as ações nessas áreas, mas as dificuldades básicas continuam existindo, como por exemplo: instalação de gás na UBP e mobiliário.
Docentes	SAP	O espaço físico é um problema grave e isso impede o desenvolvimento adequado sobretudo de projetos de extensão. A busca por espaço é sempre um grande problema e que limita a atuação do profissional.
Docentes	SAP	aulas: Falta de espaço apropriado, muitas vezes somos obrigados a dar aulas nos laboratórios de química que não tem nem classes para todos os alunos Pesquisa: Falta de verbas para a pesquisa, dificuldade em conseguir bolsas pela instituição (forma de seleção) Extensão: também a falta de verbas, mas em melhores condições que a pesquisa

Docentes	SAP	Para as aulas é o deslocamento entre as duas unidades, muitas vezes programado para o mesmo turno. Para pesquisa falta recursos financeiros e equipamentos, além de espaços físicos para os alunos permanecerem e executarem as atividades.
Docentes	SAP	A minha maior dificuldade é em relação ao aparato burocrático, mas entendo que é necessário. Na prática da minha realidade de ensino, pesquisa extensão o que percebo é apenas estímulo por parte da instituição e campus, em si.
Docentes	SAP	No momento a principal dificuldade tem sido com relação aos espaços físicos para salas de aulas.
Docentes	SAP	Não se verificam dificuldades no desenvolvimento de atividades acadêmicas.
Docentes	SAP	Até o presente momento não enfrentei dificuldades na execução das minhas atividades acadêmicas.
Docentes	SAP	Acredito que as principais dificuldades na gestão de atividades acadêmicas estão relacionadas à dependência das unidades acadêmicas, já que muitas das decisões e dos encaminhamentos que passam por elas poderiam/deveriam ser atendidas diretamente no Campus. Tanto na extensão quanto na pesquisa, por exemplo, há temáticas vinculadas aos Cursos e ao atendimento de demandas comunitárias, que necessitam de interlocução entre servidores de distintas unidades acadêmicas e entes da comunidade local, dadas peculiaridades do Campus e região - por vezes, são demandas pouco valorizadas ou compreendidas pelas unidades.
Docentes	SAP	Falta de espaço físico e infraestrutura para pesquisa.
Docentes	SAP	A falta de infraestrutura. Este aspecto está conexo a má gestão dos espaços.
Docentes	SAP	Falta de salas de aula e laboratórios de informática que comportem as turmas do tamanho que elas são. A questão de termos duas unidades em funcionamento, também dificulta no atendimento aos estudantes.
Docentes	SAP	Muitas vezes recebemos informações sobre editais com prazos curtos. É ruim para todos, mas para campi fora de Rio Grande a situação fica pior.
Docentes	SAP	1) A Secretaria do Campus não tem funcionado a contento, pois não existe uma organização adequada dos servidores deste setor. Eles não conseguem dar o apoio necessário ao ensalamento, bem como, a gestão do uso e do empréstimo dos espaços das salas de aula para as ações vinculadas à projetos os reuniões de colegiados. Também se negam frequentemente a prestar auxílio nas matrículas dos cursos de pós-graduação, dizendo que não são atribuições suas e que não tem pessoal suficiente, contudo, recentemente tivemos 2 dos 3 servidores de licença para qualificação. O que é incoerente com o discurso deles próprios. 2) O setor vinculado à PRAE é extremamente caótico. Nunca é possível encontrar as servidoras no Campus, elas passam mais tempo em licença saúde e atestados do que efetivamente desempenhando as suas funções. Não é possível contar com o apoio de tais profissionais, bem como, nunca conseguem dar uma informação precisa e adequada, nos obrigando a entrar em contato com a equipe da Sede. Poderia-se extinguir tal setor no Campus que não faria menor diferença. 3) Os docentes que residem em Porto Alegre são um grande problema para o nosso Campus. Causam a cada semestre constrangimentos frente às Coordenações de Curso, pois não compreendem que seu vínculo é DE, pois exigem que seus encargos didáticos fiquem restritos das 8h30 às 16h (horários de funcionamento da van e do transporte da Unesul). Isso prejudica os docentes residentes em SAP, pois seus horários sempre ficam restritos às 7h45 ou no vespertino, quando os estudantes já estão cansados de um dia de aulas, prejudicando inclusive se rendimento em disciplinas com

		altos índices de retenção e reprovação. 4) O mesmo acontece em relação a marcação de reuniões pela Direção do Campus e Coordenações, que precisam ser sempre agendadas para o período das 8h30 às 16h, nos obrigando a cancelar aulas e dispensar alunos. Ou se não fizemos isso, acabamos ficando excluídos e à margem das discussões propostas em tais reuniões. 5) O Campus não apresenta condições para que seus servidores trabalhem a noite, bem como, para que os estudantes desenvolvam suas atividades. A biblioteca e a secretaria não funcionam plenamente a noite, e os estudantes não possuem salas de estudos.
Docentes	SAP	A principal dificuldade que vejo é o obstáculo imposto pela precariedade da comunicação com a sede, principalmente em reuniões do Conselho da unidade, onde quase nunca se consegue ouvir e interagir de forma adequada (não se ouve bem via Skype, por exemplo). Seria importante uma infraestrutura que tentasse minimizar este problema.
Docentes	SAP	Percebi, no pouco tempo de atuação no Campus, que carecemos de espaço físico. Mas acredito que a direção esteja em constante trabalho para trazer melhorias nesse aspecto, realocando laboratórios e salas de permanência da melhor maneira possível conforme a estrutura comporta.
Docentes	SAP	Atualmente creio que seja as distinções estruturais que existem entre o campus e os procedimentos, já bem consolidados, do campus sede. Por exemplo, a dificuldade que tive em patrimoniar os bens recebidos com recursos da Fapergs.
Docentes	SLS	O Diretor da minha unidade não visita o campus e ficamos de certa forma abandonados". Somente encontro o Diretor se vou até o campus RG."
Docentes	SLS	Falta de infra-estrutura, desde espaços como sala de permanência, salas com acessibilidade, laboratórios/espços para desenvolvimento de atividades extra-curriculares, até mesmo restrições de transporte em razão da alta demanda de motoristas e viaturas.
Docentes	SLS	No Campus de SLS as dificuldades encontradas para a gestão das atividades acadêmicas estão vinculadas a falta de infraestrutura, uma vez que não há uma sede própria e atuamos em prédios alugados e minimamente reformados para atender as necessidades acadêmicas. Agrega-se a falta de infraestrutura física, a NÃO/INADEQUADA implementação dos laboratórios que estão nos PPC dos cursos.
Docentes	SLS	Falta de infraestrutura (prédio próprio, área de pesquisa e de aulas didáticas à campo, etc.)
Docentes	SLS	Existem dificuldades de recursos relacionados à Saídas de Campo que envolvam mais de 17 pessoas (como é o caso das saídas interdisciplinares, envolvendo discentes dos 4 cursos ofertados, ou mesmo saídas entre disciplinas diferentes). Quanto às atividades de pesquisa, estas muitas vezes inexistem, haja vista falta de laboratórios específicos. Atividades de extensão são limitadas pelo espaço físico.
Docentes	SLS	Falta de motoristas e viaturas que atendam às reais necessidades das aulas, tal qual saídas de campo para propriedades rurais,
Docentes	SLS	Ausência de estrutura para praticar agricultura, que é a base do curso e das disciplinas que leciono.
Docentes	SLS	As principais dificuldades correspondem a certas restrições para inovar em atividades por ser um curso noturno e os nossos alunos trabalham durante o dia. Temos que aproveitar esse horário da noite e o sábado ao máximo.

Docentes	SLS	Não atendimento por parte da secretaria da campus para atividades acadêmicas, apenas, pois as demais demandas são sempre respondidas com muita agilidade pela direção do instituto.
Docentes	SLS	Entendo que os desafios são os mesmos do Campus sede (RG)
Docentes	SLS	Ausência de rigor no combate do desrespeito ao docente pelo discente. Evasão acadêmica e falta de comprometimento do corpo discente (ausência de CA's, semanas acadêmicas, etc.).
Docentes	SLS	No momento a estrutura física ainda esta provisória e necessita de melhorias, no entanto já esta encaminhado o novo campus.
Docentes	SLS	Falta de laboratórios de ensino, sem ter que dividir o mesmo espaço com os alunos, falta de espaço para os estudantes, falta de espaço digno para permanência docente, falta de um espaço mínimo para atendimento de alunos seja para assuntos de disciplinas seja para atividades de pesquisa/extensão/monitoria.
Docentes	SLS	A falta de clareza sobre as atribuições da Direção do Campus e de reconhecimento dos campus fora da sede pelas estruturas situadas nas sedes (Unidades Acadêmicas e Pró-Reitorias).. Também há falta de espaço físico e de TAEs em alguns cursos e/ou áreas.
Docentes	SVP	A gestão das atividades acadêmicas do campus ficam a cargo dos professores e técnicos de área. Cada um faz do seu jeito, contando apenas com a interlocução dos pares, quando elas existem no campus. Essa não é a realidade de todos os professores do campus. Por exemplo, os professores de línguas, vinculados ao ILA (libras, espanhol e inglês), o professor de sociologia, vinculado ao ICHI, não possuem pares no campus. Não estão vinculados aos cursos em que desenvolvem suas atividades. Onde eles deveriam discutir/articular interlocuções/aprovar seus projetos de pesquisa e extensão? Atualmente, no modelo de hoje, os projetos passam pelos conselhos das unidades a que estão formalmente vinculados. Isso é um problema porque esses colegas não estão vinculados aos cursos em que irão desenvolver esses projetos.
Docentes	SVP	A estrutura do Campus é lamentável. Não há sala de permanência adequada para o desenvolvimento das atividades docentes: leitura, escrita, preparação de aulas, atendimento de alunos. Não há, também, espaços de orientação e de coordenação dos Cursos. Com a atual estrutura, certamente, o Campus é um dos piores lugares para produção acadêmica, exceto, as salas de aula, que atendem com satisfação as necessidades pedagógicas.
Docentes	SVP	Falta de recursos para atividades de gestão: deslocamentos para reuniões no Campus Central, ou capacidade técnica para realizá-las à distância;
Docentes	SVP	Há pouco recursos para as iniciativas que dependem de dinheiro em função dos cortes de verbas. Não visualizo uma situação que possa ser facilmente resolvida e não dependente da FURG. As aulas são dadas em ambientes bons. Pesquisa, há aquela que independa de laboratórios, muda menos no meu curso, mas deve dificultar em outros. Extensão é possível sem o uso de verbas.
Docentes	SVP	Se precisa várias salas privadas e separadas com divisão de espaço físico para que os professores possam atender aos alunos de forma individual no caso de resolver dúvidas em suas disciplinas e principalmente no atendimento dos alunos para orientação na fase TCC I e TCC II.
Docentes	SVP	A promiscuidade na gestão do pessoal docente atuantes nos cursos fora de sede, causando falta de professores para disciplinas durante os períodos letivos, decorrente de movimentações discricionárias de docentes. A dificuldade de obter bolsas de pesquisa, ensino e extensão nos cursos fora da sede, que ainda não estão consolidados, mas que se esforçam para isso.

Docentes	SVP	Existem questões associadas ao município de Santa Vitória que fogem ao escopo da direção do campus e da reitoria. Apesar de haver uma busca por uma boa internet para o campus, a internet do município é de baixa qualidade, havendo constantes quedas, dificultando o trabalho algumas vezes. Outro aspecto são as constantes falta de luz no município, em alguns momentos durante a aula, que gera atrasos no plano da disciplina. Outro fator que dificulta é a falta de salas individuais de trabalho aos docentes. Todos docentes de todos os cursos têm apenas uma sala comunitária para atender e orientar os alunos.
Docentes	SVP	Significativa são as necessidades de pesquisa e extensão. Neste anos os editais da FURG direcionaram uma porcentagem para os campus, o que é salutar e merecedor de elogios para sua continuidade. Mas penso que o incentivo à criação de especializações e mestrados seria de deveras importância para mudar esse quadro.
Docentes	SVP	Comunicação
Docentes	SVP	Falta de sala de permanência, salas para atendimento de alunos. Falta de um espaço apropriado para os alunos estudarem. Há uma alta rotatividade dos professores do Campus. Há uma escassez de locais para práticas profissionais e estágios que são parte importante da formação dos cursos de Turismo e Hotelaria. Os cursos dispõem de muitas vagas ociosas, o que se reflete em uma baixa adesão de público em relação a atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Docentes	SVP	Apesar de exceções, a distância (não física e geográfica), o isolamento e até mesmo o desconhecimento de algumas unidades acadêmicas da vida acadêmica de seus cursos e docentes realizando o seu trabalho aqui são os principais problemas que percebo.

Tabela 18

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão 06 **“Quais são as principais dificuldades para a gestão das atividades administrativas (manutenção do *campus*, compras, registros acadêmicos, deslocamentos entre *campus*, interação com pró-reitorias, etc) do *campus*?”** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Dificuldades
Discentes	SAP	Falta de comunicação adequada.
Discentes	SAP	Sem comentários.
Discentes	SAP	Manutenção do Campus e principalmente deslocamento entre Campus
Discentes	SAP	Dinheiro
Discentes	SAP	As pequenas coisas que são ignoradas por preguiça. O fato do Polo possuir um monopólio das impressões, ser o único que realmente podemos ter a certeza que vai imprimir aquilo que for necessário, mostra faltar com o profissionalismo, quando os responsáveis se ausentam quando bem querem, abrem o polo quando bem querem, deixando os alunos reféns da autoridade" dessas pessoas. A falta reconhecimento da harmonia necessária entre alunos e professores, é também a falta de interesse dos alunos em buscar excelência, é um dos maiores fatores no fracasso do nosso campus. "
Discentes	SAP	Interação com pró reitores,
Discentes	SAP	Não sei dizer.
Discentes	SLS	Entendo que por ser órgão publico, muitas das demandas necessitam passar pela burocracia inerente, mas a falta de planejamento acarreta em falhas que não deveriam acontecer. A falta de poder de decisão pelos administradores da unidades acadêmicas fica bem evidente também neste processo. As pró-reitorias não olham para as unidades acadêmicas fora do campus, já participei de três ou quatro reuniões para conversar sobre as demandas dos campi, inclusive apresentando o problema e uma possível solução, mas a dois anos que esperamos uma resposta, pelo menos, e nem isso recebemos de volta. Mas alguns pró-reitores aparecem aqui no campi parecendo políticos, só promessas vazias.
Discentes	SLS	Dificuldade financeira, falta de ônibus (considerando que a FURG só tem 1 único ônibus) para participação de eventos e o maior problema de todos é a continuação da construção do campus oficial da FURG São Lourenço do Sul.
Discentes	SLS	Sem observações.
Discentes	SLS	Foi realizada uma compra de materiais para a ajuda na elaboração de atividades práticas nos estágios da Ledoc, mas a compra foi muito mal planejada. Na compra tem coisas muito inúteis, por exemplo caixas e caixas de caneta. Pra que? Cada um tem a sua caneta, esta compra deveria ter sido feito com muito mais planejamento.
Discentes	SLS	Deslocamentos principalmente para participar de eventos fora da instituição.
Discentes	SLS	Não conheço nada a respeito

Discentes	SLS	Sinto que o campus de São Lourenço do Sul é um campus abandonado e negligenciado pela reitoria. Não temos RU, não temos uma casa de estudante estruturada, e temos poucos equipamentos para as aulas de Equipamentos" do curso de gestão ambiental. Mas o que mais me incomoda é me sentir desconfortável na minha própria casa (moro na CEU) quando o Arlindo Vilar Fortes Gonçalves vem nos visitar sempre traz desconforto e terror para os funcionários e alunos... Eu fico extremamente triste e desanimada quando ouço sobre os desrespeitos e grosserias que ele comete com pessoas que trabalham aqui no campus e na casa do estudante (portaria). Recentemente ocorreu de um cachorro comunitário entrar na CEU pelas brechas do portão, pois o cachorro era "magrinho" e acabou passando... Então, ele com toda arrogância disse para a porteira "TIRA O CACHORRO OU EU TE TIRO". Sendo que a culpa em momento algum é dela! A culpa é da FALTA DE ESTRUTURA DA CASA DE ESTUDANTE! A culpa é da PROINFRA! Mas quem perde é sempre o último da hierarquia, o terceirizado... PELO AMOR DE DEUS, ARRUMEM ESSE PORTÃO E NÃO CULPEM OS PORTEIROS POR COISAS QUE ACONTECEM PELA FALTA DE ESTRUTURA!"
Discentes	SLS	Dinheiro, falta de recursos financeiros.
Discentes	SLS	A principal é a falta de recursos entretanto a manutenção é realizada na medida do possível pois há deficiência na quantidade de pessoal bem como mão de obra para a limpeza.
Discentes	SLS	Não sei.
Discentes	SVP	A principal dificuldade é a falta de verba, que restringe muito as atividades administrativas do campus. Como também a falta de interesse de alguns superiores no campus de Santa Vitória do Palmar.
Discentes	SVP	não sei
Discentes	SVP	A locomoção é o que mais afeta na gestão de atividades administrativas no Campus FURG/SVP, pois a cidade não oferece transporte público, e o transporte da FURG apresenta um carga horária bem reduzida.
Discentes	SVP	Distancia.
Discentes	SVP	Dificuldade no transporte com poucos horários disponíveis.
Discentes	SVP	ha uma distância imensa entre os outros campi e o nosso campus de Santa Vitória, que é ocasionado pela geografia do estado do RS, tal característica não é de exclusividade da FURG em si, mas do município, estamos mais próximos do Uruguai do que qualquer outra cidade brasileira, e isso afeta muito questões de logística como manutenção, compras entre outros
Discentes	SVP	Falta de transporte até o campus sede para que houvesse uma maior interação entre os campi e também um maior conhecimento acerca das pro reitorias e dos seus objetivos dentro da universidade
Discentes	SVP	Por ficar longe do Campus sede e não haver uma interação maior entre eles.
Discentes	SVP	falta de verba
Discentes	SVP	Falta de regularidade nos deslocamentos entre campus, baixa manutenção dos itens da FURG danificados, dificuldade nas novas aquisições (como livros)
Discentes	SVP	Falta de verbas e apoio da direção
Discentes	SVP	Deslocamento de equipe do campus central para solucionar problemas banais (gasto excessivo de recursos financeiros e humanos para tal)
Discentes	SVP	A distância, a comunicação

Discentes	SVP	Eu sou membro de dois Conselhos um sendo o Conselho Universitário e outro o Conselho da FADIR, acho que há insuficiência de comunicação entre os campus e as pró-reitorias, pois não é possível que tamanha insuficiência seja proposital. A manutenção do Campus começa a apresentar certa insuficiência com os cortes do governo Federal, limpeza dos espaços físicos tem sido notada facilmente como ineficiente. O deslocamento entre Campus é praticamente inexistente, não tem possibilidade de alunos se locomoverem para eventos ou reuniões administrativas. Tanto que nunca pude comparecer a reunião presencial de nenhum Conselho do qual faço parte.
Discentes	SVP	Não temos sequer um restaurantes universitário na faculdade.
Discentes	SVP	Acredito que o dinheiro da FURG não é bem redistribuído, os ?campus fora de sede? são altamente desvalorizados
Discentes	SVP	Acredito que a aproximação vem melhorando. Contudo, ainda percebemos uma dificuldade em tudo que é pedido por NECESSIDADE para o campus. Nós vivemos com o mínimo e temos que simplesmente aceitar isso por não fazer parte do Campus Sede. Um exemplo disso: A casa do estudante de SVP que demorou 4 anos para ficar pronta e quando inaugurada este ano ainda não possuía colchão para os moradores.
Discentes	SVP	Tudo.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	A dificuldade é sair do âmbito político e passar para ação.
Discentes	SVP	A falta de verba para o feito da maioria das coisas citadas, e há também uma certa falta de clareza quanto ao que é feito e quanto a interação entre os cursos do Campus e as pró-reitorias.
Discentes	SVP	Interação mínima com as pró reitorias, e o sentimento de que quando algum pró reitor vem para o campus, ele vem apresentar o que VAI ser feito, não há voz para o Campi.
Discentes	SVP	A nova biblioteca na casa do estudante.
Discentes	SVP	A principal dificuldade é quanto ao deslocamento e integração entre os campi. O transporte normalmente vem de Rio Grande e há poucos momentos para a integração e discussão entre alunos e campi distintos.
Discentes	SVP	A falta de comunicação ou demora para responder as solicitações do campus para a sede é enorme e prejudica os alunos. Como por exemplo o caso da Casa de Estudante Universitária que "inaugurou" neste ano no nosso campus, já fazem seis meses. Os residentes foram extremamente afetados pela falta de acabamentos na casa, móveis manutenção e mão de obra prioritária, etc. Os deslocamentos entre os campus são difíceis de conseguir, levando em consideração os cotes de verbas e veto de saídas técnicas para algumas disciplinas das quais eu estou matriculada.

Discentes	SVP	Deslocamento do campus com certeza já que ele fica longe do centro, deixando alguns a mercê do transporte que existe horários estipulados. A falta de contato com rio grande torna o campus de SVP desinformado de algumas situações que deveríamos ser os primeiros a estarem falando. Vejo que a comunicação é falha entre os campus, tanto de professores, pro reitorias, estudantes e técnicos. Vejo a necessidade de luzes e infraestrutura ao entorno da Universidade, pois é escuro e dificulta a passagem do estudante com segurança, sei que isso é dever da prefeitura, mas acredito que uma cobrança da própria universidade poderia mudar. Seria interessante os alunos moradores da CEU de SVP falassem melhor sobre as demandas, pois eles que estão lá e sentindo na pele as maiores dificuldades. Um fator importantíssimo é o RU, não temos uma alimentação saudável e adequada para os estudantes, pois o valor pecuniário do auxílio alimentação de 300 reais, não dá para comer o quanto RU oferece, nos deixando muitas vezes priorizando comidas mais baratas e deixando de lado a saúde, sem contar no tempo que isso toma. Vejo também a necessidade de uma cobertura no campus nas passarelas, assim como o carreiros tem, mesmo que seja perto, em dias de chuva chegamos encharcados das salas para o atual CC. Entre outras questões que seriam sanadas se tivesse maiores visitas ao nosso campus com o intuito de saber as demandas com maior transparência, o que já foi solicitado a vinda pelo menos 2 vezes ao semestre.
Discentes	SVP	Falta de informação.
TAE	SAP	A distância entre o Campus SAP e o Campus sede é muito grande, ocasionando demora na chegada de materiais solicitados à sede, equipamentos que precisam ir ou retornar de conserto e solicitações diversas que dependam passar por servidores da sede. O Campus depende dos materiais constantes no almoxarifado da FURG para materiais de expediente, manutenções no campus, e na falta destes à tempo, temos que providenciar a compra pelo próprio campus, o que gera um custo muito maior, onerando orçamento local. Não há um setor de compras no campus, ficando as mesmas a cargo do administrador ou assistente em administração, tendo os mesmos que se deslocarem à diversos locais no município para realizar tal tarefa, despendendo grande tempo para isso. Não há no campus nenhuma representação de Pró-Reitorias, exceto da PRAE, sendo que as funções que são exercidas na sede por servidores das mesmas, acabam ficando a cargo dos servidores ligados à funções administrativas e lotados no campus (1 administrador e 3 assistentes em administração), que acabam acumulando diversas atividades. Com o contínuo crescimento das atividades realizadas no campus, aumento de estrutura física, do número de cursos, de servidores e de funcionários terceirizados, o atual quadro de 4 servidores lotados no campus já não é o suficiente para atender de maneira adequada à toda demanda administrativa e acadêmica que vem sendo atendida por estes. Questões principalmente relacionadas à infraestrutura/manutenção nas Unidades Cidade Alta, Unidade Bom Princípio e Casa do Estudante, que no campus sede seriam solicitadas à PROINFRA/PU, nos campus de fora acabam tendo que ser resolvidas localmente, muitas vezes sem o conhecimento necessário para o problema em questão, pelo Administrador e Assistentes em Administração. Muitos casos que necessitam ser resolvidos de maneira urgente, acabam envolvendo tal servidores, ocasionando um desvio na realização de suas tarefas cotidianas já planejadas. A relação com os funcionários terceirizados também toma bastante tempo destes servidores, que fazem a função de mediação entre eles, as empresas e a FURG. No campus sede há um encarregado só para atendimento das necessidades destes

		funcionários. Resumindo, as dificuldades encontradas na gestão das atividades administrativas são principalmente a falta de servidores suficientes para atender a todas as demandas que surgem no dia-a-dia, tendo que ser resolvidas na maioria das vezes pelo Administrador e Assistentes em Administração (total de 4 servidores) juntamente com a direção, que além de questões administrativas atendem questões acadêmicas também, os quais fazem o possível para resolver localmente e da melhor forma, a fim de que as atividades não sejam interrompidas.
TAE	SAP	A falta de pessoal, recursos humanos, principalmente na Secretaria Geral, TAEs administrativos. O acompanhamento do trabalho e da permanência dos servidores não acontece de forma efetiva, uma vez que as suas chefias imediatas estão distantes e não existe controle.
TAE	SAP	Falta de pessoal para as diversas demandas das diferentes Pró-reitorias, que no Campus se concentram na Secretaria. Também algumas relacionadas com a logística no envio de materiais diversos (gráfica, almoxarifado,...) da Sede para o Campus, não amparados pelo malote (Correios).
TAE	SAP	Burocracia. Falta de sala para web conferencia para realizar maior interação. Ainda dependemos da estrutura do Polo.
TAE	SAP	A questão da manutenção na parte de equipamentos, que é realizada em Rio Grande, Coisas que seriam muito simples de resolver se fossem feitas aqui, demoram muito tempo. Também a parte de instalações elétricas.
TAE	SAP	O deslocamento para Rio Grande para reuniões é desumano. Sair na madrugada para chegar em Rio grande e retornar no mesmo dia é complicado. Reuniões por SKYPE, GOOGLE, FACE são essenciais neste momento da universidade e seus cortes de verbas.
TAE	SAP	Não tenho informações suficientes para opinar a respeito.
TAE	SAP	Nesse ponto eu vejo um grande esforço da administradora do campus, dos servidores da secretaria, dos pró-reitores e da direção do IMEF (unidade em que sou lotada) para que as atividades administrativas funcionem da melhor maneira possível, diminuindo a distância física existente entre Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha. Ainda nesse ponto tenho sentido falta de o campus possuir um servidor TAE responsável por organizar o ensalamento das disciplinas. Esse ponto tem causado certo transtorno.
TAE	SAP	Redução de recursos.
TAE	SAP	A dependência do aval da sede para decisões que poderiam ser locais
TAE	SAP	Primeiramente, uma boa estrutura para reuniões pela internet, e a preparação de quem participa e gerencia essa reunião para contemplar satisfatoriamente quem não está presente fisicamente no local. Às vezes tenho a impressão que quem está em Rio Grande não tem a noção do quão cansativo é o deslocamento até lá. E atualmente é possível se obter grande qualidade em reuniões realizadas dessa forma se ocorrer investimento. Além disso, a desburocratização de processos e a otimização deles de forma não presencial. Muita coisa seria facilitada se pudesse ocorrer pela internet via sistema. As Pró-reitorias são praticamente inexistentes dentro dos campi. Qualquer coisa que se precise é necessária a comunicação com Rio Grande. Acredito que o mais adequado seria ter alguém responsável por essa articulação mais presente de Pró-Reitorias com os campi, além de visitas mais periódicas.

TAE	SLS	Tempo de atendimento das demandas de manutenção em virtude de falta de pessoal e da distância de Rio Grande. O fim dos empenhos estimativos já está dificultando a manutenção (pequenos reparos do dia a dia).
TAE	SLS	A principal dificuldade é a falta de padronização dos processos na universidade, o que é potencializada pela distância do Campus com a sede.
TAE	SLS	Manutenção do Campus e interação com as pró-reitorias.
TAE	SLS	Recursos.
TAE	SLS	Recursos financeiros
TAE	SLS	Espaço para Salas de Coordenação e Secretaria, que hoje é pequeno.
TAE	SLS	acredito que a maior dificuldade é a gestão dos espaços do Campus.
TAE	SLS	Deslocamento entre os campi; Falta de atenção da progep, em relação aos servidores dos campi de fora, principalmente em relação a saúde do servidor, já que cada vez está mais difícil para os servidores se deslocarem até o carreiros,
TAE	SLS	Falta de estrutura técnica e de equipamentos para a realização de reuniões por webconferência; as capacitações geralmente não são ofertadas no campus (de forma presencial); falta de interação das chefias com o Arquivo Geral da FURG, de forma a padronizar o tratamento dos documentos arquivísticos em fase corrente, os quais se acumulam nos setores sem base em preceitos arquivísticos, o que auxiliaria no trabalho de destinação final. Além do SEDOC (uso orientado pelo Mem. Cir. 01/2010 - Reitoria), o papel impresso é ainda utilizado pelos setores e seu tratamento e organização facilitariam muito a gestão, destinação e preservação da informação impressa na instituição.
TAE	SLS	a dependência das decisões serem tomadas em Rio Grande.
TAE	SVP	O comércio local muitas vezes não conta com os insumos necessários, os trâmites de documentação demoram bem mais do que o normal, sensação de abandono por parte da administração central da Universidade.
TAE	SVP	Dificuldades em relação: - Manutenção do campus: dificuldades recorrentes com telefonia e internet. - PROGEP: não há um servidor psicólogo para atender as demandas do servidores. Já, temos um servidor psicólogo para atendimento dos discentes. Contudo, para melhoria da saúde mental do servidor visto as limitações da própria cidade em acesso à saúde, reforço a importância de um psicólogo para atendermos as nossas demandas. Ter uma servidor da PROGEP do campus Carreiros que fosse responsável por auxiliar e dar suporte as demandas dos servidores dos campi (SVP, SLS e SAP) seria uma alternativa. A saúde e qualidade de vida do servidor precisa ser trabalhada aqui no campus com oferta de capacitação e também esclarecimentos sobre o funcionamento da universidade. Ano passado participei via webconferência de um curso sobre a Estrutura Interna da FURG" promovido pela PROGEP e foi esclarecedor. Em relação as compras, mesmo não sendo a área que trabalho seria interessante priorizar a compra/entrega de mobiliária e utensílios destinados para Casa de Estudante aqui do campus que já está em funcionamento, porém, sem a estrutura necessária para os estudantes."
TAE	SVP	Atualmente a dificuldade recai no corte orçamentário por parte do governo federal e consequentemente, nossas atividades ficam prejudicadas;
TAE	SVP	Devido ao cenário atual , os cortes de verbas.
TAE	SVP	Agora, a falta de transporte para o campus Carreiros.

TAE	SVP	Disponibilização de viaturas para viagens ao Campus Central; maior frequência de visitas das pró-reitorias nos Campus.
TAE	SVP	1) Temos dificuldades com falta de pessoal. O Campus aumentou muito e ainda contamos somente com um zelador e duas funcionárias para a limpeza. (2) As atividades administrativas marcadas na sede, como reuniões, deveriam ser agendadas em horário que levasse em consideração os deslocamentos de quem vai dos Campi. Atividades que iniciam as 8:30, por exemplo, exigem que os servidores saiam as 5:30, o que impossibilita um bom rendimento do trabalho. Outra alternativa, seria estabelecer uma política institucional que exija transmissão via internet para qualquer atividade que envolva servidores dos Campi. (3) Além disso, temos dificuldades em relação à representação das pró-reitorias, por contarmos somente com estrutura da PRAE no Campus. Seria difícil implementar uma representação de cada pró-reitoria nos campi, mas seria interessante que tivéssemos um servidor de referência em cada pró-reitoria que soubesse nos direcionar, pois várias vezes se perde muito tempo tentando resolver coisas que presencialmente seriam simples. (4) Ao mesmo tempo, a presença da PROGEP é praticamente nula nos campi, são raras as ofertas de atividades aos servidores e a maioria dos cursos oferecidos não tem transmissão via internet. (5) Temos problemas por não contarmos com uma estrutura de protocolo.
Docentes	SAP	A maior dificuldade, sem dúvida alguma, é a grande distância entre o campus e a sede e a demora em soluções. Observa-se que ainda não existe de forma generalizada no campus sede, um conhecimento e uma sensibilização que esclareça que os campi fazem parte da FURG. A interação com as pró-reitorias é muito boa. Observa-se o esforço da atual administração em levar a frente o projeto do campus. No entanto, as respostas poderiam ser mais rápidas. Mas essa interação pode ser momentânea. Receia-se que no futuro próximo, novas administrações da FURG não considerem os campi fora da sede relevantes. Pronunciamentos nesse sentido por parte de alguns docentes que hoje não estão na administração superior da FURG já foram presenciadas.
Docentes	SAP	Deslocamentos entre Campus e interação com pró-reitorias, em especial a PRAE.
Docentes	SAP	Até o presente momento não detectei maiores dificuldades e todas as demandas tem sido atendidas.
Docentes	SAP	Desconheço.
Docentes	SAP	No momento atual devido aos cortes no orçamento, viatura para deslocamento e compra de material.
Docentes	SAP	Distância prejudica um pouco a interação.
Docentes	SAP	Sem comentários.
Docentes	SAP	Financeiro. Como num geral. Distância para reuniões com a sede, embora hoje tenham aceitado mais as reuniões por web conferencia.
Docentes	SAP	As questões de manutenção que eu necessitei até hoje, sempre foram atendidas, desde antes da existência da nova estrutura do campus. A questão de compras sempre tratei diretamente com os técnicos. Sobre os registros acadêmicos, tudo foi tratado via RG. Os deslocamentos entre Campus reduziram bastante, o que é válido, pois a viagem é muito cansativa. A interação com pró-reitorias ocorrem de forma tranquila, e as solicitações sempre foram atendidas.

Docentes	SAP	Não pertença à administração, dessa forma não tenho como opinar em questões como manutenção, compras ou registros acadêmicos. Contudo, o deslocamento entre campi é vergonhoso. Não temos acesso à viatura para deslocamento à RG em função da contenção de gastos (o que é até plausível), contudo o uso para outras atividades não necessariamente ligadas a questões acadêmicas ainda se mantém. Entre os campi de SAP, o transporte é deficitário e se não dispusermos de transporte particular, necessitamos esperar cerca de 2h para conseguir retornar à outra sede, caso nossa ida não tenha sido para exclusivamente ministrar aulas (idas ao laboratório de pesquisa, por exemplo).
Docentes	SAP	A falta de transparência da gestão é um grande problema no campus. Não há prestação de contas, o diretor uso o conselho como quer, fazendo reuniões intermináveis apenas para mostrar o que está fazendo e não para discutir e DECIDIR as próximas ações. Se o professor tem um bom relacionamento com a direção, ele é privilegiado em relação aos demais. O mesmo se dá quanto a inimizades.
Docentes	SAP	Falta de uma sala de videoconferência devidamente equipada e com bom acesso a internet para suportar as atividades.
Docentes	SAP	Creio que atualmente o campus SAP está muito bem gerido em todos os sentidos, em tempos de início das atividades a distância era um problema, mas hoje acredito que os técnicos administrativos dão conta do recado perfeitamente. Claro, tudo com seus ritos e burocracias, mas que não impedem o funcionamento de absolutamente nada. Uma coisa que me levou a abandonar algo que julgo muito importante nas minhas atividades são os custos de deslocamento para levar os alunos em saídas de campo. Como o ônibus vem de Pelotas quando vejo o custo da saída de campo fico impressionado e acabei abandonando a prática. Julgo que isso prejudica o resultado de meus esforços em ensino, pesquisa e extensão.
Docentes	SAP	Um dos principais problemas é que não existe ainda transporte público para a nova unidade do campus de Santo Antônio da Patrulha.
Docentes	SAP	Não se verificam dificuldades, tendo em vista que grande parte dos registros e solicitações são realizados de forma eletrônica e os que necessitam tramitar fisicamente tem sido eficientemente realizados.
Docentes	SAP	Ainda não tenho conhecimento e experiência para tecer comentários a respeito.
Docentes	SAP	A distância entre os Campi, a interação com as pró-reitorias e o gerenciamento de questões administrativas que dependem de Rio Grande são, com certeza, as principais dificuldades. Nesse período de instalação da UBP, muitas das demandas acabam atrasando por conta da dependência de encaminhamentos de setores da sede - por exemplo, paisagismo, estacionamentos, internet, etc. Cabe observar que percebe-se uma melhora, no período recente, relativamente à interação entre o Campus e as pró-reitorias.
Docentes	SAP	Não tenho como opinar
Docentes	SAP	Registro que a interação dos servidores do campus com as direções e pró-reitorias ainda é problemática - por questão da distância. Nesse sentido, sugiro a criação de uma sala de web-conferencia adequada, assim minimizando os problemas de comunicação.
Docentes	SAP	Não participo de administração. Apesar de ser conselheiro do Campus, a direção centraliza todas as decisões se utilizando de artimanhas políticas e da retenção de informações para tanto.

Docentes	SAP	Deslocamento entre campus: não existe transporte regular publico interação com a pró-reitoria: distância faz com que pró-reitores não tenham ideia do que ocorre nos campi, recebem informação de terceiros, nunca sendo de uma verdadeira vivência no campi.
Docentes	SAP	1) O protocolo/malote entre o Campus e a Sede não funciona efetivamente. Não podemos contar com o traslado de documentos por esta via, pois em grande parte das vezes, um material leva 12 dias para chegar ao seu destino na Sede. 2) O grupo PET Conexões de Saberes FURG-SAP" (grupo reconhecido institucionalmente pela FURG) ainda não possui um local ou sala para o desenvolvimento de suas atividades. Isso prejudica as ações do grupo e o desenvolvimento e atendimento dos demais estudantes do Campus. 3) A utilização de viaturas entre os Campi não se dá, a meu ver, de forma qualitativa. É negado a utilização de viaturas por docentes que necessitam dar aulas na Pós-graduação da Sede, bem como, para participar de reuniões das Pró-Reitorias, contudo, frequentemente temos professores e pró-reitores fazendo "figuração" em reuniões dos Campi, sem necessidade nenhuma deste gasto público. 4) O transporte entre as unidades (UCA - UBP) de SAP é insuficiente, necessitando intervenção urgente das instâncias superiores da FURG. Da mesma forma, precisamos de apoio junto ao transporte noturno no município, pois ele não é suficiente no momento para os estudantes dos cursos noturno. 5) Não possuímos um servidor vinculado à Secretaria de Pós-Graduação em nosso Campus é extremamente prejudicial, pois não temos uma referência, nem apoio para as questões relacionadas aos cursos aqui ofertados. Como mencionado, a Secretaria Geral do Campus não absorve tais demandas, e as coordenações dos cursos lato sensu e stricto sensu ficam desamparadas e com sobrecarga de atribuições, pois precisam desempenhar as funções de coordenação e secretaria. 6) Temos um diálogo aberto com todas as pró-reitorias, contudo, sentimos falta da presença da PROPESP em nosso Campus.
Docentes	SAP	Não sei.
Docentes	SAP	Ainda não encontrei dificuldades diante de minhas demandas acadêmicas. Pois, dentro da realidade do Campus, fui atendido em minhas solicitações. Porém, acredito que compete à gestão a captação de alunos, e que nesse aspecto é necessário um trabalho ostensivo para a própria sobrevivência do Campus.
Docentes	SAP	A falta de um regimento do campus.
Docentes	SLS	Não ha viaturas e o contato com o campus de Rio Grande está cada vez menor e mais difícil.
Docentes	SLS	Necessidade de maior presença das pró-reitorias nas atividades do campus (PROGEP, PROINFRA, PROPLAD) e restrições de deslocamento entre o campus e a sede.
Docentes	SLS	Dependência do campus carreiros para execução da grande maioria destas atividades, bem como a falta de conhecimento da maioria dos servidores da sede em como auxiliar os campi
Docentes	SLS	Não temos secretária acadêmica para os coordenadores de curso. As reuniões por skype são instáveis devido ao sinal.
Docentes	SLS	Existem dificuldades inerentes a forma como a atual gestão de direção conduz a dinâmica do campus. A direção muitas vezes confunde seu papel administrativo com um papel acadêmico, aproveitando o poder que tem para influenciar decisões acadêmicas. Ademais, existe favorecimento de determinados servidores em detrimento de outros. Decisões de orçamento e de compras foram favorecidas pela instituição do conselho do campus. Dificuldade de deslocamento existe, mas um dos grande problemas é a cultura institucional presente no campus sede, que reflete na desvalorização dos campi fora da sede. Isso implica no requerimento, por exemplo,

		de reuniões presenciais de 1 hora de duração, a qual para os servidores lotados fora da sede implica em investimento de cerca de 4 horas de deslocamento.
Docentes	SLS	Distanciamento de Rio Grande
Docentes	SLS	Não existe diferença entre o que é administrativo e do que é pedagógico (acadêmico) A própria pergunta do questionário é tendenciosa. Esta desvinculação é uma invenção muito particular da Universidade brasileira. As dificuldades administrativas que temos, são também dificuldade educacionais ou pedagógicas. A comunicação falha com as estruturas do Carreiros, acarreta repercussão pedagógica. A nossa dificuldade em utilizar estruturas consolidadas e de uso comum do Carreiros é uma lacuna administrativa que estoura em cheio nas atividades pedagógicas. Ninguém sabe direito da onde sai o recurso para qualificar as aulas, pois as unidades dizem que é do Campus, e o Campus não tem recurso. Neste jogo de empurra, quando aparece algum recurso, as individualidades disputam como se fosse água no deserto, o que gera conflitos.
Docentes	SLS	A nossa sala do Curso não é salubre para trabalhar. Inseguro na noite. Tem outro detalhe, falta comunicação com as pró-reitorias porque as vezes sentimos que não vem conversar com a gente.
Docentes	SLS	há um distanciamento muito grande entre a sede e os campi, mas penso o que principal, é que as pessoas que estão na sede (nas pro-reitorias e em alguns institutos) sempre necessitam ser lembradas de que a FURG não é só em Rio Grande, uma questão cultural, que tem muito que ser trabalhada. A questão orçamentária tem afetado diretamente a qualidade do trabalho, e a redução dos deslocamentos para Rio Grande, pode com certeza aumentar o abismo entre a sede e os campi.
Docentes	SLS	A restrição orçamentária é um entrave para o desenvolvimento das atividades administrativas; a distância dificulta a comunicação com a sede a qual abriga a gestão superior (incluindo pró-reitorias) , por vezes, alguns processos não funcionam devidamente e o contato presencial se faz necessário, o que implica em deslocamentos
Docentes	SLS	Escasses e má distribuição de recursos.
Docentes	SLS	Desconheço
Docentes	SLS	Falta de recursos financeiros na atual conjuntura. De qualquer forma, ainda persiste um descompasso entre campus sede e fora da sede.
Docentes	SLS	A maior dificuldade está no deslocamento, que poderia ser equacionado por um uso de salas de teleconferência.
Docentes	SVP	A gestão administrativa do campus também é complexa porque não se tem autonomia para decidir e resolver as situações. Quase tudo, com relação à infraestrutura, demanda apoio técnico e financeiro da PROPLAD e PROINFRA. Nem sempre há a compreensão das especificidades de um campus em uma cidade pequena e pobre. A distância e a falta de conhecimento da nossa realidade aprofundam as hierarquias simbólicas entre o centro/ Carreiros e as periferias/ Campus descentralizados.
Docentes	SVP	Percebe-se grande concentração de poderes na estrutura em Rio Grande. Há que se pensar na descentralização administrativa e, não, na acadêmica.
Docentes	SVP	Falta de recursos financeiros e falta de racionalização na gestão.

Docentes	SVP	Há um número grande dificuldades. A que mais parece afetar é o transporte: há poucos horários de ônibus, eles não atendem completamente as demandas. Essa questão foi maior no início do semestre, agora há bem mais regularidade e as aulas têm iniciado sempre no horário normal, mas seria importante ter mais alguns horários para viabilizar extensões, pesquisas -muito da atividade do campus existe, hoje, em função desses horários, porque eles é que trazem os alunos, então ter mais horários seria uma forma de viabilizar mais atividades em quase todos os aspectos. Há também questões com dificuldades de usar a internet durante a noite, pouco recurso para manutenção, necessidade de consertos por goteiras etc.
Docentes	SVP	Manutenção do campus e deslocamentos entre Campus
Docentes	SVP	As atividades administrativas são custosas; há a necessidade de se recorrer a órgãos e servidores distantes, com baixa interação; e a solução de problemas administrativos corriqueiros é mais difícil nesses termos. A participação das representações dos campi fora de sede nas reuniões gerais, obrigatoriamente na sede, é custosa, cansativa e relativamente menos produtiva (devido à distância física e de relacionamentos). As decisões administrativas tendem a beneficiar o campus sede, em detrimentos dos demais campi, principalmente devido à baixa representatividade política desses últimos.
Docentes	SVP	Não posso opinar, jamais tive alguma dificuldade.
Docentes	SVP	Sim, acredito que todos os pontos elencados no enunciado são dificuldades presentes.
Docentes	SVP	Todas, manutenção uma vez que não há efetivo para tal. Registros acadêmicos dependendo das unidades, e a distância dificultando as ações. Deslocamentos necessários muitas vezes não autorizados e distanciamento com a sede. Projetos arquitetônicos replicados da sede sem observar a necessidade do campus. A estrutura técnica administrativa ainda não possui conhecimento e noção da realidade dos campus, sua localização e necessidades. E nossos campus estão por completar 10 anos!
Docentes	SVP	Não conheço internamente os processos para emitir um juízo. Noto que à Direção anterior por ter melhor trânsito em Rio Grande e dividir seu tempo entre o Campus SVP e o Carreiros parecia ter mais sucesso. Se houvesse uma estrutura apropriada para vídeos conferências no campus, talvez se evitassem alguns deslocamentos. A FURG dependia antes de parceria com a Prefeitura no fornecimento de transporte escolar. Houve o rompimento desse acordo. Agora a Universidade tem que prover transporte público (não intercampi) dado que o município não possui transporte coletivo, o que não parece ser uma atividade fim da FURG. A informatização de processos acadêmicos como os estágios seria de grande auxílio. Visto que os contratos demoram ao menos 20 dias para serem analisados pela PRAE em Rio Grande e retornarem ao município. Muitas vezes são rejeitados por pequenos detalhes, como a necessidade do orientador incluir expressão o professor não tem carimbo". Situações como essa já inviabilizaram estágios de alunos por conta da demora do trânsito dos papéis."

Docentes	SVP	Neste momento de contingenciamento e bloqueio orçamentário esta questão se perde um pouco, porque as dificuldades são gerais. Em tempos de normalidade, porém, nossas atividades administrativas gozavam de muito pouca autonomia e nossa dependência do campus Carreiros era muito grande, atingindo mesmo a solução de pequenos problemas rotineiros de compras e consertos. Os deslocamentos entre nosso campus e a sede pouco se dão no sentido sede-campus fora de sede, com a exigência de nosso deslocamento onerando significativamente nosso trabalho. Ainda não é suficientemente significativa a participação em atividades no campus Carreiros pela via da web conferência, o que simplificaria bastante o problema. Sinto falta de uma presença maior das pró-reitorias, particularmente da ProGrad, no nosso campus.
----------	-----	---

Tabela 19

Lista das manifestações feitas pelos respondentes nas questões 07 e 08 **óVocê acha que os servidores da FURG devem estar lotados no *campus* ou nas unidades acadêmicas ou administrativas? Por quê?** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Alternativa	Por quê?
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Acredito que no Campus porque facilita a comunicação do aluno caso seja algo emergencial e mais organizado nas atividades a serem desenvolvidas no Campus.
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Agiliza processos
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Não entendi ao certo a pergunta, entretanto acho que os servidores deveriam estar conosco, a nosso fácil acesso. Servidores não são semideuses. E alunos não são capachos. É preciso haver essa comunicação entre ambos os lados, e acredito que isolar os professores em um local privilegiado não é a solução.
Discentes	SAP	<i>Campus</i>	Desta forma os servidores tem vínculos com o campus, sendo funcionários deste sem possibilidades de transferência compulsória.
Discentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Precisa explicar isso, ninguém ai entende de administração?
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Porque unidade acadêmica dividi/separa muito os servidores e aqui nós prezamos pela união dos saberes.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Facilidade de acesso a informações e interação.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Facilitar o trabalho.
Discentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acho que nosso campus faz parte da furg e não a uma unidade antecipada.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Para fazer as coisas acontecerem.
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	por eles trabalharem no campus e tem suas atividades nos campus
Discentes	SLS	<i>Campus</i>	Porque acredito que seja o mais viável e fácil de organizar
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Pelos mesmo motivo que acredito que os cursos deveriam estar vinculados ao campus.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque a individualidades das unidades acadêmicas e seus próprios interesses podem prejudicar o desenvolvimento do Campus.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Melhor deslocamento.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	como respondido acima, como somos um campus fora de sede, qualquer centralização fora do campus prejudica a fluidez do serviço, uma vez que são necessários mais processos burocráticos

Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Pois a realidade enfrentada no campus Nao condiz com a realidade da unidade acadêmica, que se encontra no campus sede
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	uma maior atividade nos campus promove uma maior atividade dos cursos, apesar da necessidade também nas unidades administrativas
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Para ficarem mais integrados com o campus
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Para garantir a continuidade histórica do serviço público
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Apesar da resposta selecionada, deve ter um equilíbrio em ambas, pois são importantes igualmente apesar da proximidade
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	No Campus, pois assim se estabelece uma comunicação mais direta entre servidores e administração, sem necessidade de intermediador.
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Por todos os motivos supracitados
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Acredito que nenhum dos dois deve ser abandonado
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que a unidade possa dar maior suporte. No entanto, não se anula a necessidade do Campus ter servidores próprios.
Discentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Por que meu curso está distante das atividades da unidade acadêmica.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.

Discentes	SVP	<i>Campus</i>	O servidor não consegue se dedicar direito se tiver que ficar indo e vindo, ou estando em Santa Vitoria almejando estar em Rio Grande.
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Por sim
Discentes	SVP	<i>Campus</i>	Pois assim eles verão a realidade de forma inigualável, sabendo como deve agir para a melhoria do campus.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Acho que devem ser lotados no campus, para que ocorra uma maior igualdade de tratamento entre todos os servidores. Da maneira como ocorre hoje, esta desigualdade é bem visível, pois existem procedimentos adotados por algumas unidades, que não são adotados por outras. Exemplo: muitas vezes não se sabem os motivos e por quanto tempo um servidor se afasta (independentemente do motivo), pois suas chefias não são locais e muitos servidores não costumam comunicá-los à direção do campus. Os servidores estando lotados no campus, possuirão chefias no local de seu exercício, facilitando o contato e a resolução de questões diárias que surgem e possibilitando um tratamento com maior equidade.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Porque não podemos continuar com chefia duplicada, em que a chefia da Unidade que está distante não consegue acompanhar as atividades do servidor e a chefia do Campus, que acompanha tudo de perto, não pode atuar de forma alguma e nem tomar providências quanto ao trabalho dos setores e dos servidores. Nesse contexto, é constante os conflitos, o desrespeito com a gestão do Campus, tornando o funcionamento e a gestão do Campus muito prejudicada.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Para uma melhor gerência, tanto em relação aos recursos financeiros quanto de recursos humanos, sendo este último primordial para uma ideia de transformar o Campus em unidade acadêmica.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Porque praticamente não temos contato com a chefia das Unidades devido ao distanciamento. Por vezes nem somos informados quanto a mudanças que são determinadas ou discutidas em Rio Grande.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Porque dependemos da Unidade para resolver nossas demandas. E as Unidades estão distantes de nós. Não sabem o que ocorre no nosso dia-a-dia. Seria muito mais prático resolvermos nossas questões com o diretor do Campus, que está mais próximo e sabe como é a dinâmica do nosso trabalho.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Facilitar as relações entre direção e servidor.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque a interação técnica é maior. Os problemas técnicos e processos são melhores compreendidos do que com o Campus.

TAE	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Aqui penso que faz sentido pensarmos nos servidores que trabalham na secretaria separadamente dos demais servidores. Para os TAE que trabalham na secretaria do Campus, só faz sentido estarem lotados no Campus. Porém, para os demais servidores só faz sentido estarem lotados nas atuais unidades acadêmicas e administrativas uma vez que é lá que existem outros servidores com as mesmas funções que as suas. Além disso, é dentro de cada unidade acadêmica e administrativa que a identidade de cada cargo é construída, fortalecida e consolidada.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	No meu caso, é pelo fato de toda a infraestrutura tecnológica estar no campus carreiros.
TAE	SAP	<i>Campus</i>	Por que as unidades acadêmicas não levam em conta as especificidades locais, não dialogam.
TAE	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Devido a particularidade e identificação de cada servidor com sua área de atuação, a lotação deveria permanecer com a Unidade Acadêmica ou Administrativa. Acredito que a gestão dos campi não deve ser diferente da gestão que acontece em Rio Grande, onde cada servidor é lotado na Unidade a que faz parte. Os campi estão longe da sede, mas fazem parte dela e assim devem seguir os procedimentos da mesma. Acho complicado tudo ser lotado no Campus, já que não vejo uma única direção dar conta de todas as particularidades que cada área tem. É nos pares que se encontra uma maior identificação e onde problemas pontuais terão maior relevância e poderão ser resolvidos com mais eficácia. Além de que em alguns casos possa ocorrer duplicidade de chefias, já que em alguns setores é imprescindível a relação direta com a unidade, como Biblioteca ou NTI, por exemplo.
TAE	SLS	<i>Campus</i>	Facilita a gestão. A direção não pode questionar diretamente por frequência e resultados.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que deve permanecer como está atualmente, ou seja, apenas os servidores da área administrativa do Campus serem ligados ao Campus e os demais lotados nas unidades acadêmicas ou administrativas. Não vejo dificuldades na lotação diversa dos servidores, desde que as respectivas chefias, mesmo que a distância, gerenciem o que for necessário.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	O Campus SLS deveria ser uma Unidade Acadêmica.
TAE	SLS	<i>Campus</i>	Para que as pessoas sintam-se fazendo parte do campus ao invés de defenderem somente seus institutos, da mesma forma, a logística dificulta a relação com as unidades acadêmicas, muitas pessoas têm dificuldades de sentirem-se fazendo tanto do campus como das unidades.

TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Os servidores vinculados diretamente à atividades de ensino, devem ficar lotados nas respectivas unidades, no entanto, os servidores ligados às atividades administrativas do Campos, devem ser lotados neste último.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	São elas que conhecem o trabalho a ser realizado.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que devem ser lotados nas unidades acadêmicas ou administrativas para não serem deslocados da discussão entre seus pares.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Por já possuir estruturas organizadas
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Os servidores devem estar lotados nas unidades acadêmicas/ administrativas, no meu caso, as bibliotecárias devem estar lotadas no Sistema de Bibliotecas (SiB). Porque atualmente com a lotação dos bibliotecários no SiB (Sistema de Bibliotecas) os usuários dos campus são beneficiados, pois contam com maior gama de serviços, visto que o SiB conta com diversos setores, os quais se refletem nas bibliotecas dos campi, tais como: setor de Aquisição, de Restauração, de Acessibilidade, de Comunicação, de Periódicos, etc. Também, devido ao SiB trabalhar em rede várias decisões são tomadas em conjunto incluindo os bibliotecários do campi, em que esses levam para o grupo as demandas específicas do seus campi. Do mesmo modo, as campanhas promovidas são estendidas a todas as bibliotecas e há uma padronização nos serviços oferecidos por todas as bibliotecas. Existem cerca de 12 grupos de trabalho (comissões) que incluem os bibliotecários dos campus, comissões essas que contribuem para melhorar o Sistema de Bibliotecas como um todo. Também, na saída para qualificação as tarefas são redistribuídas, na medida do possível, entre os demais bibliotecários. Outro benefício do vínculo com a Unidade Administrativa é maior padronização nas decisões relacionadas ao Argo (software utilizado pelas bibliotecas), o qual está em constante aperfeiçoamento. Também, porque há menor gasto do dinheiro público investido em cargos de decisão.
TAE	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Talvez seja melhor estarmos submetidos às unidades acadêmicas para termos uma visão do todo e estarmos alinhados à FURG sede.
TAE	SVP	<i>Campus</i>	Se a ideia é fazer com que as pessoas tenham alguma sensação de pertencimento (lembrando que esta palavra não é via de mão única, pois a cidade receptora do campus descentralizado também deve manifestar apoio prático e não apenas protocolar), os servidores devem estar mais vinculados aos campi do que às unidades acadêmicas.

TAE	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Sou lotada numa unidade acadêmica, o ICHI e estou satisfeita com o trabalho que está sendo desenvolvido junto a Instituto visto que necessidades/demandas do trabalho são atendidas sempre que necessárias.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Enquanto servidora, estou ligada ao ICHI e gostaria de permanecer dessa forma.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Por que precisamos ter o suporte direto das nossas unidades, o qual a gestão interna nem sempre poderá nos oferecer seria um caminho a mais para percorrer.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque é importante termos uma referência de chefia externa para que a centralização da gestão não cometa equívocos. Isso porque a vinculação ao campus pode contribuir para um fechamento de diálogo com o campus carreiros, nos deixando isolados por assim dizer. O que já é bastante recorrente.
TAE	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Existem Unidades Acadêmicas que realizam tarefas bem diferentes entre si e cujos servidores necessitam de suporte da sua respectiva unidade, por exemplo: SIB, PRAE. Se os servidores ficarem lotados no Campus eles não terão mais o suporte da sua unidade localizada no Campus Carreiros, e passarão a ter um número maior de atribuições e com uma quantidade pequena de servidores para realizá-las.
TAE	SVP	<i>Campus</i>	Acredito que o Campus deveria ser uma Unidade Acadêmica e Administrativa ao mesmo tempo, assim as questões seriam resolvidas de forma mais rápida e mais coerente.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Pelos motivos já citados. Sobretudo, controle da atividade dos servidores e efetividade. Muitos docentes, por exemplo, teimam em não reconhecer a direção do campus tendo em vista estarem vinculados à unidade acadêmica. Daí resulta uma infinidade de problemas como é de se esperar. A direção da unidade está longe e quase sempre tem resistência em entender as reclamações da direção do campus. Soma-se a isso, o fato de que é necessário intensificar o espírito de corpo"nos campi. A vinculação dos servidores às unidades acadêmicas, inviabilizam esse sentimento com reflexos negativos em toda a estrutura e atividades."
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Para uniformizar os procedimentos da Universidade que julgo bem aplicados.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Para reduzir a burocracia e aumentar a eficiência dos servidores, permitindo também um controle e gestão única e não distribuída entre unidades que nem sempre tem os mesmos objetivos do campus.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque é importante a ação da unidade central, é impossível os campi fora de sede terem maior autonomia, pois necessitamos da atuação da atuação central e das unidades acadêmicas das diferentes áreas (os campi englobam diversas áreas do conhecimento).

Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Não foi formado o sentimento de unidade" no Campus. As pessoas e setores não conseguem trabalhar tendo em vista um objetivo comum. Isso não foi catalisado pela direção."
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Não têm pessoas com experiência muito menos sensatez e competência para coordenar professores que realizam atividades acadêmicas (pesquisa, ensino, extensão). Os interesses particulares prevalecem e com isso os cursos e o campus estariam fadados, fatalmente ao fracasso, e este último seria fechado. A não ser que seja interesse da instituição que isto ocorra.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Como as unidades acadêmicas ficam na sede e muitas vezes cada docente vai trabalhar por sua unidade. Se todos pertencessem ao campus haveria um senso de pertencimento maior, fazendo com que todos trabalhassem mais em prol do campus.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque há uma maior identificação entre os pares, que permite, por exemplo, uma facilidade no entendimento das principais necessidades de cada unidade acadêmica, que tem suas particularidades. Ao vincular todos os servidores no Campus, as dificuldades de atender as demandas mais específicas serão aumentadas e sempre haverá o fato de que as diferenças ideológicas prevalecerão sobre as necessidades reais do campus.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Da mesma forma que os cursos, os servidores também deveriam se manter lotados nas unidades acadêmicas ou administrativas. Uma mudança nessa sistemática só geraria mais problemas. Um servidor precisa pertencer a um grupo que compartilhe da sua mesma área, da sua mesma função.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Pelos mesmos motivos citados acima no caso dos cursos. Não há afinidade entre os cursos do campus, tornando inviável a permanência de professores de áreas distintas numa mesma lotação.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	É próprio das universidades se organizarem em escolas, institutos, departamentos em função da natureza do conhecimento envolvido e das atividades de pesquisa.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Creio que a proximidade com a gestão pode aglutinar mais o campus, enquanto todos estão lotados em departamentos de Rio Grande a percepção de pertencimento pode ser menor. Isso não justifica qualquer atuação desagregadora de grupos de profissionais, mas pode de alguma forma explicar um pouco o que já vem sendo ventilado em conversas e reuniões sobre essas questões da estrutura administrativas. Eu particularmente sempre achei que o maior vínculo com Rio Grande nos traz sempre mais capacidades, pela experiência da sede. Porém escuto de colegas que para suas questões, principalmente questões práticas em laboratórios, a dependência de Rio Grande não facilita as coisas.

Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que no momento, ainda muitos docentes estão vinculados com atividades da sua unidade acadêmica, como cursos de pós-graduação e outros projetos.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Para que se mantenha a unificação docente e pedagógica dos cursos em diferentes campi, para que se mantenha a unificação da condução do corpo docente, para que se fortaleçam as relações entre os docentes de uma mesma área. A gestão de um diretor de unidade - dada que sua escolha se dá entre pares de uma mesma unidade, uma mesma área - é muito mais próxima dos docentes, conhecendo as peculiaridades daquela área e a forma de condução dos trabalhos.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Entendo que os servidores que exercem a função de professores devem estar lotados nas Unidades Acadêmicas as quais pertencem, devido à especialização de cada Unidade Acadêmica para atender as demandas, avaliar o desempenho dos professores e os projetos de ensino, pesquisa e extensão e etc.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	Ainda que essa questão tenha sido discutida, há algum tempo (2016), nos Campi fora de sede, ela não foi esgotada e deve ser pautada junto com a vinculação dos Cursos ao Campus. A lotação dos servidores à Unidade Acadêmica ajuda nos diálogos no interior da área, mas distancia-os das realidades e peculiaridades dos Cursos, e consequente compromisso maior com eles. Essa é uma questão importante para o fomento do sentimento de maior pertencimento dos servidores ao Campus, independente de estarem hoje vinculados a unidades responsáveis pela oferta dos Cursos, bem como para a autonomia e o fortalecimento dos Campi fora da sede
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acho que deveria ter uma terceira opção de resposta. Eu não tenho como opinar se não sei as consequências de os docentes serem lotados no Campus. Sugiro que seja apresentado algo sobre isso para então refletir e opinar sobre o assunto.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	A FURG historicamente está organizada em torno das áreas do conhecimento e cada unidade respeita a sua especificidade. Logo, os servidores devem continuar lotados em suas respectivas unidades.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque nas unidades os projetos, o orçamento, a distribuição de diárias, etc, tramitam com maior transparência. A criação de uma unidade no campus, com o número atual de docentes, vai gerar uma carga de trabalho extra e completamente desnecessária.
Docentes	SAP	<i>Campus</i>	autonomia
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que a lotação dos docentes deva permanecer nas Unidades Acadêmicas por uma questão de identidade. Da mesma forma que os cursos. Com relação aos TAEs, penso o mesmo, com exceção dos servidores da Secretaria, que a meu ver devem permanecer vinculados ao Campus.

Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Acredito que se deva insistir um pouco mais no modelo atual de lotação dos servidores. Me parece que uma mudança agora seria prematura e em uma conjuntura política tumultuada.
Docentes	SAP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Por respeitar a estruturação e peculiaridades das áreas afins.
Docentes	SLS	<i>Campus</i>	Há a aproximação das pessoas e as decisões são tomadas aqui de forma mais rápida e fácil.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Pelos diversos aspectos que foram amplamente discutidos entre os servidores e na presença de Pró-reitorias e Reitoria. Os cursos, docentes e técnicos de laboratórios devem continuar vinculados às Unidades Acadêmicas. O vínculo dos servidores ao campus deve restringir-se a parte de gestão e administração.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	NOVAMENTE Este assunto já foi ampla e exaustivamente discutido pelos servidores (docentes e TAEs) do campus de SLS nos anos anteriores, decisão que ficou registrada no Regimento Interno do Campus de São Lourenço do Sul, o qual foi enviado em outubro de 2018 para a secretaria dos Conselho/CONSUN (prazo estipulado na RESOLUÇÃO Nº 014/2017 e que teve prorrogação)".
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Para garantir a segurança com relação ao vínculo institucional. Essa questão já foi amplamente debatida e consta no regimento.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Primeiro vale ressaltar que esta pergunta é um tanto estranha. A resolução 14/2017 previa que a estrutura deveria ser avaliada em até 2 anos para que houvesse pequenos ajustes. Essa pergunta, como foi proposta, não prevê pequenos ajustes, mas sim a reformulação completa da estrutura proposta na resolução 14/2017. Isso posto, acredito que enquanto a FURG não tornar os campi unidades administrativas independentes, ou seja, que exista nos campi todas as pró-reitorias existentes na sede, com orçamento próprios e independência na tomada de decisões; todas as unidades acadêmicas existentes na sede, com orçamento próprio, CGs e FGs, e pessoal para lidar com as problemáticas postas na realidade, enquanto não houver uma estrutura de fato consolidada nos campi, simplesmente transferir os servidores para a lotação nos campi não resolverá nada, a não ser satisfazer o ego de alguns diretores que querem ter controle sobre aqueles que julga ser seus funcionários.

Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Esta pergunta só faz sentido se pensarmos na possibilidade do campus ser uma Unidade acadêmica. De que forma estaremos lotados aqui se não for uma unidade acadêmica? Pergunta sem sentido. A pergunta certa neste caso é: você acredita que o campus deve se tornar uma unidade acadêmica?
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	isso já foi discutido exaustivamente e muitos professores do nosso campus tem manifestado permanecer lotados às nossas Unidades Acadêmicas.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Necessidade de estar próximo aos pares, linhas de pesquisa, visto que em um campus há uma grande diversidade de áreas, e professores de área que não tem grande representatividade poderão ser prejudicados, e ao mesmo tempo as áreas preponderantes podem acabar sufocando outras. Neste sentido a manutenção de professores e técnicos aos institutos de acordo com a área é o ideal.
Docentes	SLS	<i>Campus</i>	Como é atividade de apoio à gestão penso que esse formato (vinculado ao Campus) dá maior efetividade ao desenvolvimento do plano de ação do Campus
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	O docente deve estar diretamente associado à Unidade Acadêmica que o abriga enquanto educador e pesquisador. Somente a direção do Instituto, tem a autoridade científica e a sensibilidade temática da área acadêmica, para acompanhar a carreira do docente ou servidor.
Docentes	SLS	<i>Campus</i>	Pela proximidade administrativa
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Atualmente me sinto mais assistida estando lotada à unidade acadêmica do que ao campus.
Docentes	SLS	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque da forma como a FURG está estruturada, as áreas administrativas e as unidades acadêmicas são a área finalística, que pensa e implementa as políticas universitárias, pesquisa, extensão e ensino. São também as Unidades Acadêmicas que dialogam com as áreas de conhecimento, possibilitando aos docentes a captação de recursos para pesquisa e extensão. A manutenção de todos os servidores no Campus pode fazer com que aqueles que tem perfil mais específico não dialogue com seus pares e resulte em isolamento.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Porque é mais eficiente resolver as situações e dificuldades no local de trabalho do que tentar resolver por telefone ou memorandos, os quais, já sabemos, são ignorados solenemente.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	O Campus, por ser pequeno, diminuiu a capilaridade de relações acadêmicas. A vinculação com a Unidade facilita esse contato e diminui o certo isolamento acadêmico do Campus.

Docentes	SVP	<i>Campus</i>	A universidade precisa definir se os Campi são órgãos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) ou, apenas, estruturas administrativas e de extensão. Penso que os Campi são órgãos acadêmicos e precisam ter autonomia para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão de alto nível.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	É bastante difícil compreender uma lotação em campus. Cada unidade tem suas áreas de conhecimento e professores dão aula fundamentalmente em função disso.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Porque os servidores tem mais contacto com as necessidades administrativas de toda a universidade.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Para superar as listadas dificuldades de gestão das atividades acadêmicas e administrativas dos campus fora de sede e, assim, tornar melhor e mais eficiente os serviços prestados pela universidade nesses espaços.
Docentes	SVP	Unidade Acadêmica ou Administrativa	Eu entendo que os docentes devem estar lotados em unidades acadêmicas em função das aptidões entre cursos que se observa nas unidades, além da troca de informações e pesquisa.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Poderiam resolver demandas e ações de forma mais objetiva e rápida, além de estarem mais integrados as demandas do local.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Para proporcionar autonomia e sobretudo pertencimento. Os campus viraram trampolim de remoção e redistribuição de docentes e técnicos
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Em que pese os cursos tenham um vínculo importante sobre suas UAs, a parte administrativa como Secretaria, PRAE são de uso comum.
Docentes	SVP	<i>Campus</i>	Pelas razões que vêm sendo expostas até aqui.

Tabela 20

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão 09 **“Qual a sua opinião com relação à representatividade de cada *campus* nos Conselhos Superiores da Universidade?”** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Opinião
Discentes	SAP	Boa representatividade.
Discentes	SAP	Não tenho conhecimento sobre esse assunto.
Discentes	SAP	Acho que é boa
Discentes	SAP	É o ideal
Discentes	SAP	Particularmente acredito que os campus não possuem voz perante a central de Rio Grande.
Discentes	SAP	Pessima, nao tem representantes
Discentes	SAP	Satisfatória.
Discentes	SLS	Pífia.
Discentes	SLS	Não tenho esse conhecimento, não me foi repassado nem uma informação sobre.
Discentes	SLS	Sem opinião.
Discentes	SLS	Muito boa. Pessoas que nos representam.
Discentes	SLS	Muito bom , deve existir.
Discentes	SLS	Sou a favor. Assim juntos podemos ficar participando de todos os assuntos relacio ados as campus.
Discentes	SLS	Boa
Discentes	SLS	Acho boa, mesmo com as dificuldades financeiras que impactam na locomoção dos transportes, ainda conseguimos participar sempre dessas atividades.
Discentes	SLS	não sei bem sobre isso em meu campus mas acho que deveriam ter um estudante de cada campus ess
Discentes	SLS	Do campus acredito que seja boa. Temos vários alunos e professores levando o nome do campus aos outros. Mas isso não necessariamente acontece com a direção do nosso campus.
Discentes	SVP	É falha, deveria ter maior inclusão dos campus fora de sede, visto que funcionamos de maneria boa mas precária, principalmente pela falta de interesse de alguns superiores.
Discentes	SVP	é de suma importância a representatividade para o campus para conseguirmos atender as nossas demandas
Discentes	SVP	Não tenho contato com outros Campus com relação a este assunto, porém no Campus de SVP, não temos problemas sobre essa questão de representatividade, as informações necessárias creio que são passadas devidamente para nós.
Discentes	SVP	Boa.
Discentes	SVP	Baixa representatividade!
Discentes	SVP	não tenho conhecimento sobre, deste modo não posso responder
Discentes	SVP	Super importante e fundamental que estejam presentes representantes dos campus fora de sede no Conselho Superior da Universidade
Discentes	SVP	Quase nula.
Discentes	SVP	não sei como é essa relação

Discentes	SVP	Recentemente o campus de SVP vem sendo representado pelo conselho do campus, que melhorou as discussões acerca das questões antes levantadas só pelos alunos
Discentes	SVP	Não sei informar
Discentes	SVP	Não tenho como opinar
Discentes	SVP	Não sei opinar
Discentes	SVP	Acredito que tal questão tem sido suprida desde as últimas eleições, onde o Campus de SVP conseguiu eleger 2 representantes titulares discentes e 1 suplente.
Discentes	SVP	Inexpressiva, pois só é levado em consideração a decisão do campus central.
Discentes	SVP	Ruim
Discentes	SVP	De 2018 até agora essa representatividade aumentou muito, pois antes nem se ouvia falar nas eleições para chapas e etc.
Discentes	SVP	Nosso campus está bem representado.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	Por enquanto tem sido eficiente.
Discentes	SVP	Os campus que não ficam na sede (Rio Grande) tem uma participação e representação bem reduzida, o que os prejudica quanto à reivindicação de melhorias para os cursos e para o próprio Campus. Portanto para a melhoria seria necessária uma maior representatividade para que ocorram melhorias e os Campus mais afastados possam ter voz.
Discentes	SVP	Baixa representatividade.
Discentes	SVP	Boa e presente
Discentes	SVP	Não sei opinar por falta de informação.
Discentes	SVP	Não acho que o campus Santa Vitória do Palmar tem grande representatividade na cede. Não por falta de cansáveis tentativas e meios que a PRAE faz para que sejamos representados de forma igualitária.
Discentes	SVP	Vejo como estudante, uma falta de representatividade do campus carreiros aos campus fora de sede. Isso acaba trazendo a representatividade nos conselhos superiores.
Discentes	SVP	Importante.
TAE	SAP	É de extrema importância que haja representatividade dos campus nos conselhos, pois são estes que conhecem a realidade destes locais e podem contribuir de alguma forma nas decisões das instâncias superiores da Universidade.
TAE	SAP	Acredito que esteja contemplada com a participação da Direção do Campus.
TAE	SAP	Acho muito importante a representatividade, pois os Campus fazem parte da universidade, necessitando de representação nos conselhos superiores.
TAE	SAP	Não tenho opinião

TAE	SAP	Acredito que estejam bem representados.
TAE	SAP	Acho que são bem representado, mas desconheço os representantes são presentes nas reuniões dos conselhos.
TAE	SAP	Não tenho condições de opinar.
TAE	SAP	Após a Resolução nº 014/2017 do CONSUN ficou mais organizada a representação do Campus nos Conselhos Superiores da Universidade.
TAE	SAP	Acredito que deveria ter um representante técnico administrativo de cada Campi.
TAE	SAP	Ainda é pequena
TAE	SAP	Confesso que não tenho bem certeza de como funciona essa representação, mas acredito que essa questão depende do interesse do servidor que atua nos campi de fora em ter uma representação no Conselho, já que não consta como obrigatório essa representação. Talvez fosse necessária a obrigatoriedade de vagas destinadas a servidores que atuam fora da sede.
TAE	SLS	OK
TAE	SLS	Acredito que seja essencial, visto que as necessidades de cada campus é diferente e isso deve ser representado junto aos Conselhos Superiores.
TAE	SLS	Baixa.
TAE	SLS	Não tenho opinião, não chegam em mim essas informações.
TAE	SLS	Acredito que os Campus estão representados, porém sem representatividade, no momento que não tem direito a voto no CONSUN
TAE	SLS	Não sei responder. Não tenho informações.
TAE	SLS	eu acredito que seja boa; mas compreendo que poderíamos ter mais representatividade.
TAE	SLS	Fundamental que os campi estejam representados
TAE	SLS	Acho que o campus se encontra representado nos Conselhos Superiores.
TAE	SLS	Penso que pode ser ampliado o número de participantes.
TAE	SVP	Avançou, mas no Consun ainda temos uma grande lacuna.
TAE	SVP	Como não participo ativamente do Conselhos Superiores da Universidade não consigo opinar sobre a representatividade do nosso campus.
TAE	SVP	Penso que a representatividade de cada campus está adequada;
TAE	SVP	Extremamente importante, pois a nossa realidade nem sempre é a realidade dos outros Campus, precisamos colocar nossas ideias e dificuldades para serem resolvidas de maneira coletiva.
TAE	SVP	Boa
TAE	SVP	Os Campus de fora deveriam ter uma maior representação nos Conselhos Superiores da Universidade, com representantes dos Docentes, Técnicos, e Discentes.
TAE	SVP	A representatividade ainda é insuficiente apesar de ter melhorado nos últimos anos.
Docentes	SAP	Está avançando. Já temos representação no COEPEA, mas precisa ser analisada esta questão com maior cuidado.
Docentes	SAP	nada a opinar
Docentes	SAP	De fundamental importância para que os anseios e demandas sejam analisados e implementados.
Docentes	SAP	desconheço
Docentes	SAP	Acho importante sempre termos representação.
Docentes	SAP	OK
Docentes	SAP	Sem comentários.

Docentes	SAP	Importante. E que bom que hoje temos essa representatividade.
Docentes	SAP	Nunca tive retorno dos representantes sobre as decisões tomadas nos Conselhos.
Docentes	SAP	O Campus SAP tem representação nos Conselhos Superiores contudo não sei opinar se essa parcela é realmente representativa em comparação ao todo que os compõe.
Docentes	SAP	Há representatividade, entretanto pouco se sabe o que ocorre nas reuniões. Falta dialogo.
Docentes	SAP	Está adequada
Docentes	SAP	Não tenho opinião formada.
Docentes	SAP	Acredito que até o momento, tem sido representativa.
Docentes	SAP	***
Docentes	SAP	Não posso opinar, pois não tenho conhecimento prévio sobre o tema.
Docentes	SAP	A dinâmica atual parece-me boa
Docentes	SAP	baixa
Docentes	SAP	Não tenho experiência administrativa para responder esta questão.
Docentes	SAP	Os Campus devem ter cadeiras permanentes nos conselhos superiores.
Docentes	SAP	o problema principal é a distancia, a necessidade de deslocamento. É vergonhoso uma universidade não ter capacidade ou interesse de implantar uma sala de video conferencia. E quando ocorrem reuniões por video conferencia, a localização de cameras e posicionamento de captadores de som (microfones) e a postura de alguns colegas que se negam a falar nos microfones, simplesmente torna as reuniões por video conferencias inuteis. É preciso criar uma cultura de videoconferencia. A FURG se orgulha de ter recebido nota alta em um curso EaD mas se mostra incompetente para gerenciar suas proprias reuniões à distancia.
Docentes	SAP	Ela é necessária e deve abarcar mais do que apenas uma cadeira por campi.
Docentes	SAP	Acredito que se deva assegurar a participação de, pelo menos, um representante de cada campus no CONSUN e no pleno do COEPEA. Na verdade, não sei se isto já acontece hoje...
Docentes	SAP	Não tenho uma opinião formada ainda.
Docentes	SAP	Houve um grande avanço nos últimos anos...
Docentes	SLS	Ok.
Docentes	SLS	Muito confusa, uma vez que criou-se uma Câmara para inserir os campi... Não tenho uma opinião bem formada sobre isso
Docentes	SLS	Está equilibrada.
Docentes	SLS	Hoje existe dupla representação. Os docentes, técnicos e discentes dos campi são representados pelos seus pares (em eleição direta) e ainda são representados pela direção do campus. Como não há uma política clara dos campi junto a estrutura administrativa, a criação de câmaras temáticas para garantir a participação dos diretores no COEPEA foi interessante, mas é ainda uma gambiarra que necessita aprimoramento.
Docentes	SLS	Não estou inserido nesses conselhos, tampouco discuto isso com aqueles que estão, de forma que não posso opinar

Docentes	SLS	Enquanto não tivermos condição de participar destes espaços a partir do campus, nossa participação será menos significativa. Nem o sindicato quer facilitar nossa participação a partir do Campus (teleconferência). É impensável se deslocar até o Carreiros para reuniões formais. A participação a distância é totalmente viável, e já é realizada por diversas Universidades, no Brasil, e no mundo.
Docentes	SLS	não tenho.
Docentes	SLS	No COEPEA com a inclusão de novas câmaras, penso que atende a necessidade, já no CONSUN, compreendo é que necessário que seja revista a forma de composição e que tenha previsão da multicampia, não apenas de representantes da comunidade universitária, mas também da comunidade em geral dos municípios, onde houver campus da FURG.
Docentes	SLS	Penso que está equilibrada
Docentes	SLS	Muito boa.
Docentes	SLS	Não tenho opinião
Docentes	SLS	Acho de suma importância uma vez que ainda assim temos que lidar com várias dificuldades no sentido de não serem pensadas a logística e operacionalidade das atividades em campus fora da sede por parte dos vários setores que estão presentes apenas na sede.
Docentes	SLS	Ela deve ser assegurada.
Docentes	SVP	Posso falar do caso dos regimentos internos dos campi. Esse documento deve ser aprovado no CONSUN. Os campi não têm representação no CONSUN.
Docentes	SVP	Tímida. Ainda percebo que a Universidade, como um todo, não compreende os Campus como parte dela. Isso se reflete nos espaços de representação, como os Conselhos Superiores.
Docentes	SVP	Adequado.
Docentes	SVP	Seria importante ter um sistema de videoconferência mais efetivo. Entendo que o deslocamento constante é caro, mas ter ao menos uma forma de falar nas reuniões com clareza e facilidade à distância é muito importante. Seria importante o campus carreiros ter algum equipamento móvel para dar efetividade a isso, permitindo que o som e o vídeo dos que falam a distância fossem recebidos em patamar adequado para o diálogo e independentemente de estar em uma sala preparada para isso (porque muitas não estão).
Docentes	SVP	Adequada.
Docentes	SVP	A representatividade dos campus fora de sede nestes conselhos existe, mas é pequena, sendo superada facilmente pela representação da sede, em quantidade e facilidade de articulação.
Docentes	SVP	Concordo com a representatividade atual.
Docentes	SVP	Não vislumbro representação, são as unidades acadêmicas que atuam nessas instâncias.
Docentes	SVP	Pequena e imprecisa.
Docentes	SVP	Ainda não há um regimento sobre os Campus é difícil de avaliar neste sentido.
Docentes	SVP	Precisamos ter assento no CONSUN.

Tabela 21

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão 10 **“Você tem alguma sugestão em relação às atribuições e composição do conselho do campus?”** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Sugestão
Discentes	SAP	Acho que deveria ter mais representatividade da parte dos alunos no conselho. Não adianta colocar tantos professores e dois alunos para levar todas as dúvidas e reclamações de muitos alunos.
Discentes	SAP	É necessário maior representação estudantil. No campus Santo Antônio da Patrulha abriram dois cursos novos em 2019, e não há nenhum representante discente desses cursos no conselho do campus.
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Levem mais a sério os estudantes, e parem de utilizar discurso político para ridicularizar ou intimidar alunos. A universidade deve ser um templo do saber e das livres ideias, e a única coisa que eu sinto na faculdade é opressão.
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Divulgar os acordos e as demandas do conselho.
Discentes	SLS	Tenho, mas desisti de expressá-las, pois não vejo boa vontade de ninguém em resolver.
Discentes	SLS	Mais agilidade na tomada de decisões.
Discentes	SLS	Não!
Discentes	SLS	não
Discentes	SLS	Que seja representado por mais alunos.
Discentes	SLS	Gosto da atual composição do Conselho. Reforço que os alunos participem.
Discentes	SLS	Não
Discentes	SLS	Não.
Discentes	SLS	sim aumentar a cota de estudantes .
Discentes	SLS	Não
Discentes	SVP	Maior inclusão de alunos e dos campus fora de sede.
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Não tenho sugestões, por falta de conhecimento suficiente para sugerir uma alteração.
Discentes	SVP	Não.
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Nao se aplica pois Nao detenho de conhecimento suficiente para escrever a respeito do Conselho do campus, o que posso afirmar é a importancia deste Orgão pois foi através dele que diversas mudancas positivas ocorreram no campus SVP
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	não tenho sugestão
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	Mais participação dos alunos

Discentes	SVP	As relações no campus SVP são muito personificadas. Criando com isso uma falta de formalidade para divulgação das decisões e instâncias relativas ao campus.
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	Somente que as reuniões sejam em turnos improváveis de aulas, pois tal atribuição atrapalha a frequência daqueles que participam nas aulas.
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Que seja mais divulgado, muitos alunos não conhecem nada sobre
Discentes	SVP	não.
Discentes	SVP	No momento não.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	No momento não.
Discentes	SVP	O Conselho do Campus deveria ter uma aprovação prévia da maior parte dos discentes, antes de atuar de fato.
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	Mais participação dos alunos e questão de voto também.
Discentes	SVP	Sinceramente não sei o número de cadeiras representativas entre o campus, mas deve ser proporcional quanto a representatividade. Por exemplo, existem cerca de 500 alunos e há apenas 3 representantes. Quanto as eleições, deveriam ocorrer anualmente, além de ser divulgada e explicada a importância do Conselho do Campus para que haja mais engajamento da comunidade acadêmica.
Discentes	SVP	Comunicação e comprometimento da parte dos colaboradores.
Discentes	SVP	Acredito que marcar encontros com os estudantes a fim de comunicar e atualizar de qualquer informação necessária.
Discentes	SVP	Atrair a participação acadêmica na tomada de decisão.
TAE	SAP	Não
TAE	SAP	Acredito que deva se implantar uma cadeira fixa para o administrador e para o Secretário Geral, dada a estrutura dos Campi Fora da Sede, onde esses cargos fazem parte da estrutura fixa e da gestão do Campus como um todo.
TAE	SAP	Sugestão: manter a responsabilidade sobre a organização das eleições para Direção do Campus;
TAE	SAP	No meu ponto de vista está bem definido.
TAE	SAP	Nao.
TAE	SAP	sim. É necessário mais transparência nas discussões realizadas pelo conselho e suas conclusões. Divulgar onde estão as atas, como entrar em contato, quem são os representantes.
TAE	SAP	No momento não.

TAE	SAP	Apesar da criação do conselho do campus ter sido um marco importante, ele ainda pode ser aperfeiçoado. Tem alguns assuntos que o conselho decide que poderiam passar por um estudo prévio e uma discussão na comunidade antes de serem aprovados às pressas", como, por exemplo, as questões de divisão de espaços físicos. Outro ponto que precisa ser pensado é uma representação dos TAE que reflita a proporcionalidade de TAE e docentes dentro da comunidade do Campus. Atualmente temos 18 TAE e 61 docentes que atuam no Campus. No entanto, o conselho é formado por 2 TAE e 11 docentes. Poderia ser pensado em formas de aumentar o número de TAE no conselho, como a inserção de representantes de unidades, por exemplo (assim como é garantida a participação dos coordenadores de curso)."
TAE	SAP	Maior representatividade dos técnicos.
TAE	SAP	Elaborar o regimento do campus
TAE	SAP	Acredito que as atribuições presentes na Resolução Nº 014/2017 são bastante pertinentes e abrangem a função de um Conselho de Campus. O número mínimo de representantes técnicos administrativos deveria ser maior, já que cargos de diretor, vice-diretor e coordenadores de curso sempre serão constituídos por docentes e somado ao número mínimo de 5 docentes que também constituem o Conselho, a categoria de técnicos está com pouquíssima representação.
TAE	SLS	OK
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Minhas sugestões estão colocadas no regimento do conselho.
TAE	SLS	Não sei responder por falta de tempo hábil para acompanhar as atividades do conselho.
TAE	SLS	Acredito que o Conselho do Campus é um espaço importante no Campus, porém, é bastante burocrático e, em minha visão, deve ser mais acessível para a comunidade acadêmica, em termos de tomada de decisões e pautas.
TAE	SLS	Quanto a composição, deveria ser paritário
TAE	SLS	Observação: O inciso V, Art. 34 da Resolução 14/2017 (CONSUN), trata sobre atribuição da Direção do Campus que é quase idêntica ao inciso VIII, Art. 3º da mesma resolução que trata da atribuição do Conselho do Campus: "Promover a compatibilização e a integração das atividades acadêmicas e administrativas do campus..."?
TAE	SLS	As reuniões podem ser feitas nos diferentes Campi para que todos possam conhecer as realidades vividas.
TAE	SVP	Nada em especial, pelo menos enquanto a estrutura dada não tiver alteração significativa.
TAE	SVP	O conselho do campus está funcionando e está sendo uma realidade para nossa comunidade acadêmica. Através do conselho, a comunidade acadêmica participa e recebe informações sobre o funcionamento e as demandas do campus.
TAE	SVP	Penso que a composição do conselho do campus está adequada;
TAE	SVP	Não
TAE	SVP	Não
TAE	SVP	Não tenho.
TAE	SVP	Não.
Docentes	SAP	No momento não, mas é preciso avaliar com mais tempo.
Docentes	SAP	nada a opinar

Docentes	SAP	Não.
Docentes	SAP	desconheço
Docentes	SAP	não
Docentes	SAP	Não
Docentes	SAP	Sem comentários.
Docentes	SAP	o Conselho é presidido pelo diretor, mas não é um show do diretor. Aqui ainda não há um regimento do campus, mas temos um Conselho que presidido pelo diretor acaba apresentando as decisões e não há uma discussão com os membros. Poderia ter um Regimento Interno do Conselho para organizar melhor as reuniões. Hoje praticamente o diretor chega com a decisão tomada, as reuniões são apresentações da direção e não há uma discussão.
Docentes	SAP	A composição do conselho é extensa e não concordo com o fato de que diretor e vice tenham direito a um voto cada.
Docentes	SAP	-
Docentes	SAP	sim, que a direção tenha apenas um representante e um voto. Temos o caso aqui que ambos, diretor e vice, participam e votam no conselho, o que acho totalmente incorreto.
Docentes	SAP	Não
Docentes	SAP	não.
Docentes	SAP	Não tenho.
Docentes	SAP	***
Docentes	SAP	Não posso opinar, pois não tenho conhecimento prévio sobre o tema.
Docentes	SAP	O Conselho do campus necessita urgentemente da aprovação do Regimento dos Campi Fora da Sede, encaminhado em 2018/2, pois há repercussões no seu funcionamento e nas suas atribuições. Trata-se de uma instância democrática e fundamental, cuja composição tem representação dos diferentes segmentos.
Docentes	SAP	Não neste momento
Docentes	SAP	A atual composição me parece ser adequada.
Docentes	SAP	A atual composição foi feita baseada nas regras vigentes da FURG, portanto se mudar para o Campus deve mudar antes para a FURG. Quanto às atribuições, o Campus votou um regimento que disciplina isso de acordo com a resolução da FURG para Campus fora da sede. Desta forma as atribuições estão claras apesar de, algumas vezes, terem sido desrespeitadas pela direção. Me incomoda muito a falta de um Regimento Interno do conselho e a resistência da direção quanto esse tema. Devido à essa falta de regimento a direção consegue aprovar temas sem a devida discussão por parte dos conselheiros, o que demonstra um desrespeito quanto às atribuições do conselho por parte da direção.
Docentes	SAP	Não
Docentes	SAP	Sim e já pautamos isso em nossa proposta de Regimento do Campus. Precisamos urgentemente construir o Regimento do Conselho do Campus, a fim de normatizar o seu funcionamento.
Docentes	SAP	Não.
Docentes	SAP	Não.
Docentes	SAP	Que a Universidade, juntamente com os campus, organizem o regimento do campus, com suas atribuições.
Docentes	SLS	Não.
Docentes	SLS	As atribuições do conselho foram discutidas e apresentadas no Regimento Interno, o qual necessita ser oficializado na universidade

Docentes	SLS	Este assunto já foi ampla e exaustivamente discutido pelos servidores (docentes e TAEs) do campus de SLS nos anos anteriores, decisão que também ficou registrada no Regimento do Conselho
Docentes	SLS	Não.
Docentes	SLS	Acredito que a resolução 14/2017, ao instituir a composição do conselho como direção e vice direção, vinculou a presença de ambos (Direção e Vice) no conselho, e assim deu dupla representação (e voto) a uma estrutura única. Assim, creio que uma nova resolução deveria pautar a composição no conselho de apenas a direção, e o vice apenas na ausência do primeiro. Na mesma forma como ocorre com o CONSUN
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Aqui em SLS o Conselho tem papel muito restrito. O que interessa, hoje, deve ser pensado e encaminhado na Unidades Acadêmicas. O campus, e o Conselho, se ocupam de ver ocupação de sala, uso da Van, divisão do orçamento do campus. Tudo muito restrito e não demandante de um conselho. Se o diretor é bom gestor, nem precisa de conselho. Aqui em SLS precisa de conselho por conta da dificuldade em implementar metodologias participativas, e grande dificuldade para coordenar uma reunião produtiva.
Docentes	SLS	Não, recém estou participando nele e preciso ter mais experiência para emitir opinião.
Docentes	SLS	Que estabeleça os limites de atuação do direção do Campus, e que a vice-direção seja representante na ausência da direção, pois da forma com está, a direção e vice-direção tem 2 votos, e compreendo que isso é muito ruim para a democracia no campus. E que a Direção do Campus respeite as deliberações do conselho do campus.
Docentes	SLS	As atribuições atendem bem a sua característica de ser deliberativo
Docentes	SLS	Não, nenhuma. Em geral, o conselho do campus SLS tem efetuado um excelente trabalho.
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Não. Discutimos recentemente o regimento.
Docentes	SLS	Ao meu ver, deveria ter representação da sociedade civil organizada do município em que o campus está situado.
Docentes	SVP	As sugestões sobre as atribuições do conselho estão contidas na proposta de regimento interno.
Docentes	SVP	Com a atual estrutura administrativa da Universidade e o lugar do Campus nela, o Conselho do Campus possui mero papel figurativo. Sem reorganizar a estrutura da Universidade, considerando os Campus como espaços reais da Universidade, não vejo maior protagonismo do Conselho do Campus.
Docentes	SVP	Não.
Docentes	SVP	O Conselho de Campus tem tido reuniões produtivas, com alta participação e, até, um clima de cooperação e simpatia com os problemas. Minha sugestão iria no sentido de deixar como está, ao menos no funcionamento. Sobre a divisão e número de vagas, não gostaria de opinar porque não conheço suficientemente a dinâmica e o papel dos cursos e pessoas no campus.
Docentes	SVP	Não tenho.
Docentes	SVP	Não tenho
Docentes	SVP	Não.
Docentes	SVP	O Conselho deveria ser mais deliberativo que consultivo e sua composição deveria ser feita por meio de eleições entre a comunidade acadêmica do campi.

Docentes	SVP	Primordial definir quais as atribuições, para não se ficar discutindo temas e assuntos que são de ordem acadêmica ou de gerência das unidades. O Conselho do Campus hoje é mais uma burocracia que não funciona em nossa Universidade. Sugestão de uma capacitação para diretores, vice, administrador e membros do Conselho sobre suas reais atribuições e entendimento o que é um campus fora da sede e como eles foram sendo criados e estruturados.
Docentes	SVP	As competências dos Conselho do Campus deveriam ser melhor esclarecidas. Discutem-se questões de infra-estrutura que dependem de outras instâncias como Proplad. Questões sobre falta de professores que dependem das UAs. Manutenção de equipamentos de informática que dependem do NTI.
Docentes	SVP	Essas sugestões estão consubstanciadas no Regimento Interno do Campus encaminhado à administração superior e ainda não apreciado pelo CONSUN.

Tabela 22

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão **óCom relação às atribuições da estrutura organizacional, você tem alguma sugestão em relação às atribuições da Direção do Campus?** separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação ã TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha ã SAP, São Lourenço do Sul ã SLS e Santa Vitória do Palmar ã SVP).

Segmento	Campus	Sugestão
Discentes	SAP	Falta de comunicação com os alunos dos cursos novos do Campus como engenharia de produção e administração como tinha citado anteriormente. Nossos cursos são deixados de lado em relação as decisões grupais e das realizações de atividades diversas.
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Para mim, não é transparente a estrutura e nem a maneira como é votado a direção do campus. Não possuo conhecimento o suficiente para sugerir algo, infelizmente.
Discentes	SAP	Não
Discentes	SAP	Satisfatório.
Discentes	SLS	Idem a anterior.
Discentes	SLS	Mais agilidade e comprometimento no que tange pautas discentes.
Discentes	SLS	Não!
Discentes	SLS	não
Discentes	SLS	Não.
Discentes	SLS	Mais competência. Não se intrometer em atividades acadêmicas.
Discentes	SLS	Sinto que o campus de São Lourenço do Sul é um campus abandonado e negligenciado pela reitoria. Não temos RU, não temos uma casa de estudante estruturada, e temos poucos equipamentos para as aulas de Equipamentos" do curso de gestão ambiental. Mas o que mais me incomoda é me sentir desconfortável na minha própria casa (moro na CEU) quando o Arlindo Vilar Fortes Gonçalves vem nos visitar sempre traz desconforto e terror para os funcionários e alunos... Eu fico extremamente triste e desanimada quando ouço sobre os desrespeitos e grosserias que ele comete com pessoas que trabalham aqui no campus e na casa do estudante (portaria). Recentemente ocorreu de um cachorro comunitário entrar na CEU pelas brechas do portão, pois o cachorro era "magrinho" e acabou passando... Então, ele com toda arrogância disse para a porteira "TIRA O CACHORRO OU EU TE TIRO". Sendo que a culpa em momento algum é dela! A culpa é da FALTA DE ESTRUTURA DA CASA DE ESTUDANTE! A culpa é da PROINFRA! Mas quem perde é sempre o último da hierarquia, o terceirizado... PELO AMOR DE DEUS, ARRUMEM ESSE PORTÃO E NÃO CULPEM OS PORTEIROS POR COISAS QUE ACONTECEM PELA FALTA DE ESTRUTURA!"
Discentes	SLS	Não.
Discentes	SLS	sim . Precisamos de um toldo no prédio 1 com urgência
Discentes	SLS	Tenho. Não estou vendo atividades com o intuito de preservar o nosso campus com os cortes que vem por aí. Os horários das reuniões de divulgação de qualquer coisa que for, precisa ser a noite, se não quem trabalha não consegue participar. A biblioteca precisa ficar aberta até o término do período noturno, já que temos um curso noturno, precisa suprir as demandas.

Discentes	SVP	Não.
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Não tenho reclamações graves à fazer da direção atual do Campus.
Discentes	SVP	Não.
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Nao se aplica
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	não tenho sugestão
Discentes	SVP	Abrir mais espaços para livre expressão no campus, promoção de artes e cultura nos espaços da Furg svp que ainda carece desta expressão. Muda totalmente o ambiente acadêmico.
Discentes	SVP	Ter mais participação entre todos os cursos que estão no campus
Discentes	SVP	Deveria haver maior interação (proatividade)
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	Relacionar-se mais diretamente com os acadêmicos, sinto que falta muito nessa questão.
Discentes	SVP	não
Discentes	SVP	Mais contato com os alunos
Discentes	SVP	Acredito que são poucas pessoas trabalhando na direção e que muitas vezes a direção não consegue abraçar tudo por mais que se esforce.
Discentes	SVP	Acredito que poderia melhorar.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.
Discentes	SVP	Deve fiscalizar melhor os horários do transporte escolar.
Discentes	SVP	O conselho central do Campus deveria fazer uma petição quanto a construção de um Restaurante Universitário (RU) no campus, pois o mesmo seria de grande ajuda aos discentes.
Discentes	SVP	Não
Discentes	SVP	Restaurante universitário
Discentes	SVP	Deve ser melhor disseminada as informações entre os alunos, coordenação e direção.
Discentes	SVP	Comunicação e comprometimento da parte dos colaboradores.
Discentes	SVP	Vejo sempre a direção no campus, isso é algo bom e que faltava na direção anterior. Acredito que estarem lá já ajuda, pois irão ter melhor compreensão de como está a estrutura organizacional. Acredito que algumas reuniões com os diretórios acadêmicos para entenderem melhor a demanda dos estudantes, pois eles têm outra visão de como tudo ocorre.
Discentes	SVP	Não.
TAE	SAP	Não

TAE	SAP	Acredito que deva ter mais autonomia no que tange a resolução de problema, principalmente referentes a setores que atuam no Campus.
TAE	SAP	Ter a competência compartilhada com Diretores das unidades/pró-reitorias, para a gestão de pessoal (docentes e TAEs) não lotados no campus, não ficando responsável apenas pelos servidores lotados no campus.
TAE	SAP	Não
TAE	SAP	Não.
TAE	SAP	Não tenho.
TAE	SAP	Continuar investindo na promoção da propaganda do Campus.
TAE	SAP	Com relação à direção do campus, gostaria de sugerir fortemente um investimento em formação de gestão de espaços e de pessoas. A direção de um campus fora da sede precisa saber lidar com maturidade com os interesses de praticamente todas as áreas que compõe a FURG.
TAE	SAP	Não
TAE	SAP	Gerir a casa do estudante
TAE	SAP	Acredito que as atribuições presentes na Resolução Nº 014/2017 são bastante pertinentes e abrangem a função de uma direção de campus.
TAE	SLS	Poderia ter maior gestão sobre os técnicos que são dos institutos. Poderia ter maior autonomia em decisões relativas ao funcionamento do campus. Hoje tudo tem de passar pelo conselho.
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Às vezes a direção se omite em resolver conflitos que surgem no campus, levando para o conselho questões meramente administrativas.
TAE	SLS	Não, ao meu ver a Direção está bem organizada em seus papéis e responsabilidades
TAE	SLS	Não.
TAE	SLS	Quanto a estrutura organizacional do Campus, especificamente quanto às atribuições da Direção, compreendo que tal função exige uma postura pedagógica também, por se tratar da gestão de um espaço de ensino-aprendizagem; muitas vezes o referido cargo está mais voltado para resolução de problemas mais pontuais, de estrutura, mas creio que também poderia dar conta do importante papel pedagógico que a gestão exerce em um espaço de ensino-aprendizagem como o Campus.
TAE	SLS	Não
TAE	SLS	A resposta não trata especificamente das atribuições da Direção, mas por falta de opção nesta pesquisa de opinião gostaria de fazer uma observação sobre a estrutura administrativa do campus em relação a duas resoluções. A resolução 23/2014 (CONSUN) que tratava da estrutura administrativa temporária dos campi fora da sede (revogada) determinava que a estrutura seria composta por 5 setores: Direção, Administração, Secretaria Geral, Coordenações de Curso e PRAE, sendo estes dois últimos vinculados às Unidades Acadêmicas e Pró-Reitoria, respectivamente. Já a atual Resolução 14/2017 do CONSUN, que define a estrutura organizacional mínima dos campus fora da sede, aborda apenas 3 setores: Conselho do Campus, Direção do Campus e Secretaria Geral, ou seja, a PRAE e Coordenações de Curso não são mencionadas. Ou seja, a Resolução 23/2014 (revogada) garantia uma estrutura mínima com um setor da PRAE presente no campus, já na Resolução 14/2017 isso não fica garantido. A sugestão é que tanto a PRAE, quanto a

		Biblioteca, estejam presentes na estrutura organizacional mínima dos campi fora da sede, por exemplo, no Capítulo VI, seção IX (Dos campi) no Regimento Interno da Reitoria ou outra Resolução e que cada um desses setores permaneçam vinculados às suas Unidades Administrativas.
TAE	SLS	Que a direção tenha maior autonomia sobre os recursos.
TAE	SVP	Nada em especial, pelo menos enquanto a estrutura dada não tiver alteração significativa.
TAE	SVP	Nenhuma.
TAE	SVP	Não tenho nenhuma sugestão, por ora.
TAE	SVP	Não.
TAE	SVP	Não.
TAE	SVP	Não tenho.
TAE	SVP	A direção deveria ter mais autonomia para gerir o campus.
Docentes	SAP	Se houver a lotação dos servidores nos campi fora da sede, imagino a necessidade de haver um diretor de campus e um diretor acadêmico para o exercício pleno das atividades tão distintas.
Docentes	SAP	Concordo com os procedimentos definidos.
Docentes	SAP	desconheço
Docentes	SAP	Acho que a direção deve seguir as orientações unidade central de Rio grande, sem ter muita autonomia, pois não há experiência suficiente para maior autonomia
Docentes	SAP	A direção deveria conseguir conhecer e interagir melhor com a comunidade do Campus. Mas me parece que isso não implica em mudança da Resolução 014/2017.
Docentes	SAP	Sim. Não se envolver com assuntos acadêmicos, mas sim restringir-se aos assuntos administrativos do campus. Os servidores lotados nos campus vinculados às suas respectivas unidades acadêmica respondem diretamente aos respectivos diretores quanto aos assuntos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão).
Docentes	SAP	Esta OK. Só uma participação maior do Conselho nas decisões.
Docentes	SAP	Não tenho sugestão, mas a direção do Campus poderia se preocupar menos em mostrar serviço para a comunidade através da publicação de notícias e se impor um pouco mais em relação à autonomia exagerada concedida à alguns funcionários, que nem sempre estão dispostos a desenvolver suas atividades.
Docentes	SAP	Sugiro que a direção se restrinja às funções que lhe são atribuídas oficialmente, de forma eficiente e não despenda tempo com o que não lhe compete oficialmente.
Docentes	SAP	Acredito que a direção do campus deva ser somente administrativa, não acadêmica. No nosso caso, temos um professor que não se envolve em pesquisa e extensão e dá apenas uma disciplina, então não consigo vê-lo como uma liderança acadêmica. Além de que, o mesmo se torna bastante autoritário nas decisões, o que ao meu ver, seria extremamente ruim se tivesse que cumprir outros papéis.
Docentes	SAP	Deveria organizar reuniões focadas nas atividades de pesquisa realizadas total ou parcialmente no campus, visando ter mais conhecimento sobre as mesmas.
Docentes	SAP	Não.
Docentes	SAP	Não tenho.
Docentes	SAP	***
Docentes	SAP	Não posso opinar, pois não tenho conhecimento prévio sobre o tema.

Docentes	SAP	Algumas dificuldades que poderiam ser melhor atendidas, se houvesse maior autonomia do Campus, com a aproximação de demandas administrativas e acadêmicas, vinculação de técnicos de laboratório, por exemplo, à Direção, como é o setor da secretaria. Assim questões de frequências, locais e atribuições específicas poderiam ser melhor acompanhadas no Campus, dada a distância do Campus com as direções das unidades.
Docentes	SAP	Poder assinar documentos que precisam ir a Rio Grande para serem assinados, como, por exemplo, para FAPERGS e outros órgãos externos
Docentes	SAP	Sugiro, que a direção do campus não se intrometa em questões acadêmicas dos cursos. Deste modo, sugiro que a denominação direção do campus, seja substituída por prefeitura do campus.
Docentes	SAP	Se a direção conseguir cumprir as atribuições atuais de maneira satisfatória já seria um grande coisa!
Docentes	SAP	Em relação ao que consta nas normas, nada a acrescentar.
Docentes	SAP	Ela deve continuar restrita a questões administrativas, não interferindo nas questões acadêmicas. Este é um grande problema que enfrentamos atualmente em nosso campus.
Docentes	SAP	Não
Docentes	SAP	Não.
Docentes	SAP	Minha contribuição é que função de direção do campus seja denotada por Prefeito de Campus, caracterizando melhor o papel administrativo da função.
Docentes	SLS	Acho que com a vinda do cargo de Diretor houve um afastamento da Reitoria que não visita mais os campus fora da sede.
Docentes	SLS	Estou de acordo com as atribuições descritas na RESOLUÇÃO Nº 014/2017
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Diante da atual conjuntura, é necessário esclarecer o que é administrativo e o que é político-pedagógico. A confusão atual é digna de terapia de grupo. Ao mesmo tempo que se afirma ser a direção um cargo administrativo, o diretor exerce influencia política dentro e fora da comunidade universitária. Esta confusão aniquila a estabilidade de qualquer grupo.
Docentes	SLS	Ainda muito centralizador.
Docentes	SLS	que fique limitada as atividades administrativas e estruturais, que não se envolva nas questões acadêmicas, o que não deve ser de sua competência.
Docentes	SLS	As atribuições relacionadas à estrutura organizacional penso estar em acordo com o que se propõe
Docentes	SLS	Ser mais enfática com a administração técnica do campus para atender com mais eficiência as demandas dos docentes com relação ao atendimento do estudante.
Docentes	SLS	Não
Docentes	SLS	Não. Discutimos recentemente o regimento.
Docentes	SLS	Deveria ter mais explícita as funções de apoio as atividades acadêmicas para as coordenações de curso e sobre a responsabilidade de patrimônios e equipamentos de ensino, pesquisa e extensão que são dos cursos e/ou de laboratórios que pertencem as unidades acadêmicas.

Docentes	SVP	A direção do campus, no modelo atual, maneja desde javalis que invadem o terreno do campus, denúncias de assédio de professores contra estudantes, denúncias de fraude em edital eletrônico para seleção de bolsista até a morte de um estudante em frente ao portão de acesso à CEU. Acredito que deve haver melhor delimitação de atribuições. Tem sido desumano fazer a gestão de um espectro tão complexo de demandas, sem apoio institucional. No mais das vezes, contamos com o apoio de uns poucos colegas absurdamente comprometidos com a educação pública.
Docentes	SVP	A princípio, não.
Docentes	SVP	Penso que os diretores devem ser gestores administrativos (da estrutura física e dos equipamentos), bem como da parte acadêmica.
Docentes	SVP	A Direção do Campus tem uma proximidade grande dos problemas e é aberta ao diálogo. Eu não teria sugestões de atribuições porque, não tenho dúvida, várias atribuições que não seriam delas acabam sendo resolvidas, o que faz com que estejamos em um cenário de funcionalidade plena (às custas da disposição da direção em resolver tantas questões)
Docentes	SVP	Não tenho
Docentes	SVP	Não tenho
Docentes	SVP	Não.
Docentes	SVP	Não conheço as atribuições da direção.
Docentes	SVP	Sugestão de uma capacitação para diretores, vice, administrador e membros do Conselho sobre suas reais atribuições e entendimento o que é um campus fora da sede e como eles foram sendo criados e estruturados.
Docentes	SVP	Talvez um caminho fosse atribuir-se a responsabilidade de certas áreas temáticas a servidores ou pequenos grupos de trabalho temáticos. Dado que não há clareza sobre as responsabilidades e de quem cobrarem-se soluções. Por exemplo, se as salas estão sujas (com teias de aranha nas janelas há um mês) de quem cobrar? Se o projetor está funcionando mal e os técnicos e estagiários em informática dizem que não há o que ser feito até que se estrague por completo, de quem cobrar?
Docentes	SVP	Essas sugestões estão consubstanciadas no Regimento Interno do Campus encaminhado à administração superior e ainda não apreciado pelo CONSUN.

Tabela 23

Lista das manifestações feitas pelos respondentes na questão 12 **“Nessa questão é importante que você faça uma reflexão de quais os pontos fortes e fracos o *campus* possui para o seu funcionamento adequado. INCLUIR EXEMPLOS.**”

separadas por segmento da comunidade universitária (discentes, técnico-administrativos em educação e TAE e docentes) e por *campi* (Santo Antônio da Patrulha e SAP, São Lourenço do Sul e SLS e Santa Vitória do Palmar e SVP).

Segmento	Campus	Manifestação
Discentes	SAP	Os projetos, no meu ponto de vista são bem planejados, a estrutura é boa com ótimos servidores. A minha reclamação somente é em relação ao meu curso que é deixado de lado em tudo praticamente, sempre por fora das atividades, por exemplo na festa junina que iria ter sorteio do que cada banquinha iria vender, nos avisaram muito depois que já tinha acontecido o sorteio e que tínhamos que ficar com o que sobrou, sem poder escolher. Outro exemplo é na questão dos auxílios, em que foi combinado com a assistente social uma reunião para o pessoal da noite da administração que não poderia vir durante o dia para a reunião. A reunião foi marcada com bastante antecedência e não ocorreu a reunião, aí quase ninguém do curso conseguiu os auxílios e só depois que o pró-reitor do curso veio nos visitar que a gente teve algum retorno sobre isso.
Discentes	SAP	Ponto fraco: Chaves de sala de aula e, principalmente, de laboratórios, devem estar sobre a supervisão da portaria, e não de técnicos ou professores do campus, para que, quando não estão sendo utilizados esses espaços, outros professores, ou alunos autorizados, possam usufruí-los. Ex.: chave de laboratório sobre a supervisão de técnica, ao invés da portaria.
Discentes	SAP	Em questão de organização, para manter e possibilitar que os alunos não evadam precisa manter os auxílios. Pode melhorar o serviço de internet e Wi-Fi, pois sempre que precisamos não está funcionando, me refiro ao campus de Santo Antônio da Patrulha. Em outras questões está ok.
Discentes	SAP	Fracos: desorganização. Forte: diretoria esforçada

Discentes	SAP	Pontos fortes: fácil acesso aos professores. Caso houvesse uma harmonia entre estudantes, também acho que seríamos capazes de melhorar o campus como um todo (a exemplo do problema dos cachorros. Acredito que se os estudantes se unissem, e arrecadassem dinheiro por contra própria, sem pedir verba governamental, poderíamos construir um canil para os cachorros que moram na faculdade. Isso, além de ser algo humano, facilitaria os projetos de gestão, que não seriam contaminados pelos excrementos dos cães), entretanto acho que organizações como o DA não possuem voz, e nem interesse, de mudar alguma coisa de fato. A comunidade acadêmica também não ajuda, não há um interesse em ajudar a fazer a universidade se desenvolver. Existe a noção de usar os recursos e passar nas cadeiras da forma mais rápida possível. A faculdade é de certa forma tratada como um castigo (falta de interesse em estudar, não buscar saber mais, vibrar quando o professor não se importa) Pontos fracos: ir para a faculdade é uma tortura, para mim, pelo simples fato de saber que serei perseguida. E pela arrogância dos professores, em achar que são intocáveis, sinto que cada vez piora a forma como lidamos com o ensino. Os professores não ouvem os alunos, os tratam como bem entenderem sem justificar, de maneira coerente, suas decisões. Mesmo peso duas medidas. Se não houvesse uma perseguição política, e não tivesses deturpado a imagem do professor dessa maneira, acredito que o momento mais feliz do meu dia seria as aulas. Porém isso não acontece, o professor, que deveria me ajudar a me tornar a melhor profissional possível, parece apenas querer garantir o pensamento dele como certo, não me ajudar a ver quais são os meus erros, debocha dos meus erros e não mantém uma troca de ideias saudável com diferentes pontos de vista. Perseguição, é isso que eu sinto. Para quem ama a educação, e jurou tantas coisas lindas, alguns professores desse campus se disvirtuaram completamente da sua vocação. Quero parabenizar por tornar o estudo, algo que costumava ser tão prazeroso, um motivo de raiva e medo.
Discentes	SAP	Pontos fracos - salas, RU, deslocamento noo campus Fontos fortes vontade de mudar
Discentes	SAP	Os professores possuem boa qualificação e experiência para desenvolver os projetos com os alunos. o campus poderia oferecer outros cursos de graduação e pós graduação. Em especial o Mestrado em Ensino de Ciências Exatas poderia ofertar disciplinas de Biologia.
Discentes	SLS	As demandas tem sido apresentadas, pelo que vejo, desde de quando entrei na universidade em 2017, não vi soluções, muito menos tentativas para muitas coisas simples expostas anteriormente, e que melhorariam muito o funcionamento. Não vou citar exemplos pois estou de saco cheio de participar destes questionários e não ver nada nem encaminhado a discussão. O que precisa é delegar mais poder de decisão dos diretores dos campus, pois os pró-reitores não dão a mínima aos campus fora da sede.
Discentes	SLS	Grande potencial para melhoria sócio - ambiental da cidade o que contribui mutuamente e diretamente com os cursos aqui ofertados e o ponto fraco é a falta de comprometimento da reitoria para com o campus SLS.
Discentes	SLS	FORTES - Cursos adequados a realidade local, boa infraestrutura FRACOS - Disponibilidade de escassos recursos para atividades extraclasse (contingenciamento...)

Discentes	SLS	- A união, entre colegas, e a compreensão de professores; - Profissionais excelentes; - Na ledoc o funcionamento dos estágios é bem chato, querem aulas muito práticas, nas escolas do campo, mas nunca se há liberação para o realizar, as vezes é praticamente
Discentes	SLS	Fortes: A Coordenação estar aqui no Campus.
Discentes	SLS	Forte seria o atendimento dos professores aos alunos se tratando de poucos alunos que tem o campos. O fraco seria a falta de infraestrutura. Mais salas de aula e equipamentos.
Discentes	SLS	Sinto que o campus de São Lourenço do Sul é um campus abandonado e negligenciado pela reitoria. Não temos RU, não temos uma casa de estudante estruturada, e temos poucos equipamentos para as aulas de Equipamentos" do curso de gestão ambiental. Mas o que mais me incomoda é me sentir desconfortável na minha própria casa (moro na CEU) quando o Arlindo Vilar Fortes Gonçalves vem nos visitar sempre traz desconforto e terror para os funcionários e alunos... Eu fico extremamente triste e desanimada quando ouço sobre os desrespeitos e grosserias que ele comete com pessoas que trabalham aqui no campus e na casa do estudante (portaria). Recentemente ocorreu de um cachorro comunitário entrar na CEU pelas brechas do portão, pois o cachorro era "magrinho" e acabou passando... Então, ele com toda arrogância disse para a porteira "TIRA O CACHORRO OU EU TE TIRO". Sendo que a culpa em momento algum é dela! A culpa é da FALTA DE ESTRUTURA DA CASA DE ESTUDANTE! A culpa é da PROINFRA! Mas quem perde é sempre o último da hierarquia, o terceirizado... PELO AMOR DE DEUS, ARRUMEM ESSE PORTÃO E NÃO CULPEM OS PORTEIROS POR COISAS QUE ACONTECEM PELA FALTA DE ESTRUTURA!"
Discentes	SLS	Pontos Fortes, o comprometimento dos professores, funcionários e servidores em geral, estão sempre dispostos e empoderados em relação a fazer o necessário e realizar bem o seu trabalho na FURG. E Pontos Fracos, existem muitos alunos que se encontram desestimulados em relação aos cursos, principalmente o que eu faço, gestão ambiental, e faltam um apoio de professores e atividades que venham quebrar essa barreira, acho que cada um está ocupado de mais com suas tarefas que não atentam para esse problema, que permanece e acaba interferindo aos novos estudantes.
Discentes	SLS	a corpo docente é ótimo, tendo sua excelência no conhecimento outro ponto está na boa administração do campus pelo diretor contudo a falta de estrutura e equipamentos deixa a desejar .
Discentes	SVP	Os pontos fracos são: falta de entendimento dos outros campus, principalmente o campus sede, quanto as nossas necessidades, falta de verba, falta de professores, falta de incentivo a pesquisa e extensão. Os pontos fortes são: o relacionamento que a direção consegue manter com os alunos, o esforço, tanto dos alunos quanto dos professores, em ter um bom ensino.
Discentes	SVP	a equipe de professores é muito qualificado, mas a localização do campus não é boa.
Discentes	SVP	Ponto forte: aproximação de alunos para com a direção, PRAE, unidades administrativas e movimentos estudantis, facilitando assim inovações e resolução de problemas. Ponto fraco: Por ser um Campus Avançado localizado em uma cidade longínqua, recebemos pouca atenção do Campus Sede, em que muitas demandas não são atendidas. Exemplos: disponibilização de transportes para saída de campo e verbas para realização de Semanas Acadêmicas e Acolhida Cidadã. Falta de transporte para locomoção dos alunos entre Cidade-Campus. Falta de um restaurante universitário.

Discentes	SVP	Pontos fortes: Quantidade de salas de aula; Servidores e funcionários competentes; Bom espaço para deslocamento entre os pavilhões do campus. Pontos fracos: Não há área coberta entre o saguão e a cantina/xerox/cc/casa do estudante.
Discentes	SVP	Pontos fracos: Transporte Internet Falta de livros Pontos fortes: Bom ambiente
Discentes	SVP	um dos pontos mais fortes do campus é a proximidade entre a universidade como um todo e os alunos deste, no outro extremo percebemos exatamente o contrário em relação aos alunos deste campus com outros alunos da FURG, há um distância muito grande nessa relação, o que faz alguns relatarem como já ouvi, que não se sentem representados ou muito menos estudando na FURG ou em uma Universidade Pública Federal
Discentes	SVP	Pontos Fortes: fácil comunicacao entre direção, alunos, coordenação, pro reitoria e técnicos Pontos fracos: dependencia direta do campus carreiros nas tomadas de decisão, uma maior autonomia dos campus fora de sede mostra-se cada vez mais necessario
Discentes	SVP	Pontos fracos: Professores não cumprem suas cargas horarias (40 hs),equipamento de xerox. Pontos fortes: A biblioteca.
Discentes	SVP	sua localização, não se tem um fácil acesso .
Discentes	SVP	Pontos fortes: há um engajamento muito grande das pessoas envolvidas na administração do campus. Por exemplo, as atividades da PRAE. Pontos negativos: como é um campus periférico, torna-se mais difícil sua evolução. Ainda mais estando numa cidade de interior com costumes conservadores.
Discentes	SVP	Falta de participação e apoio da direção em todos os cursos
Discentes	SVP	Fortes : campus relativamente pequeno com interação razoável entre servidores, discentes e docentes. Lugar excelente para dedicar-me a estudar (isolamento dos ruídos urbanos) Fracos: divisão em castas (com doutorado e sem doutorado). Falta de equipamento adequado para manutenção dos gramados (uso de roçadeira - o que acaba por se tornar um problema para as aulas no período da manhã e tarde durante longos períodos e só parando no mesmo momento que se faz intervalo das aulas) fácil de resolver com um aparelho mais eficiente micro trator por exemplo diminuindo o número de dias necessários para efetuar a poda de todo gramado Melhoria do acesso de pedestres ao campus hoje às pessoas tem que dividir o espaço com carros e ônibus que se dirigem ao campus e de máquinas e caminhões do município e da Suleite que estão ao lado do campus
Discentes	SVP	Ao mesmo tempo que ser pequeno é uma vantagem, também é uma desvantagem, nosso campus é isolado até mesmo da cidade, o acesso a pé, em dias de chuva por exemplo, é impossível. A cobertura das passarelas, e uma melhor iluminação nas passarelas seriam a melhorias estruturais. E por fim nas salas de aula do prédio novo, a falta de lugar exato para o datashow é de certa forma um incômodo, porque nem todos na sala de aula conseguem ver claramente os slides da aula
Discentes	SVP	PONTOS FORTES: CEU NOVO PRÉDIO DE SALA DE AULAS PONTOS FRACOS: FALTA DE RU CC COM UMA CANTINA DE PREÇOS CAROS TRANSPORTE INSUFICIENTE FALTA DE DIÁLOGO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Discentes	SVP	Pontos fortes: boa direção, bons professores, salas bem estruturadas. Fracos: inexpressividade da direção principal da FURG quanto atender nossas principais demandas de corpo docente, sobretudo as demandas feitas pelo curso de Relações Internacionais.

Discentes	SVP	Precisamos de um restaurante universitário com urgência, visto que temos alunos que moram na FURG. Precisamos de mais proteção (pra evitar chuva), em relação a própria estrutura da passagem da universidade.
Discentes	SVP	1- O campus possui cursos únicos, de extrema importância e precisam de investimentos para melhoria das suas qualificações. EX: Hotelaria precisa de treinamento, de prática e a cidade não oferece; Eventos não possui professores, chegou ao ponto de ter 1 professora no curso; Relações Internacionais se formam internacionalistas que não aprendem as 3 línguas básicas para prestar concurso, não possuem sala para simulações (comum nesses cursos) . 2- O campus possui 60% de alunos de outras cidades e estados, o que move a economia dessa cidadezinha, mas que não recebe o retorno. Ex: ainda hoje a rua do campus é de barro e quando chove os alunos são impossibilitados de transitar, não possui iluminação, etc. 3- O campus possui excelência na pesquisa, os alunos, sempre que possível, participam de eventos, publicam em revistas e livros. Ex: O curso de Relações Internacionais possui diversos artigos publicados por alunos em revistas. 4- Falta de atividades extracurriculares pela falta de pessoas com tempo livre, os servidores trabalham no seu limite. São sobrecarregados!
Discentes	SVP	Ponto forte: acolhimento Pontos fracos: Não possuí nenhuma estrutura para contemplar um curso de relações internacionais, localização péssima e perigosa, o campus não possui um corpo docente adequado, faltando diversos professores na área de idiomas. A estrutura do CC é pequena, não acomodando sequer uma turma de um dos cursos, não possuímos RU e estacionamento no campus, salas administrativas extremamente pequenas e apertadas além de não possuir um espaço adequado para as estagiárias das coordenações do curso do campus, nosso miniauditório carece de cuidados, além de ser extremamente apertado para a demanda dos discentes, não possuímos nenhuma área coberta o que torna difícil o locomoção pelo campus em dias de chuva. Nosso campus possui um cercado absurdamente não condizente com o padrão FURG, além de deixar o campus a mercê de quem quiser entrar por não estar seguro como deveria, faltam luzes e climatização adequada nas salas de aulas além de nossa biblioteca ser sucateada quando se trata do curso de Relações Internacionais. A mudança parte dos alunos, nossa voz deve ser ouvida e o meu campus precisa de melhorias pois como estamos afastados da sede, geralmente somos esquecidos e deixados em segundo plano.
Discentes	SVP	Continuamos sem toldo, quando chove não conseguimos chegar na faculdade e caminhar até a sala sem os molhar inteiros, pois os corredores são descoberto, não há como ir ao CC sem se molhar, não há como ir à cantina sem se molhar, não há como ir ao laboratório de hotelaria sem se molhar, não há como ir à casa do estudante sem se molhar, não há como se locomover até o ônibus sem se molhar. Hoje, 18/06, foi o primeiro dia em duas semanas em que não tivemos chuva em Santa Vitória do palmar, ou seja, a 2 semana, todos os alunos têm que se molhar na faculdade, todos os alunos têm que sair correndo pelos corredores pra chegar a algum lugar coberto. Até o dia que alguém escorregar e bater a cabeça, e acontecer o pior, aí teremos mudanças, aí nossa reivindicação mínima, por um teto sob nossas cabeças pra poder chegar na sala de aula sem se molhar todo serão ouvidas.

Discentes	SVP	Pontos fortes: não existem muitas distrações. pontos fracos: a biblioteca carece de mais investimentos, o laboratório de informática esta deficiente, e as salas de aulas necessitam serem melhor aproveitadas.
Discentes	SVP	O campus apresenta uma boa estrutura quando se trata de materiais para serem usados em sala e quando se trata da própria estrutura das salas. Porém o mesmo deixa a desejar quanto a segurança, deveriam haver mais seguranças dentro do Campus.
Discentes	SVP	O campus de Santa Vitória é um local aconchegante, em um ambiente tranquilo, o seu tamanho acaba por facilitar o acesso aos professores e a direção. No entanto, o que ocorre é que possuímos baixa qualidade de internet no campus, e, para os cursos que estão durante todo o dia na universidade, e até mesmo os moradores da CEU, não existe Restaurante Universitário.
Discentes	SVP	Falta Restaurante Universitário Sala para cada coordenador de curso Lugar para que pode se estudar em silêncio
Discentes	SVP	Pontos fracos: - o contato e a disseminação das informações entre a direção e os alunos - baixo número de atividades integrativas entre os cursos e alunos - falta de transporte para saída técnicas - limitação de horários no transporte até o campus - falta do R.U - falta de materiais para a realização de eventos, como toalhas, arranjos, etc. - falta de flexibilidade de alguns professores quanto a participação dos alunos em diversas atividades Pontos fortes: - contato de fácil acesso quanto a PRAE, técnicos, Direção e Movimentos Estudantis
Discentes	SVP	Temos qualidades das quais nenhum outro campus possui, fácil comunicação entre os discentes e docentes, facilidade e apoio para produções científicas e apoio da universidade para conseguirmos nos formar. Temos uma grande força da PRAE para realização de eventos e atividades acadêmicas. Entretanto, como pontos negativos vejo que a sede não tem preocupações com nosso campus. O campus foi colocado em uma cidade sem infraestrutura necessária para comportar estudantes universitários que vem de todo país. Desde hospitais, transportes, imobiliário, etc. Penso que se o campus Carreiros e a Reitoria da Universidade visasse compreender as dificuldades e estivesse dispostos a ajudar seria válido.
Discentes	SVP	Fortes: É um campus pequeno, então facilita a comunicação entre todos os envolvidos, todos os cursos, coordenações e isso facilita. Temos salas suficientes para os alunos, isso depois da construção do novo prédio é claro. Diretoria do campus é aberta a todos e conseguem ouvir as necessidades. Estrutura do campus no sentido de que a maioria está funcionando como deve, possibilitando aulas regularmente. Possui o grupo PET Turismo, isso auxilia nos projetos de extensão, ensino e pesquisa de alunos do campus, interessante se tivesse mais PET's. Fracos: Estrutura do campus, no sentido de iluminação, acesso da Universidade, segurança dos próprios alunos, atividades para incluir a comunidade local, falta de um RU, transparência e comunicação do campus carreiros ao nosso.
Discentes	SVP	Nada a declarar.

TAE	SAP	Pontos fortes: o campus possui uma grande área física (Unidade Bom Princípio), para futuras expansões. A maioria dos servidores, está engajada e participa com dedicação da construção deste espaço, com ações e projetos que alavancam o crescimento do campus. A direção do campus exerce de forma exemplar seu papel, se colocando à disposição, trazendo melhorias e auxiliando nas diferentes demandas recebidas diariamente. Há um ótimo relacionamento com o poder público municipal, o que possibilita a participação da FURG em diversas atividades locais. Há a aceitação por parte da comunidade na permanência da Universidade na cidade, bem como parcerias que são realizadas localmente, colocam a FURG de forma mais visível para a comunidade. Pontos fracos: ainda não há uma estrutura física adequada no campus, o que ocasiona um problema para a realização de diversas atividades acadêmicas e administrativa. Há por exemplo a falta de um restaurante universitário, falta de local coberto para uma das viaturas, falta de guarita para vigilância na Unidade Bom Princípio, falta de pavimentação na via externa que dá acesso à Unidade Bom Princípio, falta de oferta de transporte municipal que atenda à região próxima ao campus, falta de um espaço apropriado para a guarda de itens de almoxarifado utilizados para manutenção do campus (material elétrico, hidráulico). As questões de logística entre a sede o campus ocasionam atraso na chegada e envio de materiais entre os campus. Há falta de técnicos administrativos em educação (que trabalhem diretamente no setor administrativo), o que acaba acarretando uma sobrecarga de trabalho nos que aqui estão, por atenderem ou pelo menos acolherem à praticamente todas questões operacionais administrativas do campus, atividades estas que na sede, são distribuídas entre diferentes servidores de diferentes unidades e pró-reitorias. Por mais melhorias que precisem ser feitas, sabe-se que a Universidade não possui recursos e pessoal suficiente para atender todas as demandas de todos os campus, e que atende da melhor forma o que lhe é solicitado. Acredito que os campus fora da sede mereçam uma atenção especial no que diz respeito à infraestrutura mínima (tanto física como de pessoal), para que possam continuar atendendo de forma mais adequada à comunidade universitária.
TAE	SAP	Os ponto fracos são servidores lotados na suas unidades enquanto quatro estão lotados no Campus. Esse fato dificulta demais a gestão, pois não se pode acompanhar as atividades desenvolvidas no Campus e a Direção do Campus não tem autonomia para agir nos casos em que o setor não está desenvolvendo as suas atividades e/ou não está aberto" nos horários devidos."
TAE	SAP	Necessidade de mais servidores técnicos administrativos, para os diferentes setores/unidades/pró-reitorias (PRAE, NTI, SIB,...) que têm demandas diversas no campus;
TAE	SAP	Forte: no que diz respeito ao corpo técnico acredito que está muito bem estruturado atendendo as demandas do Campus. Fraco: Ainda estamos muito dependentes de Rio Grande quanto a burocracia de processos. Por exemplo compra de material para aulas práticas. Apesar do campus ser pequeno, existem inúmeros conflitos de interesse e falta de trabalho em conjunto para melhoria do Campus. Divergências de opiniões e falta de flexibilidade para resolver questões que são importantes para o Campus. O interesse individual é mais importante que o coletivo.

TAE	SAP	PONTOS FORTES: o Campus adquiriu uma certa autonomia para muitas questões. Temos autonomia sobre o uso dos espaços físicos, sobre muitos aspectos da infraestrutura, sobre o orçamento que nos é designado. PONTOS FRACOS: em alguns aspectos somos esquecidos" pela sede. Por exemplo, a Gestão Ambiental está sendo muito bem implementada na sede. Mas muito do que é feito lá, não é repassado para nós, seja na forma de cursos, treinamentos, etc. Também outros cursos de formação, atividades de extensão e cultura que são desenvolvidos na sede poderiam ser replicados para os campus fora de sede. "
TAE	SAP	Ponto Forte: 1-Andrea como administradora resolve tudo com agilidade e boa vontade; 2- Diretor bastante político que auxilia nas tratativas com Rio Grande em várias esferas (novos cursos, asfalto na estrada que leva ao Campus Bom Princípio, bolsas de alunos, etc..) 3- Uma equipe de servidores terceirizados excelente. Campus sempre impecavelmente limpo!!! Pontos Fracos 1- Valorizar e respeitar terceirizados: Já houve caso de terceiro machucado, trabalhando, sem reclamar e o medo de pedir para ir ao médico impediu de amenizar a dor, mas resolveu-se quando nossa administradora interveio. Terceirizado é GENTE!! a empresa que os contrata sugere' não pedir para sair mais cedo, ou ir ao médico, ou colocar atestado porque pode perder o emprego. Ninguém merece trabalhar sob tais condições de estresse e vigilância. Eles sabem fazer um ótimo trabalho. A FURG tem a responsabilidade de garantir condições de trabalho destes empregados. Avaliem não somente preço na licitação da empresas, mas o tratamento com o funcionário. Outro casos que a funcionária foi tomar vacina da gripe que é em frente a Universidade, trouxe o comprovante e descontaram o dia dela. Que vergonha! O salário baixo deles não pode sofrer descontos pela postura rígida de seus fiscais. Garanto que se fosse assim para os servidores a grande maioria não tinha salário. 2-Equipe de professores completamente desunida. No momento que o Brasil vive, precisamos deixar de lado o gostar ou não do colega e unir esforços, unir talentos e ideias. Todos ganham se isso acontecer. 3- alunos sem a noção de responsabilidade, de futuro, de respeito. Precisamos de uma acolhida não só de brincadeiras e sim de postura, desafios a serem encarados, direitos e deveres. "
TAE	SAP	Pontos fortes: Apesar da falta de alguns recursos, o Campus produz e publica material de relevante reconhecimento frente a comunidade acadêmica nacional e internacional. Os professores, técnicos e discente esforçam-se para produzir o melhor possível frente as condições adversas. Pontos fracos:A baixa adesão da comunidade nos ingressos de alunos.
TAE	SAP	Acho importante destacar nesse ponto a atenção que a direção e a administração do IMEF têm dispensado para o bom funcionamento das atividades ligadas a matemática, a física e a licenciatura em ciências exatas no campus SAP. Além disso, é notório o empenho em integrar os servidores do IMEF lotados em SAP, SLS e em Rio Grande. Esse exemplo pode ser observado pelas outras unidades acadêmicas e administrativas da FURG.
TAE	SAP	Pontos fracos: baixo número de alunos, que está associado ao grande número de reprovações nas disciplinas de cálculo, por exemplo. Os cursos serem durante o dia, o que limita o número de alunos, pois muitos trabalham durante o dia. Pontos fortes: sua localização, próximo a capital. Os cursos novos de administração e engenharia de produção.

TAE	SAP	Ponto fraco: Transporte municipal e intermunicipal. Poucas linhas, poucos horários disponíveis. Torna muito complicado o acesso de técnicos, docentes, terceirizados e estudantes. Ponto forte: Direção extremamente comprometida com a expansão do campus, não medindo esforços pra conseguir fazer dar certo.
TAE	SAP	Pontos fortes: O empenho da estrutura organizacional do Campus no geral para trazer visibilidade e crescimento ao mesmo. Maior parte dos docentes e técnico-administrativos comprometidos com suas funções e empenhados em fazer um excelente trabalho. Investimento na ampliação da estrutura física do campus. Pontos fracos: Poucos técnicos administrativos em educação. É necessário que no mínimo se tenha dois técnicos da mesma unidade para a realização eficaz das suas funções. Quando o único servidor daquela determinada unidade está de férias, o setor fica totalmente descoberto. É possível observar que em alguns setores presentes no campus falta comprometimento e a direção acaba não podendo intervir e quando o faz não encontra apoio na unidade em que os servidores são lotados. Além disso, acredito que mais uma vez o que falta é uma relação mais objetiva e prática do campus sede com os demais. Os campi tem que ser contemplados como parte integrante e participante da universidade e não somente como nomes citados, que estão ali, mas sem a participação devida em todas as atividades da universidade. Nem nas imagens que aparecem no fundo de tela do Sistema da Furg temos fotos dos Campi. Acredito que há muito ainda para se melhorar em relação ao pertencimento dos Campi a estrutura da Furg, o que acaba acarretando em dificuldades tanto acadêmicas como administrativas, já que não se tem esse olhar mais ampliado e sim muito ainda limitado a Furg Rio Grande.
TAE	SLS	Fortes: bom relacionamento entre técnicos, professores, terceiros e direção; limpeza e conservação. Fracos: acessibilidade.
TAE	SLS	Ponto fraco: estrutura física inadequada, com várias instalações sem acessibilidade. Ponto forte: engajamento da comunidade acadêmica com a comunidade da cidade e região.
TAE	SLS	Pontos fortes: abastecimento adequado de água, luz e internet; boa qualidade nos serviços prestados pelos servidores terceirizados e lotados nesta Unidade Administrativa (ex: recepção, limpeza e motorista, assim como os serviços de secretaria e administração). Pontos fracos: carência de infraestrutura (ex:falta a consolidação de pelo menos 1 laboratório de ensino, frota de veículos automotores insuficiente para a demanda); carência na oferta de serviços gerais (apena 1 servidor não atende a demanda).
TAE	SLS	O ponto fraco é o fato da lotação ser por unidades acadêmicas, isso gera muita demanda burocrática, desinformações, falta de comprometimento, conflitos e desavenças entre servidores. Por exemplo, para desenvolver um projeto no campus temos que aprová-lo primeiramente na unidade acadêmica que muitas vezes não entende o foco do projeto por que não tem relação direta e continua com o campus, não sabendo das demandas sociais, ambientais, etc, do município.
TAE	SLS	Sem dúvidas a estrutura predial é ponto mais frágil do Campus, 3 prédios separados implicam em deslocamentos desnecessários e não integra a comunidade acadêmica, além disso, em caso da adição de um outro curso, os espaços hoje disponíveis não são suficientes. Tanto pra corpo docente como em número de salas de aula. Como ponto positivo vejo a organização, acredito que o Campus é bem administrado, mesmo com as limitações que temos.

TAE	SLS	É um Campus bastante organizado. E tem profissionais excelentes, tanto em docentes como TAEs.
TAE	SLS	O Campus SLS tem como pontos fortes: a possibilidade de ser em SLS o primeiro espaço de educação superior público e presencial em SLS; possui cursos que dialogam com o paradigma da sustentabilidade; possui expertise para atuar de forma mais abrangente no município, junto a comunidade lourenciana; destaca-se na formação acadêmica de pessoas oriundas do município e região. Pontos fracos: pouca integração com a comunidade lourenciana (no sentido de pertencimento da FURG ao município); pouca disposição ao diálogo e articulação com outras instituições de ensino superior públicas e/ou privadas que atuam no município.
TAE	SLS	É de suma importância que seja criado mais um curso para o Campus, para que o mesmo seja consolidado, já que dentre os campi de fora da sede SLS é o único que ainda não possui 5 cursos e ainda não possui a estrutura do campus própria. Deve-se ser bem analisado para que o curso escolhido seja de acordo com os anseios da comunidade local, já que é cada vez menor o número de alunos ingressantes nos cursos já oferecidos pelo campus.
TAE	SLS	Pontos fortes: - qualificação adequada de docentes e TAEs; - cursos que tem preocupação com o meio ambiente, com trabalhadores rurais, etc.; - o campus dispõe de Biblioteca com diversos materiais disponíveis e acervo aberto aos usuários (estes podem verificar as obras diretamente nas estantes), entre outros serviços; - atendimento aos estudantes pela PRAE no próprio campus com psicóloga, pedagoga e serviço social; - disponibilidade de diferentes laboratórios com TAEs qualificados; - atendimento atencioso da Secretaria e do Diretor do Campus aos servidores e discentes; - variedade de projetos de pesquisa, ensino e extensão; - aproximação da FURG com os produtores orgânicos da feira que ocorre na praça. Pontos fracos: - pelo campus se localizar em uma cidade que, a meu ver, não oferece serviços hospitalares adequados, nem atendimento adequado nos postos de saúde; - não contar com serviço de psicologia presencial aos servidores, quando necessário; - pouco investimento em estrutura para realização de webconferência; - falta de restaurante universitário; - falta de segurança no turno da noite, não contando com vigilante; - problema de falta de espaço na biblioteca; - demora na aquisição de obras para o curso de Gestão de Cooperativas; - mini-cursos ou oficinas disponibilizados aos acadêmicos com pouca carga horária, especialmente aqueles voltados a informática básica, normalização de trabalhos acadêmicos, etc.; - falta de espaço para estudo individual no prédio 1, que é o mais próximo da Casa do Estudante, da Secretaria e da Biblioteca; - quando o laboratório está em aula, os discentes que não fazem a disciplina não podem utilizá-lo e há poucos computadores disponíveis em outros locais (cozinha, Biblioteca); - poucas oportunidades de capacitação, na modalidade presencial no campus, para os servidores; - falta de opções de lazer para estudantes e servidores; - falta de preocupação ambiental nos eventos (uso de balões, materiais descartáveis, etc.); - inexistência do 5º curso e de cursos de Especialização; - suporte para bicicletas na frente das portas de salas de aula, biblioteca, etc. o que pode ocasionar acidentes; - falta de abrigo para as bicicletas, de forma a conservar esse bem público; - falta de investimento na cultura de utilização de software livre; - falta de interação entre chefias e o Arquivo Geral da FURG, visando a aplicação de preceitos arquivísticos nos arquivos correntes de diversos setores do campus, tais como: Biblioteca, PRAE e

		Secretaria.
TAE	SLS	pontos fracos: não possuir maior autonomia sobre as decisões; pontos fortes: estar presente e participante nas ações e acontecimentos acadêmicos.
TAE	SVP	Fortes: a vontade e o trabalho das pessoas da comunidade acadêmica de fazer com que o Campus dê certo. Fracos: a falta de comprometimento de alguns que acaba afetando o conjunto; a falta de assistência mais direta na área de saúde dos servidores e dos alunos.
TAE	SVP	Pontos fortes: - Os cursos ofertados em SVP não são ofertados em nenhum outro campus da FURG. - A expansão da estrutura física do campus é recente e nova. - A universidade oferta transporte para servidores e discentes do campus. - Temos um centro de convivência inaugurado este ano. Pontos fracos: - Distância do campus de um grande centro. São 224 km de Rio Grande sendo ida e volta 450 km. - Acesso à saúde tanto para servidores como discentes do campus devido à distância de Rio Grande e especialidades médicas ofertadas no município. - UNIMED de SVP não atende nos finais de semana, sendo a alternativa o hospital público da cidade para emergência ou necessidade. - Não há transporte público na cidade. A alternativa além do ônibus ofertado pela universidade é o transporte em veículo próprio ou táxi. - Mesmo com o novo CC" não temos no campus um local para almoço nem restaurante universitário. - Priorizar a saúde mental do servidor do nosso campus devido a grande rotatividade dos servidores que trabalham em Santa Vitória do Palmar."
TAE	SVP	Pontos fortes: pela comunidade acadêmica ser pequena, consegue-se conhecer melhor as pessoas; a interação entre os cursos ocorre de maneira regular; Pontos fracos: comunicação com Rio Grande; deslocamentos de viaturas muito restritos; não existe um setor similar ao DAS, de Rio Grande, para atender aos servidores diretamente no campus de Santa Vitória. Sugere-se, então, uma maior aproximação através de visitas periódicas no campus Santa Vitória do Palmar;
TAE	SVP	Pontos fortes. O campus trás uma oportunidade de graduar pessoas que estão longe dos grandes centros. O campus amplia a diversidade cultural da cidade local. Os projetos de extensão e pesquisa são inseridos na comunidade. O campus possui estrutura própria. O campus recebeu recentemente ampliações de salas de aula, casa do estudante e laboratórios. Pontos fracos. O campus está localizado em uma região praticamente fora da área urbana. Não há iluminação pública adequada em torno do campus. Quando chove a rua de acesso ao campus fica muito difícil de transitar. O campus não possui R.U A biblioteca irá funcionar juntamente a casa do estudante, isso fará com que exista barulhos que irão atrapalhar os estudantes e prejudicar seu desenvolvimento intelectual.
TAE	SVP	-Baixa qualidade de internet e telefone;
TAE	SVP	Ponto forte: Possuímos boa área física para a expansão. Pontos fracos: Falta de cercamento e mais iluminação para boa segurança. Cobertura nos passeios e passarelas para mais conforto em dias de chuva. Mais horários de ônibus. Melhor qualidade na conexão da internet.

TAE	SVP	Pontos fracos - a demora na tramitação do regimento do campus, que dificulta até mesmo a definição de algumas rotinas de trabalho; a falta de colaboração e empenho de alguns servidores que acreditam que podem trabalhar menos por estar fora da sede; falta de autonomia para resolução de problemas tanto acadêmicos como de infraestrutura. Pontos fortes - o grande empenho de alguns servidores; o bom convívio da comunidade acadêmica que acaba favorecendo o funcionamento do campus; a disponibilidade da direção para as demandas dos estudantes e dos servidores.
Docentes	SAP	Pontos fortes: 1. Localização geográfica na região metropolitana de Porto Alegre, Litoral norte e região dos Vales, abrangendo também a região da Serra onde não existe uma universidade federal (mais de 6 milhões de habitantes). 2. Poucas universidades federais nessa região e elevado número de instituições privadas. A tendência é que haja cada vez mais uma migração dos acadêmicos das Universidades particulares para a FURG em SAP. 3. Intensa e produtiva relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade local e regional em projetos de ensino, pesquisa e extensão. 4. Excelente relação do Campus FURG-SAP com instituições locais como prefeitura, câmara de vereadores, associação comercial, sindicato dos trabalhadores rurais etc... escolas ensino básico e médio. 5. Interesse generalizado e muito forte dos servidores no sentido de que o campus dê certo", seja consolidada e ampliada. Ninguém deseja que o campus deixe de existir, pelo contrário, os servidores manifestam a clara intenção de permanecerem na região e no campus. 6. Grande número de servidores voltados a agir em prol da consolidação e expansão do campus. (Há excessões, é claro, mas apenas de neutralidade). 7. Criação em março de 2019 de dois cursos tradicionais (Engenharia da Produção e Administração/noturno) que elevaram em muito o número de matrículas e apontam como sendo essa a tendência do futuro. Criar cursos tradicionais que tenham a capacidade de atrair um maior número de estudantes. 8. Excelente condições de infraestrutura que a partir do corrente ano(segundo semestre) terá casa de estudante, novo pavilhão de salas de aulas e centro de convívio dos estudantes. já temos um prédio administrativo em funcionamento. 9. Criação de dois cursos de especialização e um curso de mestrado profissional. Mais um curso de mestrado, desta vez, acadêmico, está em avaliação pelo MEC para implantação a partir de 2020. Isso demonstra o interesse dos servidores em consolidar e expandir o campus. 10. Mobilização dos docentes e técnicos para definição e planejamento de novos cursos de graduação, visando o planejamento do campus a curto e médio prazos. Entre eles, o curso de Direito por meio da FADIR. 11. Total apoio da comunidade patulhense, embora a população em geral ainda desconheça a presença da FURG na região. 12. Grande potencial de crescimento do campus em função da sua localização geográfica. Pontos fracos: 1. Distância do campus até a sede 2. Vulnerabilidade à decisões do dia a dia das unidades acadêmicas que desconhecem o completo funcionamento do campus e suas peculiaridades regionais 3. Falta de uma política de marketing da instituição para o campus FURG-SAP com a finalidade de fazer frente as universidades privadas que possuem muitos recursos para divulgação. 4. Ausência de um restaurante universitário 5. Ausência de transporte coletivo na cidade para acesso as Unidades Cidade Alta e Bom Princípio (edital da prefeitura em andamento, mas demorado) 6. Necessidade do passe livre estudantil ser ampliado para outras regiões como litoral norte

		(estamos tratando junto a Metroplan, mas é processo muito complicado) 7. Disponibilidade de ligação do município com transporte intermunicipal da região o que inviabiliza a vinda de muitos estudantes. 8. Servidores, sobretudo técnicos, que entram com laudo de licença de saúde muito frequente, com conhecimento de suas respectivas unidades, dificultando sobremaneira as atividades acadêmicas do dia a dia. "
Docentes	SAP	Considero a atuação da direção do Campus excelente, apresentando interação em todas as áreas e com a sociedade contribuindo para o crescimento da Universidade na região. Por ser um campus afastado da sede, este comprometimento motiva a comunidade acadêmica ao crescimento do campus. Exemplos destaca-se a forte interação com a administração municipal, a contante busca por recursos e incentivos na divulgação de cursos. Com relação a pontos fracos, existe uma necessidade de maior divulgação do Campus por meio de diferentes mídias (mesmo com o esforço atual existe pela comunidade universitária).
Docentes	SAP	O campus possui uma ótima articulação com os atores externos ao campus, o que gera possibilidade de crescimento e de novas oportunidades de pesquisa, extensão e ensino.
Docentes	SAP	acho que estamos no caminho de melhorar a estrutura física com a nova unidade, apesar de ainda o transporte ser difícil para o novo campus.
Docentes	SAP	Os principais pontos em termos de infraestrutura como construção dos novos prédios, instalação de mobiliário, outras demandas gerais em termos de infraestrutura, transporte entre unidades, etc., continuam sendo feitos pelas pró-reitorias, acho que de forma eficiente. Demandas acadêmicas, como o gerenciamento dos cursos já existentes, projetos de criação de novos cursos, continuam sendo feitas por professores do Campus e de Rio Grande via unidades acadêmicas. A principal função da direção seria na organização e representatividade do Campus. Isso necessitaria que a direção tivesse um conhecimento e interação mais profunda com os diferentes docentes/técnicos, e poderia desenvolver atividades como: organizar os docentes para participação em editais institucionais de fomento à pesquisa/extensão; levar ao conhecimento da sociedade/setor produtivo as potencialidades de atuação do campus; trazer demandas da sociedade/setor produtivo para os grupos adequados no campus; organizar de forma adequada o campus para que os docentes/técnicos expressassem de forma mais representativa sua opinião em termos de expansão/novos cursos; etc. Mas esses são pontos que o próprio campus deve considerar na escolha do perfil adequado para a direção.
Docentes	SAP	Sem comentários.
Docentes	SAP	Fortes: localização - o campus fica numa região privilegiada, numa densidade populacional enorme. vontade de crescer - acredito que todos querem ver o campus forte, e isso é um fato positivo docente e técnicos - grupo qualificado, com um bom relacionamento, fazendo com que a pesquisa, ensino e extensão se desenvolvam muito bem. cursos - cursos novos visando o setor agroindustrial, forte da economia da região. Fracos: cursos: poucos explorados ou faltando uma forma de dar mais visibilidade para aumentar o interesse dos alunos da região; Embora possam haver comentários contrários acredito que nosso campus esteja funcionando bem, há alguma falha da direção, falha dos docentes, mas nada que impeça que seja observada uma evolução no campus. O que não funciona hoje, nossos aspectos negativos são

		problemas comuns atualmente. Faltam recursos para concluir as obras, fosse isso teríamos um Unidade pronta com um prédio com salas de aula, sem necessidade de improvisar como feito hoje. O que mais pesa é o baixo número de alunos, mas isso não é problema de funcionamento, e sim de divulgação (todos os nos há uma campanha de divulgação pelos municípios da região), interesse pelos cursos, transporte de outros municípios, fatores que independem do campus.
Docentes	SAP	Pontos fracos: o momento de transição entre as unidades UBP e UCA, que não tem previsão para término. A demora para publicar o ensalamento. A dificuldade em conseguir informações de ALGUNS funcionários da secretaria. A falta de estrutura, como funcionamento do bar, na UBP. Pontos fortes: a interação com a comunidade, a tentativa de abertura de outros cursos, os cursos de extensão e ensino, as bolsas conquistadas pelos professores para os alunos desenvolverem diversas atividades.
Docentes	SAP	Pontos fracos: PRAE - Funcionários não comparecem e quando o fazem, dão orientações errôneas tanto para discentes quanto para docentes. Pessoalmente, já pedi auxílio em relação à orientação psicológica de um aluno (essencial do ponto de vista de vários docentes) e não fui atendida, inclusive me foi dito para que eu mesma tivesse essa conversa. Secretaria - Seleciona o que quer fazer dentre as suas competências. Um exemplo seria a reclamação (por escrito, via email) de uma funcionária, a respeito do recebimento das inscrições para um curso de especialização que ocorre presencialmente no campus. Para agendamento de viagens para visitas técnicas, a mesma funcionária se recusa a preencher os dados dos alunos na planilha, deixando a cargo do professor, que dentre as suas atribuições, não tem função administrativa (a menos que assim deseje). Direção - Parcial, não resolve questões administrativas como as acima descritas, de suma importância para o andamento do campus. Se detém mais a encher as caixas de emails dos docentes do que a fazer algo que acrescente ou sane dificuldades, sobretudo relacionadas a projetos (estrutura, espaço). Ponto forte: o Conselho do Campus, que impede em parte que a direção tome atitudes sem consulta aos demais.
Docentes	SAP	fortes: Novo prédio de salas de aulas está em fase de término; as atuais salas de aulas estão em boas condições, dispondo de projetos e ar condicionado (mesmo sendo poucas); número reduzido de alunos, possibilitando novas experiências em sala. fracos: Infraestrutura do campus novo deficitária (acessos, estacionamento, transporte público); insegurança quanto a continuidade das atividades nos campi fora de sede; falta de transparência da gestão do campus; falta de locais para alimentação no campus novo.
Docentes	SAP	Ponto fraco: salas de permanência com espaço inadequados, com vários professores na mesma sala, o que dificulta o atendimento aos alunos em relação às dúvidas das aulas e orientação, execução de trabalhos de pesquisa. Pontos fracos: falta de adequação da oferta dos cursos às condições locais, como por exemplo oferta em um único turno (manhã ou tarde ou noite) Ponto forte: grupo de professores muito envolvidos em atividades de pesquisa e extensão Ponto forte: programas de pós graduação oferecidos no campus.

Docentes	SAP	Ponto mais forte: proximidade da demanda de alunos, situado na região mais populosa do sul do Brasil. Ponto mais fraco: pouca unidade entre colegas de trabalho em prol do objetivo comum de criar uma boa atmosfera principalmente para os nossos clientes" que são os estudantes. Percebo na sede em Rio Grande, por exemplo, um ambiente muito mais tranquilo. Isso também se deve ao fato de SAP ser uma cidade muito pequena, muitas vezes a comunidade acadêmica e a comunidade local interagem de forma mais "interiorana" com algumas sobreposições de papéis típicos de cidades muito pequenas onde todos sabem sobre a vida de todos e interagem muito em diversos meios. Dessa forma, nós os profissionais da universidade temos um papel social diferente do que teríamos em um grande centro, muito mais projeção. A proximidade das vidas privadas também exige um saber conviver maior que em outros lugares maiores. Por exemplo, colegas que morem em Porto Alegre e viajam juntos, almoçam juntos, trabalham juntos, acabam surgindo mais oportunidades para surgirem questões que não surgiriam naturalmente em um campus como o de Rio Grande. Da mesma forma, os colegas que moram em SAP e não são de SAP acabam por conviver em uma comunidade dentro de outra comunidade, mas convivendo muito mais que conviveriam em situações como em cidades grandes. Nesse sentido, o campus evolui mas como é tudo ainda muito recente não podemos esperar que todos os relacionamentos já estivessem estabelecidos e maduros com estão na sede, onde já estão sendo melhorados há 50 anos. São minhas reflexões, não sei as respostas para auxiliar a gestão mas espero ter contribuído de alguma forma,"
Docentes	SAP	- É importante que as novas estruturas de prédios para salas de aulas fiquem prontas o mais breve o possível para o adequado funcionamento do campus de Santo Antônio da Patrulha. - O que tem se tornado um ponto forte do campus de Santo Antônio tem sido os
Docentes	SAP	Acredito que a migração do Campus de Santo Antônio da Patrulha da Unidade Cidade Alta para a Unidade Bom Princípio contribuirá no aprimoramento da infraestrutura do Campus, o que envolve a estrutura das salas de aula, das salas de permanência, espaço de convivência e etc.
Docentes	SAP	Pontos fortes: - boa localização e abrangência regional do Campus (Metropolitana, Litoral Norte, Vale do Paranhana e Vale dos Sinos), com condições de crescimento - infraestrutura do Campus, excelentes laboratórios e boas instalações da UBP (em fase final) - quadro docente qualificado Pontos fracos: - alta retenção e evasão (grande preocupação) - número reduzido de discentes (média muito baixa por docente) - grupo heterogêneo de servidores com grupos em disputa por questões que não fortalecem o Campus
Docentes	SAP	ver PDI
Docentes	SAP	Pontos fracos: - Falta de infraestrutura - tais como a falta de espaço para a criação de novos laboratórios; - Falta de gestão para a distribuição dos espaços; - Falta de transporte público entre as unidades em SAP; - Falta de representatividade das direções das unidades e pro-reitorias nas campus; Pontos Fortes: - Articulação entre direção e prefeitura municipal; - Articulação entre direção e reitoria;

Docentes	SAP	Pontos Fortes: Docentes comprometidos e qualificados com muita vontade de trabalhar, localização geográfica, espaço para crescimento, apoio da comunidade. Pontos fracos: Falta de um planejamento por parte da Direção, falta de transparência por parte da direção. Falta de uma direção que agregue todos com um objetivo comum. Falta de um plano de divulgação da presença e dos cursos da Furg no município e região, pois, após 10 anos, nem a cidade sabe que a Furg e o Polo Universitário são coisas diferentes. Isso deixa claro uma falha gigantesca nessa área. Quando se quer fortalecer uma marca tem que se trabalhar a marca, não se trata apenas de marketing e sim de vender uma experiência completa. A Furg não faz nem o marketing de maneira satisfatória!!
Docentes	SAP	Falta de espaço (tem salas de permanência com muitos professores); falta de de oficinas de apoio (não existe nenhuma oficina de fato, apenas as criadas para avaliação do MEC", sendo que nos PPC as oficinas eram mandatorias). Dificil falar em pontos fortes, quando temos muitos problemas que existem desde o inicio da criação do campi fora da sede. Existia antes a coesão dos professores, mas devido a falta de autonomia, com decisões tomadas fora do campi, disputa de poderes do campus sede acabam refletindo fortemente nos campi fora da sede."
Docentes	SAP	PONTOS FORTES: Em sua grande maioria, somos um grupo de servidores que trabalhamos muito, pois desenvolvemos muitas ações de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade. PONTOS FRACOS: Melhorar os setores que não funcionam adequadamente.
Docentes	SAP	Pontos Fortes: posição geográfica que implica em um potencial para atender uma população bastante numerosa que vive em cidades próximas; cursos de pós-graduação com grupos de pesquisa produtivos; servidores determinados a manter e melhorar o funcionamento do campus. Pontos fracos: baixo número de alunos; campus pouco conhecido; Exageradas disputas e atritos pessoais entre colegas de serviço.
Docentes	SAP	Pontos fortes: (a) o envolvimento dos funcionários; (b) a localização do Unidade Cidade Alta, que favorece o deslocamento dos alunos. Ponto fraco: o deslocamento, por parte dos alunos, até a Unidade Bom Princípio, mas que acredito que seja uma questão de tempo e logística.
Docentes	SAP	Há que trabalhar, campis e universidade, na criação dos regimentos dos campi.
Docentes	SLS	Os cursos deveriam estar no campus e esse ser uma unidade acadêmica única, com todos os professores sendo lotados nessa mesma unidade, isso daria oportunidades iguais a todos. Hoje um professor de uma unidade que não seja do IO, ICB ou ICEAC não consegue assumir a coordenação de curso por exemplo.

Docentes	SLS	Segue o REGIMENTO DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL DAS ATRIBUIÇÕES, COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO Art. 1 O Conselho do Campus São Lourenço do Sul - CCSLS é o órgão superior deliberativo no âmbito do Campus em assuntos administrativos, visando assegurar o seu pleno funcionamento; e consultivo no âmbito institucional em assuntos relativos a ensino, pesquisa e extensão, os quais são incumbência das Unidades Acadêmicas e Pró-Reitorias. Art. 2 O Conselho do Campus São Lourenço do Sul é constituído, conforme Resolução nº 014/2017 do CONSUN, por: I. Diretor(a) do Campus; II. Vice-diretor(a) do Campus; III. Coordenadores de Cursos de Graduação ofertados no Campus; IV. No mínimo, cinco (5) assentos para representantes docentes atuantes no Campus, como representantes titulares e cinco (5) como representantes suplentes; V. No mínimo, dois (2) assentos para representantes dos servidores técnico-administrativos em educação atuantes no Campus, como representantes titulares e dois (2) como representantes suplentes; VI. No mínimo, dois (2) assentos para representantes dos discentes regularmente matriculados em cursos ofertados no Campus, como representantes titulares e dois (2) como representantes suplentes. §1º A representação dos servidores técnico-administrativos em educação e dos discentes de graduação e de pós-graduação, eleitos para mandatos coincidentes, será obtida por meio das expressões $NTOT = NDOC/0,7$ e $NTE = NTOT - NDOC$, nas quais $NTOT$ = número total de membros, desprezada a fração; $NDOC$ = número total de membros docentes, e NTE = número total de representantes dos servidores técnico-administrativos em educação e dos discentes de graduação e de pós-graduação, nos termos do Art. 39, Parágrafos 1 a 4, do Regimento Geral da Universidade. §2º É vedada a acumulação de representações no Conselho do Campus. Art. 3 O mandato das representações será de 2 anos, sendo que, no final de prazo, o conselho abrirá nova consulta para renovação das representações. Parágrafo Único. As categorias definirão suas representações, com a possibilidade de mandatos consecutivos, bem como a forma de escolha. Art. 4 Os representantes dos docentes e dos técnicos administrativos em educação devem pertencer ao quadro permanente de servidores do Campus, sendo escolhidos entre seus pares, devendo ser encaminhada à Secretaria Geral do Campus a lista de representantes eleitos. Art. 5 Os representantes dos discentes devem estar matriculados regularmente nos cursos ofertados no Campus, sendo escolhidos entre seus pares, devendo ser encaminhada à Secretaria Geral do Campus a lista de representantes eleitos. Art. 6 No caso de não preenchimento dos assentos do CCSLS no processo de consulta, as categorias poderão indicar representantes a qualquer tempo. Parágrafo único. Mesmo havendo assentos disponíveis, o CCSLS permanecerá em funcionamento, sem prejuízo ao número de assentos das demais categorias. Art. 7 Em caso de impossibilidade de comparecimento dos titulares e de seus suplentes em reunião do CCSLS, as coordenações de curso, os representantes dos docentes, dos técnicos administrativos em educação e dos discentes poderão indicar, por escrito, até o início da reunião, um substituto, da sua categoria, com direito a voz e voto. Parágrafo Único. No intuito de manter o quorum, a vice-direção, quando estiver presidindo a reunião ou impossibilitada de comparecer, poderá indicar, por escrito, até o início da reunião, um substituto, da sua categoria, com direito a voz e voto. Art. 8 O(A) Conselheiro(a) que não comparecer a uma sessão para a qual tenha sido convocado(a) na forma desta normatização deverá
----------	-----	---

		justificar sua ausência por escrito, até o início da reunião, para a Presidência do CCSLS, a qual encaminhará para o plenário para conhecimento e registro. §1º A ausência não justificada deverá ser registrada como falta na ata da respectiva reunião, para que sejam tomadas as providências estabelecidas neste regimento. §2º Será desligado(a) o(a) representante eleito(a) que faltar a 02 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) intercaladas, no ano corrente, sendo solicitada à categoria a indicação de um(a) novo(a) representante. §3º No caso de falta a 02 (duas) reuniões consecutivas ou a 3 (três) intercaladas, não justificadas, no ano corrente, dos(as) Coordenadores(as) de Curso de Graduação, será enviada notificação aos docentes do respectivo curso. Art. 9 O Conselho do Campus tem como atribuições, conforme Resolução nº 014/2017 do CONSUN: I. Propor o Regimento Interno do Campus ao CONSUN; II. Deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento do Campus; III. Deliberar, monitorar e avaliar o Plano de Ação Anual do Campus; IV. Deliberar sobre o Relatório de Atividades Anuais do Campus; V. Aprovar a indicação de representantes do Campus junto aos demais órgãos da FURG e comunidade externa no âmbito da pesquisa, extensão, ensino e administração; VI. Aprovar o calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho; VII. Deliberar sobre a proposta orçamentária do Campus e sua execução; VIII. Promover a compatibilização e a integração das atividades acadêmicas e administrativas do Campus, em consonância com as Unidades Acadêmicas e Administrativas envolvidas; IX. Avaliar, em consonância com as Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas e Administrativas a criação, ampliação e, alteração de áreas físicas (laboratórios, salas de aula, sala de trabalho e administrativas); X. Deliberar sobre o uso dos espaços e patrimônio lotados no campus; XI. Identificar e debater as demandas da comunidade universitária; XII. Propor e avaliar ações que qualifiquem o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração no Campus, encaminhando às Unidades responsáveis; XIII. Regulamentar a escolha dos representantes que o integra; XIV. Julgar recursos de decisões tomadas pela direção do Campus; XV. Organizar o processo de consulta pública para os cargos de Direção e Vice-direção, através de comissão especial, formada por seus membros e representada na forma prevista pela legislação vigente. Art. 10 A Presidência do Conselho será exercida pelo(a) Diretor(a) do Campus, que será responsável pelo pronunciamento coletivo do Conselho, pela coordenação de seus trabalhos e pela fiscalização do cumprimento do Regimento do Campus. Parágrafo único. Na ausência ou impedimento do(a) Diretor(a), a presidência do Conselho caberá ao(a) Vice-Diretor(a) e, na falta deste(a), pelo(a) conselheiro(a) mais antigo(a) no magistério da FURG. Art. 11 À Presidência do Conselho compete: I. Dirigir as discussões, concedendo a palavra aos membros, coordenando os debates e neles intervindo para esclarecimentos; II. Elaborar a pauta e providenciar a convocação para as reuniões; III. Resolver as questões de ordem; IV. Estabelecer claramente a questão que será objeto de votação; V. Estabelecer condições de direito de voto e usar o voto de qualidade nos casos de empate; VI. Responsabilizar-se por organizar e arquivar as Atas do Conselho e dos respectivos documentos anexos. Art. 12 A Secretaria Geral secretariará as reuniões do Conselho. Parágrafo Único. Ausente o(a) Secretário(a) Geral, a Presidência convocará um(a) dos(as) servidores(as) técnico-administrativos em educação atuantes na Secretaria Geral para secretariar a sessão do Conselho. DAS REUNIÕES DO CONSELHO Art. 13 O calendário das reuniões ordinárias do semestre deverá ser aprovado na primeira reunião
--	--	--

		ordinária do mesmo. Art. 14 As reuniões ordinárias do Conselho poderão ser transferidas pela Presidência, desde que não resulte prejuízo do adiam §2º Os temas apresentados dentro de Assuntos Gerais não serão objeto de deliberação do plenário. Art. 21 O Conselho instalar-se-á e passará a deliberar com a presença da maioria absoluta dos conselheiros. Parágrafo único. Essa exigência não se aplica às reuniões extraordinárias Art. 22 As reuniões ordinárias terão início no horário predeterminado na convocação, desde que alcançado quorum" regimental. §1º As reuniões ordinárias e extraordinárias do CCSLS deverão durar 3 horas, no máximo, devendo ser encerradas após a votação do assunto em discussão, independente da pauta da reunião. §2º Caberá a Presidência convocar extraordinariamente o Conselho, no prazo de três (3) dias consecutivos após o encerramento da reunião, para apreciação dos assuntos não tratados na reunião que tenha sido encerrada em virtude do que determina o §1º deste artigo. §3º Caso ocorra a convocação de reunião extraordinária, na forma prevista no § 2º deste artigo, as indicações constantes do item Assuntos Gerais da reunião ordinária encerrada deverão ser explicitadas na pauta da reunião. §4º Nas reuniões extraordinárias do Conselho não caberão inclusão dos itens: informes e assuntos gerais na pauta, salvo o que prevê o §3º deste artigo. Art. 23 Os membros do Conselho presentes na hora marcada para início da sessão deverão assinar a lista de presença. Parágrafo Único. A lista de presença, discriminando presentes e ausentes, deverá ser incluída na ata da referida sessão. Art. 24 A ata da sessão será encaminhada pela Secretaria Geral a todos os membros do Conselho para apreciação, com aprovação na próxima reunião ordinária, caso não haja contestação. §1º Em caso de contestação do conteúdo da ata, o Conselho analisará sobre a procedência da mesma, determinando a inclusão das retificações que se fizerem necessárias. §2º Em se tratando de sessão extraordinária a ata será elaborada e aprovada ao final da referida sessão. Art. 25 Quando, no decorrer da sessão, se comprovar falta de quorum, será feita uma chamada para se registrar em ata o nome dos presentes e dos que se retiraram da referida sessão. Art. 26 Existindo matéria para ser decidida e não havendo quorum regimental, a Presidência do Conselho declarará a reunião encerrada. Art. 27 Ainda que não haja sessão por falta de quorum, será lavrada ata na qual deverão constar os nomes dos membros presentes e dos ausentes com justificativa. Art. 28 O(a) Diretor(a) do Campus poderá, em caso de emergência, decidir ad referendum do CCSLS sobre matéria de competência deste. Parágrafo único. Esta decisão deverá ser submetida à homologação do CCSLS na próxima reunião ordinária do Conselho. DAS COMISSÕES DO CONSELHO Art. 29 Sempre que necessário serão constituídas comissões transitórias para o desempenho das atribuições do Conselho. Art. 30 O Conselho, ao criar comissões, fixará suas atribuições, bem como o prazo para elas desenvolverem seus trabalhos. Art. 31 O Conselho homologará os membros das comissões transitórias. §1º Tentar-se-á uma distribuição equitativa de participação em comissões entre os segmentos da comunidade acadêmica. §2º O funcionamento destas comissões será de inteira responsabilidade de seus integrantes, devendo o Conselho, quando de sua constituição, referendar o(a) Presidente escolhido(a), que se incumbirá de coordenar e responder pelas mesmas. §3º As comissões deverão, por iniciativa própria ou sempre que solicitadas pelo Conselho, apresentar relatório de suas atividades ou parecer. §4º As atividades, bem como a composição destas comissões, poderão ser modificadas ou interrompidas
--	--	--

		quando a maioria do Conselho decidir. §5º As comissões ficarão automaticamente dissolvidas assim que apresentarem relatório final de suas atividades à apreciação do Conselho, salvo decisão em contrário do próprio Conselho. DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS Art. 32 Às decisões do Conselho caberá recurso ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), no prazo de 10 (dez) dias, na forma do Estatuto da FURG. Art. 33 As decisões do Conselho serão formalizadas na ata da sessão e promulgadas pela sua Presidência. Art. 34 Quaisquer alterações deste Regimento deverão ser aprovadas por mais de dois terços dos membros do CCSLS. Art. 35 Os casos omissos neste Regimento serão apreciados e decididos pelo CCSLS. Art. 36 O presente Regimento entrará em vigor, revogadas as disposições em contrário, depois de aprovado pelo Conselho do Campus São Lourenço do Sul. "
Docentes	SLS	Pontos fracos: falta de infraestrutura. Somos o campi com menos prédios próprios. Pontos fortes: a sociedade Lourenciana já luta para a permanência e a expansão do Campus em SLS.
Docentes	SLS	Pontos fortes: Conselho Pontos fracos: pouca participação da comunidade. O conselho deveria estimular mais a participação delegando e permitindo a participação da comunidade acadêmica em estruturas permanentes de composição paritárias, como por exemplo: Comissão Permanente de Espaço Físico; Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional. Comissões dessa natureza teriam caráter deliberativo e propositivo, sendo suas decisões apenas referendadas pelo conselho.
Docentes	SLS	Conforme já respondido, falta de viaturas ADEQUADAS aos nossos anseios é um grande entrave. Não dispomos, por exemplo, de uma caminhonete ou similar para transporte de materiais de aula prática da área das AGRÁRIAS, tendo que usar a van do campus para transporte de plantas, terra, esterco, entre outros.
Docentes	SLS	Forte: está inserido em uma comunidade. Fraco: não tem autonomia. As decisões importantes são tomadas fora do campus. A estrutura para trabalhar é muito ruim. Na falta de uma estrutura organizacional clara e lógica, as relações pessoais definem a política, ou seja, privativa o que deveria ser público.
Docentes	SLS	Nós que acabamos de passar por uma avaliação do crédito, o ponto fraco é a infra-estrutura e o nosso acervo na biblioteca do nosso campus. Outro detalhe, os alunos solicitam ir mais a carreiros para interagir com outros professores do Instituto. Sobre pontos fortes, é o grupo de pessoas que se esforçam muito para que o campus se fortaleça.
Docentes	SLS	pontos fortes - proximidade com professores de outras áreas, que permite, quando desejamos realizar atividades multidisciplinares. pontos fracos - estrutura do campus, pouco reconhecimento por parte da sede da existência dos campi, uma melhor definição das atividades da secretaria do campus.
Docentes	SLS	No caso do Campus de São Lourenço do Sul penso que a alta taxa de evasão precisa ser tratada em sua totalidade. A curta distância de municípios como Pelotas e Rio Grande é um ponto forte a ser destacado. A internet também é um ponto forte.

Docentes	SLS	Pontos fortes: O campus apresenta cursos que atendem estudantes socialmente vulneráveis; as disciplinas são voltadas para atividades práticas, públicas e em campo; projetos de extensão que atendem parte significativa da comunidade; os discentes tem um excelente acesso à internet e aos laboratórios de informática; excelentes salas de aula, com aparelhos novos de multimídia e carteiras impecáveis; higiene e limpeza dos ambientes é exemplar. Pontos fracos: Nosso campus não tem RU; Não tem centro de convivência; Não tem atendimento ambulatorial; Não tem transporte público entre um prédio e outro. Os prédios são alugados a preços questionáveis. A biblioteca apresenta relatórios da compra de livros que não tem interesse às disciplinas lecionadas (Ex.: 50 Tons de Cinza) e obras de autoajuda que não tem fundamentação científica.
Docentes	SLS	Não tenho opinião sobre este tema
Docentes	SLS	Pontos fortes: turmas pequenas e ambiente ótimo para trabalhar disciplinas e atividades com os alunos. Pontos fracos: perda de tempo demasiada com assuntos de pouca ou nenhuma importância, falta de espaço para execução de trabalhos e atividades de pesquisa e extensão; compartilhamento de laboratório de ensino com uso diário de alunos o que deteriora os equipamentos e está inviabilizando o uso para o ensino. Falta de espaço para convivência de alunos. Baixa procura de alunos considerando os cursos existentes e alunos com grandes dificuldades de aprendizagem.
Docentes	SLS	Pontos Fortes: facilidade de diálogo; Pontos fracos: falta de espaço físico; falta de clareza sobre as atribuições da direção; excesso de atividades administrativas e de divulgação do campus que demandam o envolvimento de docentes;
Docentes	SVP	Forte - tamanho pequeno, poucos servidores, poucos cursos, 470 estudantes Fraco - falta de infraestrutura, de recursos humanos e orçamentários; falta de apropriação institucional a respeito das especificidades dos campi. Não é possível a exigência de presença física em RG para reuniões administrativas. Precisamos de infraestrutura para webconferências.
Docentes	SVP	Pontos fortes: participação e envolvimento dos estudantes; comprometimento dos professores com a docência; empenho dos servidores técnicos-administrativos em educação; diligência e cuidados dos servidores terceirizados; estrutura física, de salas de aula, razoavelmente adequada; Pontos fracos: rotatividade dos professores; desestímulo para ações de pós-graduação (mestrado e doutorados); falta de estrutura física para salas de pesquisa (permanência) para os professores; falta de salas de pesquisa para laboratórios, núcleos e grupos de estudo; falta de restaurante universitário;
Docentes	SVP	Os pontos fortes do campus são seus recursos humanos - alunos, professores, servidores, terceirizados - há um clima positivo, bastante cooperação. Os pontos fracos, nesse momento, são principalmente estruturais. O prédio onde há a administração é estruturado para ser de salas de aula, seria importante, em algum momento futuro, ter instalações adequadas para a Administração e laboratórios, biblioteca - sobriam bem mais salas e haveria mais meios para pesquisas, extensões. Mais importante, no entanto, é que continua-se sem muros, calçada, asfaltamento, necessidades que se tornaram mais importantes agora que há estudantes morando no campus e inexistente transporte regular para que eles possam sair dali quando desejarem ou quando surgir uma necessidade.

Docentes	SVP	Como uma grande fraqueza que tem o campus FURG/SVP é à logística ou transporte fora dos horários 12:00 PM e 18:00 PM. Para se deslocar fora desses horários a única forma é por veículo próprio ou taxi. Outra é a localização do Campus, já que é uma zona muito isolada da cidade e até perigosa com pouca iluminação nas ruas próximas e que não foram asfaltadas. Quando chove em temporada de inverno fica muito difícil se deslocar. Infelizmente quando foi projetado pela FURG a construção desse campus nesse local não considerou esses problemas sérios de forma adequada.
Docentes	SVP	Não tenho sugestões.
Docentes	SVP	Pontos fortes: vários professores em início de carreira que estão buscando ainda seu espaço na academia. Se observa um grande ímpeto por pesquisa e incentivo aos alunos nessa questão. Por exemplo, vários alunos são incentivados a enviar seus tccs para congressos e até mesmo periódicos. Outro ponto forte é o ambiente de trabalho em que há bastante respeito entre os colegas. Pontos fracos: o município de Santa Vitória apresenta uma grande carência de serviços. Além disso, a FURG não é bem aceita pela comunidade em geral, desmotivando o nosso trabalho lá realizado. O município não oferece transporte público até o campus, por exemplo. Há uma carência muito forte do ensino básico do município. Já houve casos em que eu tive de ensinar porcentagem e regra de 3 aos alunos. Falta uma estrutura no campus para melhor dispor os professores do que apenas uma sala. Creio que deveria ser disponibilizado lá um serviço psicológico aos docentes.
Docentes	SVP	Pontos fracos é a necessidade de buscar sempre na sede soluções para problemas locais, p.e. a acessibilidade externa ao campi, a iluminação interna e externa, o cerceamento, quadros maiores ou mesmo a melhoria nos datashow. O ponto forte é a solidariedade entre os funcionários e educandos.
Docentes	SVP	Acompanhando o funcionamento de um Campus fora da sede há 9 anos, e na atual conjuntura, a estrutura disponível e a organização universitária deficiente sobre estes três braços criados, a maior ponto forte e o maior ponto fraco são os mesmos: gestão, recursos e comprometimento. Levar os cursos para a sede e concentra os recursos hoje é a grande solução para os campi, o número de vagas ociosas, abandono discentes, e redistribuição e remoção docente são justificativas suficientes. Para termos campi fortalecidos precisamos de pessoas comprometidas com eles e com real dedicação exclusiva, enquanto tivermos turistas de um ou dois dias dando o ar da Graça no Campus não haverá regimento, planejamento, boa vontade administrativa que faça acontecer.
Docentes	SVP	De modo geral o campus oferece uma boa estrutura de trabalho. Acredito que os principais problemas seja a falta de espaços adequados para atividades de pesquisa e orientação, a falta de estrutura do município (inexistência de transporte público, ausência de serviços de saúde especializados, instabilidade da rede de internet, faltas de luz e água - no começo do semestre ficou-se uma semana sem), o que leva também há alta rotatividade entre os servidores do campus.

Docentes	SVP	Nosso ponto mais forte e nosso privilégio é sermos uma unidade pequena onde todos se conhecem, onde as relações são menos verticalizadas e burocratizadas, o que torna mais simples a resolução de uma série de questões de rotina - quando essa solução está ao nosso alcance. Termos uma extensão da PRAE no campus é fundamental para garantir uma atenção absolutamente necessária aos nossos estudantes, e isso faz pensar como seria bom termos mecanismos ou experiências semelhantes com as demais pró-reitorias. Nossos pontos fracos estão, a meu ver, relacionados à nossa falta de autonomia acadêmica e administrativa e à distância entre nós e as unidades acadêmicas e administrativas superiores, conforme já mencionado e exemplificado em pontos anteriores.
----------	-----	--